ANNO LI. NUMERO 283 — SEXTA FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi... Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MADRID, 8 de dezembro.

O Sr. Caetano Maria de Paiva Lopes Gama, encarregado de negocios do Brasil junto ao gabinete de Madrid, entregou hontem a S. M. o rei D. Affonso uma carta do seu Augusto Soberano, communicando o nascimento do Principe do Grão-Pará, filho de S. A. I. a Sra. princeza D. Isabel, e de S. A. R. o Sr. conde d'Eu.

WASHINGTON, 8 de dezembro.

Realisou-se hoje a abertura solemne do Congresso Americano.

Na mensagem que o presidente Grant dirigio ao congresso, esse general declarou que continuam satisfactorias as relações com as potencias estrangeiras.

O presidente recommenda ao congresso que restabeleça os direitos sobre o café, como auxiliar para poder o governo continuar seus pagamentos em moeda soante.

COMMERCIAES

PARIS, 8 de dezembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 12 1/2 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 14 centimos por £.

LONDRES, 8 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3% a 94.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 8 de dezembro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 1,600 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 3/8 d. por libra.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 8 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 8 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 18 centimos a 25 francos e 22 centimos por £.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 8 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 90 PFENNIGE por £.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LISBOA, 8 de dezembro.

Procedente do Havre chegou hontem aqui, e sahio hoje para Pernambuco, o vapor francez *HENRI IV*, da companhia CHARGEURS REUNIS.

RIO DE JANEIRO, 9 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 3/8 d. particular, nominal.
Mercado de café sem alteração; o de primeira qualidade bôa de 6$300 a 6$450 pelos 10 kilogrs.
Sahio hoje d'aqui para a Bahia e Pernambuco o paquete inglez *MONDEGO*, da companhia ROYAL MAIL.

BAHIA, 9 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular, nominal.
Cambio sobre Paris 350 réis por franco, nominal.
Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SETIMO

Magnetismo

CAPITULO I

PROPRIEDADES DOS IMANS

Hypothese dos dous fluidos magneticos; leis de suas attracções e repulsões mutuas. — Quando se compara um ao outro os dous pólos de um iman, tomando por termo de comparação a attracção que elles exercem sobre o ferro, observa-se lhes perfeita identidade; mas o mesmo não acontece em relação ás acções mutuas que se exercem entre os dous pólos dos imans.

Com effeito, se ao mesmo pólo de uma agulha magnetica, movel sobre um eixo vertical apresenta-se successivamente os dous pólos de uma barra magnetica que se tem na mão, observa-se este phenomeno curioso: o pólo *a* da agulha sendo attrahido pelo pólo B da barra, é pelo contrario repellido pelo outro pólo desta ultima; o que mostra que os pólos da barra não são identicos entre si, visto como um repelle o pólo *a*, no entanto que o outro o attrahe. Verifica-se facilmente a mesma differença entre os dous pólos da agulha magnetica, porque se se apresenta successivamente o mesmo pólo B da barra a cada extremo da agulha, observa-se que o pólo *a* sendo attrahido, o pólo *b* é repellido.

Para explicar esta acção inversa dos pólos dos imans, admittio-se a existencia de dous *fluidos magneticos*, isto é, de duas materias subtis cercando as moleculas dos imans, e dotadas da propriedade de *cada uma obrar por effeito de repulsão sobre si mesmo e por attracção sobre a outra*. Emquanto taes fluidos estão reunidos não se manifesta nenhuma propriedade magnetica, como acontece no ferro e no aço não imantado; mas, logo que, por qualquer causa, os fluidos são separados, apparecem as propriedades magneticas.

Tivemos occasião de dizer no Cap. I do Liv. I, que esta theoria dos dous fluidos magneticos tendia a desapparecer, e effectivamente assim é. Entretanto ainda é ella hoje empregada no ensino, e por esta razão conservamo-la aqui provisoriamente, até que, tendo feito conhecer as correntes electricas no livro seguinte, possamos revellar a theoria de Ampére sobre o magnetismo, theoria, segundo a qual os phenomenos magneticos são devidos a correntes electricas que circulam em torno das moleculas dos imans.

A terra, actuando sobre as agulhas magneticas á semelhança dos imans, considera-se-a como um grande iman, cujos pólos magneticos se acham vizinhos dos pólos terrestres, e cuja linha neutra corresponde pouco mais ou menos ao equador. Por conseguinte, chama-se *fluido boreal* dos dous fluidos magneticos áquelle que se manifesta no pólo norte da terra, e fluido *austral* áquelle que domina no pólo sul.

Estas denominações foram depois applicadas aos pólos dos imans, e chama-se *pólo boreal*, não ao pólo que se dirige para o norte, mas áquelle em que apparece o fluido boreal; semelhantemente chama-se pólo austral áquelle em que se manifesta o fluido deste nome. De sorte que é o pólo austral que se volta para o norte, e o pólo boreal para o sul.

A experiencia mostra que as attracções e as repulsões magneticas estão sujeitas ás duas leis seguintes:

1.ª *Os pólos de nomes contrarios se attrahem, e os do mesmo nome se repellem.*

2.ª *As attracções e as repulsões se exercem na razão inversa do quadrado da distancia.*

Influencia dos imans sobre as substancias magneticas. — Dá se o nome de *substancias magneticas* ás substancias que são susceptiveis de serem attrahidas pelos imans, taes como: ferro, nikel e cobalto, todavia cumpre assignalar que os imans muito poderosos actuam sobre todas as substancias, sendo n'umas por attracção, n'outras por meio de repulsão.

Quando uma substancia magnetica é posta em contacto com um dos pólos de um iman, por exemplo com o pólo boreal, este, actuando por attracção sobre o fluido austral da substancia, e repellindo, pelo contrario, o fluido boreal, dá azo a que tenha lugar nessa substancia uma separação dos dous fluidos, o que dá lugar á formação de dous pólos e consequentemente produz um verdadeiro iman.

Effectivamente, se se apresenta a uma barra imantada um objecto de ferro, um annel por exemplo, não somente esse annel é attrahido, mas tambem adquire a propriedade de attrahir um segundo, depois este um terceiro, e assim successivamente, cada qual tornando-se um iman por meio da acção daquelle que lhe fica vizinho do lado da barra, de sorte que todos como que formam uma cadeia. Se entretanto se retira a barra imantada, immediatamente o laço universal dessa cadeia maravilhosa se rompe, e todos os anneis se separam.

Este modo de acção dos imans sobre as substancias magneticas constitue a *imantação por influencia*.

Força coercitiva. — Todas as substancias magneticas não se prestam igualmente á acção por influencia que sobre ellas exercem os imans. Em umas a distribuição da força magnetica se opera sem obstaculo, e, por assim dizer, instantaneamente, como com especialidade no *ferro doce*, isto é, no ferro puro; n'outras, porém, pelo contrario, a orientação magnetica, oppondo uma grande resistencia, não se obtem senão com o auxilio de imans mais ou menos poderosos e exige um tempo mais ou menos longo; neste caso se acham o aço temperado e o ferro quando combinados com corpos estranhos, taes como o enxofre e o phosphoro.

A' resistencia que se deve vencer para separar os dous fluidos magneticos deu-se o nome de *força coercitiva*, de uma palavra latina que quer dizer *apertar*.

No ferro ductil, esta força é nulla; no aço ella é muito grande e augmenta com a tempera. E' por isso que o ferro ductil, posto em contacto com um iman, torna-se desde logo um iman; mas elle perde suas propriedades magneticas logo que se afasta, porque os fluidos que se tinham separado instantaneamente tornam a se reunir pela mesma fórma. E' o inverso do que tem lugar com o aço, visto como, posto em contacto com uma barra imantada, o aço só se deixa imantar lentamente; porém, uma vez imantado, embora se afaste a barra, a mesma força coercitiva, que se oppunha á separação dos dous fluidos, oppõe-se depois á reunião dos mesmos fluidos, e pois o aço conserva sempre, pelo menos em parte, a imantação que lhe foi communicada.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1875.

Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Barão do Livramento.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Gervazio Feliciano da Silva.—Requeira ao Exm. ministro da guerra.

Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.—Recorra, querendo, á autoridade superior.

Joanna Maria dos Prazeres. Indeferido.

José de Souza Leão.—Recorra querendo, á autoridade superior.

Padre Juvencio Verissimo dos Anjos.—Sim, mediante recibo.

Manoel Joaquim Carneiro.—Indeferido.

Leopoldina Josepha Carolina.— Dê se.

Severiano Vieira da Paz.— Selado, volte, querendo.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.— Deferido com o officio desta data a thesouraria de fazenda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas do Rio da Prata 23, do Rio Grande do Sul 24, do Paraná 25, de Santa Catharina 26, de Minas Geraes 23, de Goyaz 13, de S. Paulo 26 de novembro, do Rio de Janeiro 1°, da Bahia 5 e das Alagôas 8 do corrente.

Alem do que publicamos sob a rubrica *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

CHILE.

Até 10 de novembro alcançam as datas de Valparaizo.

A' medida que se aproxima a época das eleições, accentuam se cada vez mais os trabalhos em favor das diversas candidaturas que pleiteam o alto posto da presidencia da republica.

Reconhecendo se fracos os partidos trataram de reorganisarem-se sobre a base de programmas claramente formulados.

Varias fracções dos dous partidos mais adiantados da republica, o radical e o liberal, formaram alliança entre si e conta esta combinação muitos adherentes.

Não se designou ainda qual seja o candidato deste partido de coligação liberal.

Permanece fóra dessa combinação um vasto grupo que, sendo tambem liberal, tem comtudo um programma menos definido quanto ao ponto principal do litigio que é—a repulsa da influencia clerical no estado civil e a separação absoluta entre a igreja e o estado.

Esse grupo mais pessoal do que politico é o que tem por seu representante ao Sr. Vicuna Mackena, ex-intendente de Santiago e uma das notabilidades chilenas mais populares.

Resta o partido clerical compacto e unido. Presume-se que a victoria pertencerá em definitiva á alliança liberal.

O intitulado partido catholico apresenta-se francamente no combate eleitoral, o por primeira vez tem a pretenção de elevar á cadeira presidencial um representante seu, exclusivista e intolerante, como o são os seus principios e doutrinas.

Dá-se, entretanto, como firmada uma alliança entre esse partido e o grupo Vicuna Mackena; não parecendo esse facto senão uma tactica para afastar os *vicunistas* do gremio liberal, tornando-os instrumentos do plano ultramontano.

BOLIVIA.

Nesta republica continúa a agitação eleitoral.

Apezar de constar ser o Dr. Belisario Salinas candidato preferido pelo governo, a candidatura que parece encontrar maior adhesão é a do general Hilario Daza, ministro da guerra.

Ratificou-se o tratado com o Chile, segundo o qual o territorio entre 22 e 25 gráos de latitude sul fica sendo commum para extracção do guano.

PERU'.

Após a sangrenta batalha eleitoral na qual triumphou a candidatura do general Prado, este personagem publicou um manifesto e annunciou que se retirava por muito pouco tempo para o Chile, onde effectivamente já tinha chegado.

Continuava a ser muito precaria a situação financeira da republica.

Constava, porem, ter-se chegado na Europa a um accordo com os credores da republica.

EQUADOR.

Estava reunido o congresso na cidade de Quito. Tanto o vice-presidente Javier de Leon como o ministro Javier Egnigúren apresentaram suas renuncias.

O congresso, porem, deliberou por unanimidade não acceitar as renuncias.

Esta resolução foi muito applaudida pelas galerias.

Um telegramma tambem de 16 accrescenta que se fizera tranquillamente a eleição de presidente, sendo eleito Barrero.

COLUMBIA.

A 12 de outubro as tropas federaes ao mando do general Camargo intimaram ao governador do estado de Panamá Dr. Justo Arózemena a entrega do poder de todos os elementos bellicos do estado, recolhendo-se preso o mesmo Dr. Arozemena á sua casa particular.

O governador, ao receber o *ultimatum*, protestou contra elle e recusou considerar-se preso, pelo que o general Camargo teve de tomar posse da cidade e do governo do estado, embora sem effusão de sangue por que não houve resistencia.

O presidente Arozemena foi preso.

O general camargo organisou o governo provisorio com as seguintes pessoas:

Presidente.—O Sr. Raphael Aizpurú.

Secretario do governo.—O Sr. Damaso Cervera.

Secretario da fazenda.—O Sr. Manoel Diez.

Governador do districto da capital, Sr. Juan Antonio Diez.

Commandante da gendarmeria Sr. Nicolás Remon.

Prefeito de Colon, Sr. M. C. Cerrara.

Varias prisões haviam sido effectuadas: mas a ordem publica conservava-se inalterada.

RIO DA PRATA.

Os jornaes de Buenos-Ayres occupam-se largamente da grande conspiração communista alli descoberta. A policia afiançou que havia cinco mezes seguia do perto o fio desta conspiração, aguardando o momento opportuno de intervir; chegado este, filou os conspiradores reunidos em acto de deliberar, apprehendeu grande numero de papeis, que revelam os planos sinistros da associação e os nomes dos filiados, e apanhou boa copia de armamento.

Entre este encontraram-se espingardas Remington e bombas Orsini, que sobretudo revelam que o intuito era o saque e o incendio. Havia tambem uma porção de opio, naturalmente para misturar com a ração da tropa e adormecel-a na occasião do combate.

Fizeram-se numerosas prisões. Na conspiração entrava em larga escala o elemento colonisador de Buenos-Ayres, estavam, porem, tambem compromettidos muitos filhos do paiz, e entre elles varios de alguma importancia social, que já haviam sido presos.

Em geral eram frequentes os roubos á mão armada. Em Barracas ao sul andava uma quadrilha de 37 salteadores perfeitamente organisada. Oito dentre elles tinham cahido nas mãos da justiça.

Pela sua parte os indios tinham feito nova invasão pela fronteira do oeste, roubando muitos milhares de cabeças de gado, matando varios moradores e captivando mulheres e crianças. Calculavam-se em cem o numero de assassinatos perpetrados pelos selvagens nas ultimas invasões.

Como para compensar esta perda de vidas o governo autorisou o seu agente em Londres a conceder até 500 passagens gratuitas a agricultores inglezes que queiram ir estabelecer-se na Republica Argentina.

O governo argentino, alem do primeiro, tinha feito sahir outro vapor de guerra em busca da sumaca *Carolina*, que conduzindo armas e homens para a revolução no Estado Oriental, tivera um recontro com um vapor de guerra desta nacionalidade, como noticiamos. Nem aquelles dous vapores argentinos, nem mais tres orientaes sahidos de Montevidéo no mesmo intuito haviam conseguido descobrir a sumaca.

Dizia-se que o governo argentino ia prover as suas legações no Brasil e no Chile, indigitando-se para a primeira o Dr. Pedro Goyena, e para a segunda Alvaro Barros. Ao seu encarregado de negocios nesta côrte autorisára aquelle governo a conceder passagem gratuita aos emigrantes que, sendo realmente agricultores, quizessem seguir para a Republica Argentina.

Dizia se que o plenipotenciario oriental em Buenos-Ayres estava negociando uma alliança offensiva e defensiva com a Republica Argentina. As folhas de Montevidéo ignoravam o fundamento deste boato.

— Em Montevidéo não havia noticia de feito algum de armas entre as tropas do governo e os insurgentes, pelo menos em terra. Sobre agua déra-se um sangrento recontro. O vapor de guerra *Artigas*, encontrando a sumaca *Carolina* carregada de armamento para os rebeldes, atacou-a; ella, porem, defendeu-se, e, apezar de receber avarias serias, conseguio refugiar-se na costa argentina. O *Artigas* voltou a Montevidéo, trazendo alguns feridos da sua guarnição, entre elles um tenente, que falleceu e o pratico com uma bala no ventre.

O governo oriental, por intermedio do seu ministro em Buenos-Ayres, tornou a chamar a attenção do governo argentino para as continuas expedições que partiam do seu territorio em auxilio dos rebeldes. A resposta foi satisfactoria, promettendo aquelle governo empregar todos os esforços para obstar a taes expedições, promettendo internar os que houvessem tomado parte nella, e expedir um vapor da sua esquadra, como de facto expedio, á caça da *Carolina*, declarado navio pirata.

De Montevidéo sahiam constantemente reforços para as tropas em campanha. O ministro da guerra Latorre tambem já partira para assumir a direcção das operações.

O general Borges com o exercito do norte estava acampado nas immediações de Paysandú, dizendo-se que brevemente marcharia para o sul. No Passo da Laguna tinham sido vistas partidas revolucionarias.

O *Progresso* de Paysandú diz que o general brasileiro Osorio tinha chegado ao Estado-Orintal, tudo residir para sua estancia do norte de Arapey.

RIO GRANDE DO SUL.

Cahira no dia 21 sobre a cidade do Rio Grande um fortissimo vendaval, acompanhado de copiosa chuva, que causara bastantes estragos.

Dando noticia do facto, disse o *Artista*:

« Foram derrubadas diversas arvores das praças Municipal, Sete de Setembro e Tamandaré. Tambem soffreram muito os arvoredos de varios quintaes. Desabou uma das paredes das casas do coronel João da Costa Pinto, na rua do Conde de Porto-Alegre. Voaram em pedaços os vidros de uma clarabeia do sobrado em que reside o Dr. Candido Alves Pereira, na rua de Pedro II.

« Diversas casas, em mais de uma rua, ficaram com os vidros das janellas e portas em pedaços. Foram arremeçadas á grande distancia as telhas de uma casa que na rua Uruguayana está fazendo construir o Sr. João José de Oliveira Junior.

« Além de algumas cercas e muros que cahiram, foi levada pela ventania a cerca que servia de parede a alguns casebres da rua de Francisco Marques, esquina da rua de Paysandú.

« No porto garraram diversos navios.

« No caminho de Pelotas, até as immediações da Villa do Norte, não ha menos de tres hiates virados! Nada se sabe a respeito de seus tripolantes, nem dos rumos de taes embarcações e do carregamento que conduziam.

« Tambem no baixio do canalete da Barca, sossobrou, hontem á tarde, o hiate *Cacique II*, tripolado por Domingos de Oliveira Alves, patrão e dono, e mais dous camaradas. Estava carregado de tijelo, e desde o meio dia, hora em que se desprenderam os elementos enfurecidos, que pedia auxilio com bandeira colhida a meio páo. Finalmente, a sua tripolação foi salva por um cahique tripolado pelos poveiros Manoel Carneiro Flores, Antonio Trindade, Zacarias Luiz Cutilada, José Francisco das Neves, Francisco Martins Vinagre e Ignacio Gonçalves Cascão.

« Esse cahique, affrontando os elementos, sahio da villa fronteira, e veio em auxilio dos infelizes tripolantes do *Cacique*, conseguindo salva-los. Tambem arrecadaram um bahu com roupa e dous cachorrinhos.

« No districto da Mangueira, um rebanho de ovelhas do Sr. Delfim Francisco de Lima, em numero maior de 60 metteram-se pelo mar a dentro, morrendo todas afogadas.

O *Commercial* noticia nos seguintes termos um desfalque de cerca de 6:000$ encontrado no cofre da alfandega:

« Hontem (16) de manhã, quando o Sr. thesoureiro da alfandega desta capital abrio o cofre dessa repartição, achou falta de todo o dinheiro que nelle havia, 6:000$ mais ou menos.

« As portas da alfandega amanheceram fechadas, não havia signal algum de arrombamento nem de que pessoa estranha penetrasse no edificio; o cofre estava igualmente fechado, e apenas, ao abri-lo, disse o Sr. thesoureiro que encontrará alguma resistencia na fechadura, que entretando foi vencida sem o menor esforço.

« O facto é que o dinheiro desappareceu, mas ninguem pode dizer como e por que meios. A chave do cofre, que está em poder do Sr. inspector, não sahio das mãos deste, senão quando de manhã se abrio o cofre.

« E' pois um facto mysterioso e que tem dado lugar a innumeros commentarios. Se o ladrão penetrou de fóra, deve ter tido chaves falsas, tanto da porta da alfandega como do proprio cofre.

« O Dr. chefe de policia compareceu immediatamente na alfandega e ahi procedeu ás mais minuciosas indagações sem que até agora conste o resultado dellas. O thesoureiro foi hontem mesmo suspenso por ordem superior, e as indagações continuam com toda a actividade. Cumpre aqui dizer que ao honrado inspector da alfandega deve-se não haver sido maior prejuizo, porque S. S., zeloso como é no cumprimento dos seus deveres, costuma effectuar a entrada do dinheiro na thesouraria logo que tenha quantidade maior em cofre.

« E' assim que, tendo entrado no sabbado de manhã com o dinheiro recolhido durante a semana, sabbado á noite só havia em cofre o dinheiro recolhido durante o dia. O mesmo zeloso empregado já reclamou por diversas vezes um novo cofre, allegando o máo estado do antiquissimo cofre que servia, e se suas reclamações houvessem sido attendidas em tempo, é facil de acreditar que esse ultimo e desagradavel successo não teria tido lugar. »

O *Jornal do Commercio* da capital accrescenta:

« O desfalque monta a 6:935$800. O cofre foi examinado pelos peritos Só e Rist, que não encontraram o menor vestigio de arrombamento.

« Foram minuciosamente examinados todos os lugares por onde pudesse alguem sahir, e nem a menor alteração foi notada.

« O thesoureiro, Sr. Augusto Baptista da Silva Pereira, e o porteiro, Sr. Teixeira, são cidadãos de uma probidade acima de qualquer suspeita, e por isso nenhuma criminalidade lhes pode caber pelo facto de que damos noticia.

« Suppõe-se que por esquecimento deixasse o Sr. thesoureiro de recolher o dinheiro ao cofre e fosse aquella somma arrebatada de cima da mesa por algum trabalhador na occasião de fechar as janellas.

« Não nos parece provavel o uso de chaves falsas, perfeitamente iguaes ás verdadeiras, porque fôra preciso que o ladrão tivesse tres chaves do cofre, uma da porta geral da entrada e outra da que da entrada para o salão dos empregados.

« Quem se tivesse munido de taes elementos para realisar o roubo, por certo devia saber que nos sabbados é recolhida á thesouraria de fazenda arrecadação da semana feita até á vespera e teria, portanto, levado a effeito o seu criminoso projecto no dia antecedente, em que o cofre guardava mais de trinta contos de réis.

« A autoridade policial, auxiliada pelo digno inspector da alfandega, o Sr. Mesquita Neves, prosegue com empenho na diligencia de descobrir o autor do roubo; e os nossos votos são pelo bom resultado de sua tarefa.

« O Sr. inspector da thesouraria de fazenda, logo que teve conhecimento do facto, suspendeu do exercicio ao Sr. thesoureiro Silva Pereira, e o Sr. Mesquita Neves, nomeou para interinamente exercer as funcções do cargo o Sr. esripturario Silva Job. »

O presidente da provincia regresara á capital, a 14, de volta da chacara onde convalesceu da grave enfermidade que o accommettêra.

Communicaram de Sant'Anna do Livramento que tinham passado por alli grande nuvens de gafanhotos.

Falleceram em Pelotas o estimado commerciante Celestino San Juan, na idade de 54 annos e o major reformado das velhas milicias Gaspar José Freire Maciel, contando 90 annos.

Segundo refere o *Bote*, trabalha-se com toda a força na estrada de ferro de S. Leopoldo ao Hamburger Berg, para que essa secção possa no dia 1° de janeiro ser entregue ao transito publico.

SANTA CATHARINA.

Lê-se na *Regeneração*:

« Na freguezia de S. Francisco de Paula de Canavieiras continúa a viver o bem conhecido crioulo de nome Francisco Rodrigues, que, á imitação do celeberrimo Juca Rosa, vai alli á sombra da ignorancia de muitos e protecção de outros e sob o titulo de curandeiro e feiticeiro, praticando os mais horriveis attentados á moralidade publica.

« Ainda ha pouco, dizem-nos, um lavrador residente no Rio Vermelho, achando-se atacado de uma hydropisia, entregou-se em corpo e alma a Francisco Rodrigues e este com suas benzeduras, raizes, banhos, orações, etc., levou-o á sepultura, e não satisfeito com as vantagens pecuniarias que recebeu, fez crer á familia do finado que toda ella soffria da mesma molestia, mas que sendo todas as pessoas de pouca idade, elle se compromettia a restabelecel-as completamente, desde que se resolvessem a entrar já em tratamento. Assim como este, outros factos acompanhados porém de circumstancias que a decencia manda calar, tem sido alli praticados por tal heróe. Mais de um pai de familia naquelle infeliz lugar, vendo a vergonha e a deshonra invadir o santuario de seu lar, chora amargamente lamentando sua imprevidencia e ignorancia.

« Ha dous annos, pouco mais ou menos, pedimos a Ss. Excs. o Sr. presidente e chefe de policia da provincia para que se dignassem lançar suas vistas sobre tal homem tão prejudicial á sociedade, muito especialmente em um lugar como aquelle, onde a instrucção é quasi nenhuma e no entretanto nossas vozes perderam-se no espaço, sem que uma só providencia fosse tomada. »

Fallecera na capital o Sr. Carlos João Watson, vice-consul de S. M. Britanica, agente consular da Italia e lente de historia ao atheneu provincial.

PARANA'.

O presidente da provincia regressara á capital de volta de sua viagem á marinha.

Fallecera o abastado fazendeiro Eleuterio José de Freitas.

GOYAZ.

— Noticia o *Correio Official* que os indios deram um assalto aos habitantes das aldeias do rio do Somno (Apinage), do qual resultara a morte de um capitão delles de nome Cyriaco, que já era baptisado e casado.

— No dia 10 de setembro assumira o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Palma o Sr. Dr. Virgilio Martins de Mello Franco.

— A *Aurora* de Silveiras relata do modo seguinte um novo crime que se perpetrou no dia 14 do mez proximo passado no districto de Sapé, daquelle termo.

« No dia 14 do corrente, Eugenio de tal, em desavenças com seu cunhado João Francisco de Miranda, o assassinou com uma facada ao lado direito do peito.

« A victima deixou mulher e filhos.

« A autoridade policial procedeu ao competente auto de corpo de delicto e inquerito, os quaes já foram remettidos ao Sr. Dr. promotor publico da comarca para proseguir nos termos do summario.

« O assassino, consta-nos, acham-se foragido.

« Crimes desta ordem deviam ser perseguidos com energia por parte das autoridades para exemplo dos máos cidadãos.

MINAS-GERAES.

A 22 chegara o Dr. J. Bento Fernandes de Barros, chefe de policia nomeado e entrara em exercicio no dia immediato.

Estava exercendo o lugar de contador da thesouraria provincial o secretario da directoria geral das obras publicas, capitão Serafim Francisco Gonçalves.

S. PAULO.

A variola começava a desenvolver-se em Sorocaba. Já tinham fallecido desse mal duas pessoas e tres achavam-se affectadas.

Tinham sido approvados na academia de direito os seguintes alumnos do 1° anno: Manoel Correia Dias (com distincção), Baptista C. Teixeira de Almeida Junior, Jeremias Luiz da Silva, Euzebio J. da Camara Leal, Affonso da Silva Brandão, Boaventura Antonio da Costa, Eduardo Augusto Nogueira de Camargo, Severino de Freitas Prestes, Bernardino Ferreira da Silva, Manoel Dias de Aquino e Castro, Octaviano Coêlho da Silva, Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, Ricardo Irineu de Souza, Luiz Edmundo Cazes, Edwino de Andrade Figueira, José Bricio da Gama e Abreu, José Manoel Carlos de Gusmão e José Maria de Campos Cordeiro.

Haviam se encerrado os exames, e, segundo uma relação publicada nas folhas, matricularam-se este anno na academia 158 estudantes, e destes fizeram acto 155, sendo approvados: com distincção 7, plenamente 127 e simplesmente 31, e tomaram o gráo de bacharel 26. Perdeu o anno 1, dexou de fazer acto um e falleceu um.

Na linha ferrea Sorocabana, incendiara-se em viagem um wagon carregado de algodão, que ficara completamente inutilisado e bem assim a carga.

Dera-se pelo incendio nas proximidades de S. Roque.

No lugar denominado Estiva (diz a *Tribuna Amparense*) Thomaz Maria Gonçalves Valença, foi assassinado, no caminho para Mogymirim, por 13 escravos que levava para vender.

Noticiando a morte em Itú, dos anciãos, cirurgião Francisco Mariano da Costa e Antonio Venerando Teixeira, diz a *Provincia de S. Paulo*:

« O primeiro falleceu ás 9 e meia horas da manhã contando 92 annos e 2 mezes de idade. Servio desde 1808 como cirurgião do exercito em operações no Estado Oriental naquella época, e obteve baixa dada ainda por D. João VI.

« Foi medico em Itú por muitos annos. Homem muito dado aos estudos chimicos, de modo que mesmo depois de ficar cego, de 1852, continuava a ter uma palestra scientifica sempre enthusiastica e erudita, pondo o seu melhor prazer na discussão de enfermidades e medicamentos.

« Enviuvando em 1865, soffreu com isso profundo golpe, não lhe sendo sufficiente lenitivo os redobrados extremos de sua carinhosa familia.

« Teve de seu consorcio 18 filhos, a todos os quaes soube educar no severo caminho da honra.

« Contam-se entre estes dous nomes muito conhecidos e estimados em Itú: Joaquim Mariano da Costa e Tristão Mariano. Entre seus generos conta-se o maestro Elias Lobo.

« O outro, Antonio Venerando Teixeira, amigo intimo do primeiro, acompanhando-o até na morte, pois falleceu no mesmo dia, é tambem um vulto notavel, sobretudo pelo genio e decidida vocação que manifestava pela mecanica.

Representa elle talvez um facto unico em nosso paiz, como fabricante de pianos. Entregando se ao fabrico desse artefacto, sem guia, sem a necessaria instrucção, apenas levado pela natural inclinação, conseguio, depois de longas fadigas e grandes dispendios, montar na cidade de Itú a sua ousada industria.

« Construio para mais de 70 pianos, fazendo quasi tudo por si, sem officinas regulares e sem operarios profissionaes. Nos ultimos tempos conseguira fabricar pianos bem regulares e bons.

« Fazia garbo em empregar madeiras brasileiras, conseguindo á custa de muitas experiencias aproveitaveis conhecimentos nesse sentido.

« Os Ituanos, graças a elle e a Elias Lobo, frequentemente encontram ensejo de lembrar a estrangeiros que assistem alguma reunião de familia—que alli se está tocando musica composta em Itú em piano tambem fabricado em Itú, e com madeiras da terra.

« Antonio Venerando Teixeira dava-se nos ultimos tempos a curar pela homeopathia, prestando nesse sentido constantes serviços de caridade aos pobres.

Falleceram tambem na capital o negociante Bernardo Martins Meira e o brigadeiro Joaquim Mendes Guimarães.

— Lê se no *Diario de S. Paulo*:

« Com este titulo publicamos ha tempos a interessante noticia de uma linda e custosa mesa redonda que estava sendo feita na acreditada colonia Nova Louzã, para ser, pelo fundador da mesma colonia, o commendador Montenegro, offerecida á exposição nacional, afim de esta remettê-la para a grande festa industrial de Philadelphia.

« Essa mesa, que é verdadeiramente uma peça admiravel, acaba de chegar a esta capital e revela de sobejo a pericia do artista que nella trabalhou, tal é a perfeição com que está acabada.

« A peça redonda principal é inteiriça, feita de peroba e enfeitada com arabescos embutidos, sendo estes compostos de oitenta qualidades de madeiras de diversas côres, circumstancia esta que dá grande valor ao trabalho.

« Entre esses arabescos ha vinte pontos determinados que attendem ás vinte provincias do imperio, como tambem ha as datas mais gloriosas da historia nacional, tudo isto disposto com summo cuidado e notavel delicadeza, de maneira a fazer muita honra tanto ao artista carpinteiro que levou ao cabo tão difficil trabalho como á colonia do Sr. commendador Montenegro, á qual pertence o mesmo artista. »

RIO DE JANEIRO.

Por despacho de 27 de novembro:

Foi jubilado o conselheiro Dr. Vicente Ferreira de Magalhães no lugar de lente da primeira cadeira do primeiro anno da faculdade de medicina da Bahia com as vantagens de que trata o art. 53 dos estatutos vigentes, por contar mais de 42 annos de serviço effectivo no magisterio.

Foram nomeados:

Lente da cadeira de botanica e zoologia daquella faculdade o Dr. Pedro Ribeiro de Araujo, oppositor da secção de sciencias accessorias;

Lente da cadeira de pathologia interna da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, o Dr. João Damasceno Peçanha da Silva, oppositor da secção de sciencias medicas;

Secretario da provincia de Santa Catharina Carlos Vieira da Costa.

Official da ordem da Rosa, o barão da Lagôa, Antonio, pelo relevante serviço que prestou ao asylo de meninos desvalidos, fazendo-lhe um valioso donativo.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, os primeiros cirurgiões da armada nacional Drs. Tristão Arthur de Campos Pio e José Caetano da Costa; o capitão-tenente Eduardo Wandenkolk e o capitão do corpo de engenheiros Joaquim Leovegildo de Souza Coelho.

Foram concedidas as seguintes pensões:

De 1:000$ annuaes a D. Maria Angelica Freire, em attenção aos relevantes serviços que prestou ao estado, seu fallecido marido o conselheiro Dr. Francisco Freire Allemão.

De 60$ mensaes a D. Joaquina Rosa de Souza, viuva do commissario reformado de primeira classe da armada nacional primeiro tenente Domingos de Souza Pereira Bota-fogo, fallecido em consequencia de molestia adquerida na guerra do Paraguay.

Foram naturalisados os subditos portuguezes padre Joaquim Antonio de Oliveira, José de Souza Borges e José Pereira Alves de Carvalho.

— Por decretos de 27 de novembro foram nomeados:

Presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte do soccorro do Rio de Janeiro o conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino.

Membro do mesmo conselho o visconde de Silva.

— Portaria de 25 de novembro, foi nomeado o capitão reformado do exercito Joaquim José dos Passos para o lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da cidade de Ouro-Preto na provincia de Minas-Geraes.

— Por portaria de 25 de novembro, foi concedida a exoneração que pedio Carlos José Cardoso do luger de fiel do thesoureiro da directoria geral dos correios.

Por outra da mesma data foi nomeado fiel do thesoureiro da mesma repartição Salvador Joaquim Pires.

— Por portaria de 24 de novembro, foi nomeado o alferes honorario do exercito Henrique José Forreira para o lugar de escrivão da colonia militar de Curupy, na provincia do Maranhão.

— Por portaria da mesma data, concedeu-se licença ao major graduado reformado do exercito Manoel Joaquim Bello, para fixar sua residencia na provincia de Pernambuco; e ao major tambem reformado do exercito Luiz Martins de Carvalho para residir na villa Guararapary, provincia do Espirito Santo.

— Por decretos de 27 de novembro foram concedidas as demissões que pediram:

O bacharel Frederico de Almeida Rego, do lugar de primeiro supplente do sexto juiz substituto da côrte.

O bacharel Ignacio da Silva Coelho, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagôa-Nova, na provincia da Parahyba.

Foram removidos a pedido os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Manoel Monteiro Chassin Drummond, do termo de Pitangui para o de Sabará, ambos na provincia de Minas-Geraes.

Bacharel José de Barros Franco, do termo de Queluz para o de Guaratingueta, ambos na provincia de S. Paulo.

Bacharel Miguel José de Moraes Castro do termo do Bananal para o de S. José de Barreiro, ambos da mesma provincia.

Bacharel João Tavares de Mello Cavalcante, do termo de Piancó para o da Alagôa Nova, ambos da provincia da Parahyba.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Augusto Barbosa Coelho dos termos reunidos da Viçosa e S. José de Porto-Alegre, na provincia da Bahia.

O bacharel Severino dos Santos Vieira, do termo do Conde, na mesma provincia.

O bacharel Eduardo Teixeira de Carvalho Durão, do termo do Bananal, na provincia de S. Paulo.

O bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier, do termo de Sorocaba, na mesma provincia.

Foi reconduzido o bacharel Augusto do Couto Delgado no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Iguape e Cananéa, na provincia de S. Paulo.

Foi reformado, a seu pedido, no posto effectivo de major, o major designado do batalhão de infantaria n. 23 da guarda nacional do municipio de Santo Antão, na provincia de Pernambuco, Guilhermino Paes Barreto.

Foi perdoada ao soldado de policia José Pereira Lima a pena de dous e meio annos de prisão com trabalho, imposta pelo juiz de direito interino da

comarca do Principe Imperial, na provincia do Piauhy, por crime de resistencia.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo escravo Matheus, em virtude de decisão do jury da comarca da capital da provincia do Piauhy, por crime de homicidio.

— Por decretos de 27 de novembro :

Foi admittido no quadro do exercito, na arma de infantaria e no posto de alferes, de conformidade com a autorisação conferida pelo decreto n. 2,659 de 9 de outubro ultimo, o tenente honorario do mesmo exercito José Pedro da Silva Souto.

Foi nomeado secretario do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco o bacharel Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Foram transferidos para a 7ª companhia do 15º batalhão de infantaria o capitão do 20º da mesma arma Julio Cesar da Fonseca, e para a 3ª companhia do 21º o capitão do 10º Manoel Estevão de Andrade Vasconcellos.

Foi transferido, de conformidade com o art. 6 da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, para a arma de infantaria, o 2º tenente do 1º regimento de artilharia a cavallo José Moreira Queiroz.

— Por este ministerio foi habilitado Antonio Carlos Rodrigues Lima para exercer as funcções de agrimensor.

— Pelo ministerio da justiça foram deferidos os requerimentos dos bachareis José Lustosa de Souza e Firmino de Souza Martins, este juiz de direito da comarca de Paranaguá e aquelle da de Geromenha, pedindo permuta dos lugares.

— S. A. I. o Sr. conde d'Eu devia dar, no dia 5 do corrente, um solemne baile, em regosijo pelo baptismo do principe do Grão-Pará.

— Constava que por ordem do governo procedeu o Sr. chefe de policia a indagações, e mesmo a um inquerito, sobre o modo porque se está fazendo o commercio de carnes verdes, e na sua exposição lembrou algumas medidas que poderiam tomar-se para minorar um mal-estar que ameaça aggravar-se nos proximos mezes, não havendo aliás realmente falta de gado, mas sendo a carestia da carne obra exclusiva de torpes atravessadores.

Devemos esperar que se tomem quanto antes medidas tanto mais efficazes quanto é certo que a falta della poderia acarretar funestissimas consequencias.

Quanto ao governo, apenas sabemos que tem as melhores intenções, e que em conselho deliberou que faça cada ministro pela sua repartição o que couber nas suas attribuições, para alliviar o povo do flagello que soffre.

— Por decreto de 27 de novembro foram nomeados :

Chefe de secção, o 1º official Guilherme Candido Bellegarde ; 1º official, o 2º official bacharel Camillo Liberalli ; 2º official, o amanuense Miguel Mendes Salgado ; amanuense, o praticante Francisco Gomes dos Passos Perdigão.

— S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios os Srs. Cruz Lima e Duque-Estrada Meyer, dirigio-se no dia 25 de novembro, á 1 1/2 horas da tarde, ás obras da Companhia das Docas de D. Pedro II, onde foi recebido pelos Srs. commendador José Machado Coelho e Francisco Ignacio de Araujo Ferraz, directores ; Drs. André Rebouças e Magalhães Castro, engenheiros, e Dr. Silva Velho, secretario da companhia.

Examinou Sua Magestade minuciosamente as obras já muito adiantadas, do armazem n. 5, e os mólhes e cáes das docas, nos quaes achavam-se em operação de carga e descarga onze navios de longo curso e de grande calado.

Fez-se funccionar um dos seis registros d'agua ultimamente collocados para abastecimento dos navios.

Depois de examinar as obras e as ruas projectadas, Sua Magestade dirigio-se ao escriptorio dos engenheiros, onde apreciou detidamente os desenhos das obras executadas e em projecto, as collecções de desenhos, de modelos e de madeiras do paiz destinadas a exposição de Philadelphia.

Ao retirar-se, Sua Magestade exprimio em palavras de animação, dirigidas aos directores da companhia, a satisfação que nutria sempre quando examinava obras de tanta magnitude para o futuro do paiz, e ao mesmo tempo disse que se devia continuar com a mesma solicitude na realisação d'um projecto de importancia tão transcedente e de grande utilidade ao commercio e ao porto do Rio de Janeiro.

— S. A. o Sr. Conde d'Eu, commandante geral de artilharia, acompanhado do brigadeiro Jardim, commandante interino, assistio aos exames da 3ª classe da aula theorica, no deposito de aprendizes artilheiros, chegando á fortaleza de S. João ás 9 horas da manhã e retirando-se depois do meio dia.

— Na augusta presença de SS. MM. Imperiaes e servindo de juizes da chegada os Srs. conselheiros Barão de Cotegipe, Mathias de Carvalho e Vasconcellos e Visconde do Rio Branco, effectuaram-se no dia 28, no Prado Fluminense, as annunciadas corridas em beneficio da Caixa de Soccorros de Pedro V.

Apezar do intenso calor que fazia, foi extraordinaria a concurrencia de espectadores.

Venceram : no primeiro pareo a egua *Vanda* ; no segundo (a trote montado), o cavallo *Joyce* ; no terceiro (steeple chase), o cavallo *Pinga ovo*, e no quarto o pequira *Tiriba*.

Na quinta corrida os sete cavallos que a disputavam dispararam antes do signal de sahida, pelo que sendo ella considerada nulla, fez-se outra em que, como da primeira vez, sahio vencedor o cavallo *Calote*.

Seguio-se o intervallo, durante o qual houve uma corrida de seis animaes do paiz. Venceu o cavallo *Serrano*.

No sexto pareo (de amazonas) coube a victoria ao cavallo *Tartaruga*.

No setimo repetio-se o facto de partirem os animaes antes do signal de sahida, e venceu o cavallo *Ypiranga*. Consultados os juizes da chegada, foi declarada nulla a corrida. Na segunda prova, porém, que não foi disputada pelo referido *Ypiranga*, sahio vencedor o cavallo *Fazendeiro*, e nessa conformidade se fez a distribuição das quantias apostadas na *poule*. As pessoas que tinham feito apostas na mesma *poule* a favor do *Ypiranga* reclamaram então a restituição do seu dinheiro, allegando que não deviam perder, por isso que não correra o cavallo em que apostaram.

Allegaram por sua vez os encarregados da *poule* que, á vista da resolução dos juizes da chegada, que consideraram nulla a primeira corrida e valida a segunda, já haviam distribuido todas as quantias recebidas ; mas os reclamantes appellaram para o Sr. Dr. chefe de policia, e S. Exc. ordenou que lhes fosse restituido o dinheiro reclamado.

Venceu no oitavo pareo a egua *Madame Angot*, e no nono (desafio a trote e diversos andares) o cavallo *Grillo*.

— No magnifico salão do externato do imperial collegio de Pedro II, que acaba de soffrer algumas alterações na ornamentação, que o tornam ainda mais agradavel á vista, effectuou-se no dia 28 de novembro, ás 11 horas da manhã, na augusta presença de SS. MM. Imperiaes e perante um crescido numero de senhoras e cavalheiros, a solemnidade da distribuição dos premios e collação do grão de bacharel em lettras.

Proferio o discurso do estylo o conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.

Obtiveram premios os alumnos seguintes :

Internato. — 1º anno : Manoel Luiz dos Santos Werneck, natural do Rio de Janeiro ; Luiz Carlos de Nazareth, da provincia do Espirito-Santo ; Bernardo Joaquim de Figueirêdo, do Rio de Janeiro — 2º anno : Oscar Wagner, João Baptista dos Santos e Henrique Gomes Xavier, do Rio de Janeiro — 4º anno : José de Queiroz Carneiro Mattoso, do Rio de Janeiro — 7º anno : Samuel Castrioto de Souza Coutinho, do Rio de Janeiro.

Externato. — 1º anno : S. A. o principe D. Pedro, Alexandre Soares de Mello, Antonio Albino de Siqueira Pinto, do Rio de Janeiro ; 2º anno : Antonio Pedro de Alencastro Araujo, do Rio de Janeiro ; Francisco Pires Machado Portella, de Pernambuco ; Antonio Fernandes Figueira, do Rio de Janeiro.

Foram proclamados os nomes dos alumnos seguintes, approvados com distincção em todas as materias :

Internato. — 1º anno : Alberto Werneck, do Rio de Janeiro ; Bento de Queiroz Carneiro Mattoso, do Rio de Janeiro ; Arthur de Freitas Albuquerque, de S. Paulo ; Antonio Celestino Soares, de S. Paulo.

Externato. — 1º anno. — Alfredo do Rego Duarte, de S. Paulo ; Candido Mendes de Almeida, do Rio de Janeiro ; Eduardo Augusto Moscoso do Rio de Janeiro ; Joaquim Rodrigues Pereira do Valle, do Rio de Janeiro ; Luiz da França Marques de Faria, do Rio de Janeiro ; Julio Marques Perdigão, do Rio de Janeiro — 2º anno : Antonio Barbosa Gomes Nogueira, de Minas Geraes.

S. Exc. o Sr. ministro do imperio conferio o grão de bacharel em lettras aos alumnos seguintes :

Internato. — Antonio Luiz dos Santos Werneck, do Rio de Janeiro ; Aprigio Alves de Carvalho, do Rio de Janeiro ; Eduardo Augusto de Menezes, do Rio de Janeiro ; João Soter Thompson Viegas, do Rio de Janeiro ; Luiz Candido Paranhos de Macedo, do Rio Grande do Sul ; Samuel Castrioto de Souza Coutinho, do Rio de Janeiro ; Theodoro Peckolt, do Rio de Janeiro.

Externato. — Alfredo Augusto Gomes, do Rio de Janeiro ; Aristides Ottoni de Araujo Maia, de Minas Geraes ; Bernardino de Almeida Senna Campos, do Rio de Janeiro ; Henrique de Freitas Araujo, do Rio de Janeiro ; João Baptista Netto dos Reis, do Rio de Janeiro ; Raul Castello Barroso, do Rio de Janeiro.

— O Sr. ministro da guerra, acompanhado de varios officiaes do exercito, visitou no dia 30 de novembro a escola geral de tiro do Campo Grande, onde assistio a diversas experiencias de tiro feitos com os canhões Krup, Whirtworth, Hotchkiss metralhadora, foguetes de guerra e armas portateis dos seguintes systemas : Comblain, Chassepot, Winchester, Spencer, Remmington, e a varios exercicios de fogos de infantaria, estendida em grupos de camaradas de combate ; tendo-se em todas ellas obtido resultados muito satisfactorios.

Em seguida, percorreu todas as repartições pertencentes á escola, visitou as obras do novo arsenal de guerra, examinou os planos e orçamentos do mesmo arsenal, e retirou-se ao meio dia, indicando ao coronel commandante alguns melhoramentos indispensaveis ao estabelecimento.

— Resultado dos exames na Faculdade de Medicina e na escola polytechnica de 25 a 30 de novembro :

Faculdade de medicina :

2º anno medico exame theorico e pratico). — Approvados com distincção : Henrique Thomaz Correia de Sá, Gaspar José Ferreira Lopes, Joaquim Augusto Lenna e Tertuliano Cesar Gonzaga ; plenamente : Francisco da Cunha e Souza e Luiz Carlos Moretzsohn.

3º anno medico. — Approvados com distincção : José Carlos Ferreira Pires e Braz Valentim Dias Sobrinho ; plenamente : Horacio de Mello Correia e simplesmente : Benedicto Alpio Meira, Innocencio Affonso Cavalcante de Albuquerque e José Ferreira de Bastos Coelho.

4º anno. — Approvados plenamente : José Luiz Moreira de Barros, Oscar Lamaguere Leal Galvão e simplesmente : João Paulo da Silva Brito e José Telles de Menezes.

5º anno. — Approvados plenamente : Martinho Gomes Freire de Andrade, Vicente Ferreira Souto Maior, Luiz Antonio da Silva Santos, Joaquim Francisco Moreira e Joaquim Francisco Barroso Nunes.

6º anno. — Approvados plenamente : Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, Carlos Barbosa Gonçalves, Bernardo Lopes de Azeredo Babo, e simplesmente : Francisco de Paula Fraga e Antonio Vieira de Rezende.

Clinica. — Approvados com distincção : Ernesto de Freitas Crissiuma, José da Cunha Ferreira Junior ; plenamente : Francisco Procopio Lobato, Francisco dos Santos Correia.

2º anno. — Approvados plenamente : Francisco Ferreira Pinto Junior, David Eloy Benedicto Ottoni, Manoel Camillo de Oliveira Penna e Alberto de Paula Ferreira ; simplesmente : Urbano Burlamaque Castello Branco. Houve um reprovado.

3º anno. Approvados plenamente : João Guilherme da Costa Aguiar, Herberto Gomes Ferreira Leite e Chateaubriand Bandeira de Mello : simplesmente : Francisco Alves Moreira da Rocha, Propercio Pereira da Silva e Rodolpho Julio Xavier.

4º anno. — 1ª turma. — Approvados plenamente : José Pereira da Silva Manoel e Francisco Bueno Soares de Gouveia ; simplesmente : Manoel Vieira Baptista e José da Cunha Souto Maior. Houve um reprovado.

2ª turma. — Approvado plenamente : Francisco Gualberto de Souza ; simplesmente : Antonio José Nicolao e Joaquim Francisco Ribeiro de Castro.

5º anno. — Approvados plenamente : José Joaquim de Oliveira Teixeira, José Belisario de Lemos Cordeiro, Cesario Nazianzeno de Azevedo Motta Magalhães e Francisco Antunes Ferreira da Luz ; simplesmente : José Maximo Teixeira.

6º anno. — Approvados plenamente : João Ribeiro de Almeida Netto, Arthur Jeronymo de Souza Azevedo, Alberto Leite Ribeiro e Cornelio Pereira de Magalhaes : simplesmente : Constantino Machado Coelho.

Clinica. — Approvados plenamente : José Candido da Costa Sena, Torquato Rodrigues Villares, Manoel Rodrigues de Carvalho e Jacintho José de Carvalho.

2º anno medico (exame theorico. — Approvados plenamente : Tito Franco de Almeida Junior, Americo Gomes Ribeiro da Luz, Antonio Clementino Lima de Aguiar ; simplesmente : Pedro Bandeira de Gouveia, Belisario Augusto Soares de Souza. Houve um reprovado.

3º anno medico. — Approvados plenamente : Antonio de Arruda Beltrão Araujo Pereira, Francisco Ignacio de Carvalho Sampaio, João Evangelista da Costa Cerqueira, Marcos Bezerra Cavalcante ; simplesmente : Antonio Antunes de Campos, Constantino Carneiro Leão de Barros.

5º anno. — Approvados plenamente : José Serrano Moreira da Silva, José Bento de Paula e Souza, Thomaz Whately ; simplesmente : Domingos Alves Moreira da Rocha.

6º anno. — (1ª turma). — Approvados plenamente : Manoel Antonio Furtado, Francisco de Paula Ferreira Velloso ; simplesmente : Manoel de Avilez Carvalho, Francisco Luiz Tavares.

2ª turma. — Approvados plenamente : Augusto Vieira Barcellos ; simplesmente : Nicanor de Souza Penna, João Lagdea Correa do Rego.

Clinica. — Approvados com distincção : Francisco Silviano de Almeida Brandão ; plenamente : Manoel Carlos Cleto Moreira, José Maria Pereira Monteiro, Domiciano da Costa Moreira Junior.

2º anno medico. — Approvado plenamente : José Arthur Farme de Amoedo Junior ; simplesmente : José Pereira Pinto Junior e Vicente Ferreira de Souza. Houve dous reprovados.

3º anno medico. — Approvados plenamente : João Augusto Rodrigues Caldas, Luiz de Drummond Navarro e José de Carvalho Tolentino ; simplesmente : Americo Olympio de Araujo e Oliveira, Luiz Firmino de Carvalho e Januario de Figueiredo Pereira de Barros.

5º anno. — Approvados plenamente : João Aristides Soares Serpa, Firmino Rodrigues Silva Junior, Julio Bahia de Oliveira Durão, Arthur Greenhalgh e Luiz Carlos Bomtempo de Victoria.

6º anno (clinica) — Approvado com distincção : Manoel Teixeira Maciel ; plenamente : Francisco Carneiro de Campos, João Chrysostomo Drummond Franklin e Antonio Luiz Monteiro da Silveira.

2º anno medico. — Approvados plenamente : José Caetano de Almeida Gomes, Antonio Alexandre Fortes de Bustamante e Sa, Duarte Alfredo das Flôres, Antonio Luiz de Magalhães Mosqueira Filho, Affonso dos Santos Pedrario e José Ferreira Cabral Junior.

5º anno. — Approvados simplesmente : Jacintho Alvares Ferreira da Silva, Alberto Henrique Duval, Augusto Cesar das Chagas, Filippe Basilio Cardoso Pires e Primo Teixeira de Carvalho.

Clinica. — Approvados plenamente : Alfredo José Ramos, Luiz José Mendes, Antonio Teixeira de Souza Magalhães e Luiz Paulino da Silva Pinto.

O resultado do exame pratico do 2º anno medico no dia 27 do passado, foi o seguinte : approvados plenamente : Americo Gomes Ribeiro da Luz, Antonio Clementino de Lima Aguiar, Tito Franco de Almeida Junior ; simplesmente : Belisario Augusto Soares de Souza, Pedro Bandeira de Gouvêa, Guilherme Ribeiro dos Guimarães Peixoto.

These de sufficiencia. — Dr. Luiz de Mello de Souza Brandão e Menezes, approvado plenamente.

Dia 30. — 2º anno medico : approvado com distincção : José Maria Moreira Senra ; plenamente : Alexandre Adolpho Mendes Calaça ; simplesmente : Joaquim Seara de Oliveira, Demerval José da Fonceca.

Clinica. — Approvados plenamente : Francisco de Paula Fraga, Carlos Barboza Gonçalves, Bernardo Lopes de Azevedo Babo e Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz.

Na escola polytechnica :

Aula de trabalhos geographicos do 2º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas e engenheiros geographos. — Approvados plenamente : Manoel Eleuterio Alvares de Azevedo, José Leopoldo Belfort Duarte, Francisco Cypriano de Oliveira Murtinho e Americo Baptista de Mello Brandão ; simplesmente : Joaquim de Almeida Ribeiro e Arthur José Goulart.

Aula de trabalhos graphicos do 3º anno de engenharia civil. — Com distincção Ernesto Antonio Lassance Cunha ; approvados plenamente : José Antonio da Costa Gama Junior, Ludgero Ernesto Lassance Cunha, Trajano Ignacio de Villanova Machado, Joaquim Antonio da Cunha Junior, Antonio Augusto da Conceição e Eduardo Pereira de Campos ; simplesmente : Fernando Pereira da Silva Continentino.

2ª cadeira do 1º anno do curso geral (physica). — Approvados plenamente. Joaquim Cyriaco Duarte do Amaral, Antonio Peixoto de Azevedo, João Felix Peixoto de Azevedo Sobrinho e João Emilio Peixoto de Amarante.

1ª cadeira do 3º anno de engenharia civil. — Approvados plenamente : Henrique Alvares Delgado, Miguel Antonio Lopes Pecegueiro, Dionysio da Costa e Silva e Francisco Ferreira Pontes.

1ª cadeira do 2º anno do curso geral. — Approvados plenamente : Arthur Pio Deschampos Montmorency e Alfredo Augusto Campos da Paz ; simplesmente : Cypriano José de Carvalho e José Alvares de Araujo e Souza.

Aula de trabalhos graphicos do 3º anno de engenharia civil. — Approvados plenamente : Henrique Alvares Delgado, Antonio Joaquim da Costa Couto Junior e Francisco Ferreira Pontes ; simplesmente : Dionysio da Costa e Silva e José Joaquim de Sá Freire.

Aula de trabalhos graphicos do 2º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas e engenheiros geographos. — Approvados plenamente : Fernando Pereira da Rocha Paranhos, Affonso Lustosa, Antonio Marques Baptista de Leão Junior, Ricardo Alfredo Medina, Arthur Pio Deschamps de Montmorency, José Horacio Dias de Faria e Pedro José Versiani ; simplesmente : Antonio Innocencio da Silva Pinto e João Nepomuceno Epifanio Baptista.

1ª cadeira do 3º anno de engenharia civil. — Approvados plenamente : José Osorio Nogueira da Silva, Ernesto Marcos Tygna da Cunha, Emygdio Cavalcante de Mello e Antonio Joaquim de Souza Carneiro.

2ª cadeira do 1º anno do curso geral (physica). — Approvados plenamente : Antonio José Ferreira e Luiz Augusto Pinto ; simplesmente : Francisco Lopes da Silva Lima e Antonio Rosa da Costa.

1ª cadeira do 2º anno do curso geral (mecanica). — Approvados plenamente : José Leopoldo Belfort Duarte, Americo Baptista de Mello Brandão e Antonio de Salles Nunes Belfort ; simplesmente : Leandro Dupré Junior.

1ª cadeira do 1º anno do curso geral. — Approvados plenamente : Rufino Augusto de Almeida Junior, Luiz Van Erven ; simplesmente : Antonio Henrique de Noronha. Houve um reprovado.

Aula dos trabalhos geographicos do 3º anno de engenharia civil. — Miguel Antonio Lopes Pecegueiro, José Osorio Nogueira da Silva, Ernesto Marcos Tygna da Cunha, Emygdio Cavalcante de Mello, Antonio Joaquim de Souza Carneiro e Paulino Lopes da Cruz, approvados plenamente

Aula de trabalhos graphicos do 2º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas e engenheiros geographos. — Luiz Augusto Dias de Faria e Francisco de Paula Oliveira, approvados plenamente ; João José Dias de Faria e Augusto Alves Ferreira de Mello, approvados simplesmente.

1ª cadeira do 3º anno de engenharia civil. — José Joaquim de Sa Freire, Antonio Joaquim da Costa Couto Junior e Paulino Lopes da Cruz, approvados plenamente.

2ª cadeira do 1º anno do curso geral (physica). — Paulo Emilio Loureiro de Andrade e Luiz Correia de Brito, approvados plenamente. — Houve um reprovado e um não compareceu.

1ª cadeira do 2º anno do curso geral (mecanica). — Fernando Pereira da Rocha Paranhos, approvado simplesmente. Houve tres reprovados.

1ª cadeira do 1º anno do curso geral. — Augusto Maximo Baptista Junior, approvado plenamente ; Antonio Luiz Freire de Carvalho e Abdon Felinto Milaneo, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

1ª cadeira do 2º anno do curso geral (mecanica) : Oscar Nerval de Gouvêa e Venceslão Alves Leite de Oliveira Bello, approvados plenamente. Houve dous reprovados.

2ª cadeira do 1º anno do curso geral (physica) : Adolpho Augusto Pinto, João da Silva Nazareth e Antonio Fialho, approvados plenamente. Houve um reprovado

1ª cadeira do 1º anno do curso geral : Alfredo Maximo de Souza e Justino da Silveira França, approvados plenamente ; Eugenio Ferreira de Mello Nogueira, simplesmente.

2ª cadeira do 3º anno do curso de engenharia civil : José Antonio da Costa Gama Junior, Ludgero Ernesto Lassance Cunha, Trajano Ignacio de Villa-Nova Machado, Antonio Augusto da Conceição, Ernesto Antonio Lassance Cunha e Joaquim Antonio da Cunha Junior, approvados plenamente.

Aula de trabalhos graphicos do 1º anno do curso geral. — Approvados simplesmente : Caetano Ferreira de Andrade Junior, Antonio Henriques de Noronha e Antonio Luiz Pereira de Carvalho.

Aula de trabalhos graphicos do 1º anno do curso de engenharia civil. — Approvados plenamente : Augusto Carlos da Silva Telles, José de Magalhães, João Baptista Ortiz Monteiro, Ezequiel Correia dos Santos Junior, João Pereira Ferraz, Alfredo Henrique Pacheco, José Pereira Rebouças, Miguel Ricardo Galvão e Adolpho Gomes de Albuquerque ; simplesmente Rodolpho Henrique Baptista.

1ª cadeira do 2º anno do curso geral de mecanica. — Approvado plenamente : Arthur Getulio das Neves. Houve dous reprovados.

1ª cadeira do 1º anno do curso geral (analytica). — Approvado plenamente : Franscelino Faria da Motta ; simplesmente, Joaquim da Costa Chaves Faria. Houve dous reprovados.

2ª cadeira do 3º anno do curso de engenharia civil. — Approvados plenamente : Miguel Antonio Lopes Pecegueiro, Ernesto Marco Tygna da Cunha, José Joaquim de Sá Freire, Antonio Joaquim da Costa Couto Junior e Antonio José de Souza Carneiro.

2ª cadeira do 1º anno do curso geral (physica). — Approvados plenamente : José Carlos Montenegro de Aguiar Leitão, Izidoro José Martins Pamplona Côrte Real e Childerico Paranhos Pederneiras ; simplesmente, Augusto Magalhães de Barros Vasconcellos.

3ª cadeira do 2º anno do curso geral (chimica). — Approvado plenamente, Augusto do Rego Toscano de Brito ; simplesmente : Antonio Alves Pereira de Carvalho e José dos Reis da Silva Pereira. Houve um reprovado.

Dia 25 — *Aula de trabalhos graphicos do 1º anno do curso geral*. — Approvados plenamente : José Bernardo da Silva Figueiredo, Luiz Pires Farinha, Arthur de Lima Campos e José Macedo de Castro Rebello ; simplesmente : Francisco Lopes da Silva Lima.

Dia 29 — *Aula de trabalhos graphicos do 1º anno do curso geral*. — Approvados plenamente : Rufino Augusto de Almeida Junior e José Pinto Mourão Bastos ; simplesmente : Horacio Seabra e Luiz van Erven.

1ª cadeira do 2º anno do cyrso geral (mecanica). Approvados plenamente : Francisco Cypriano de Oliveira Murtinho e Pedro José Versiani ; simplesmente Luiz Augusto Dias de Faria.

2ª cadeira do 1º anno do curso geral (physica). — Approvados plenamente : José Bernardo da Silva Figueiredo, Carlos Augusto do Nascimento Silva, Alberto Rodrigues de Sá e Gregorio Nazianzeno de Mello Cunha.

3ª cadeira do 2º anno do curso geral (chimica). — Approvado com distincção : Eugenio Barboza de Oliveira ; plenamente : Bernardo Alves Carneiro, Affonso Glicerio da Cunha Maciel, Modesto Olympio Teixeira Brandão e Antonio de Salles Nunes Belford.

2ª cadeira do 3º anno de engenharia civil. — Approvados plenamente : Fernando Pereira da Silva Continentino, Eduardo Pereira de Campos, Henrique Alves Delgado, José Osorio Nogueira da Silva, Emygdio Cavalcante de Mello e Paulino Lopes da Cruz.

1ª cadeira do 1º anno do curso geral. — Approvado plenamente : Simão Gustavo Tamm ; simplesmente : Julio Cesar Beranguer de Bittencourt Junior. Houve dous reprovados.

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de novembro 3,572:425$655.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Não houve alteração sensivel na posição do mercado de cambio, que conservou-se pouco activo, sobre Londres a 27 1/2 d., papel bancario, 27 5/8 e 27 3/4 d., particular.

« Negociaram-se varios lotes de soberanos a 9$ e 9 010, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 % tiveram pequeno movimento a 1:045$, a dinheiro.

« No mercado de acções apenas constou a venda de um lote das do Banco do Brasil a 225$, a dinheiro.

« As vendas de café foram insignificantes, e as de assucar pequenas, para o consumo local.

« Não effectuou-se fretamento algum. »

— Sahiram para Pernambuco : a 28 barca portugueza *Felix* ; a 29, barca portugueza *Nova Vencedora* ; e a 30 patacho inglez *Juventa*.

ESPIRITO SANTO

— Recebemos o *Commercio*, do 1º do corrente, do qual colhemos as seguintes noticias :

No dia 23 de novembro encerraram se os trabalhos da assembléa provincial.

Os empregados do thesouro provincial offereceram ao presidente da provincia uma chavena de cha, no dia do anniversario natalicio da esposa desse cavalheiro.

A eleição para deputados á assembléa provincial devia ter lugar no dia 5 do corrente.

BAHIA.

— Falleceram : o capitão honorario do exercito, Herminio da Costa Nunes, empregado da thesouraria provincial ; o major Antonio Moreira da Rocha ; e o Dr. José Pires de Carvalho Albuquerque.

— No mez de novembro arrecadaram :

Alfandega	801:997$626
Mesa de rendas	134:072$923
Recebedoria	68:432$982
Correio	5.062$000
Secretaria da policia	1:412$000

— Nesse mez foram despachados para o sul do imperio 147 escravos.

— Na Faculdade de Medicina houveram os seguintes actos :

1º anno medico. — Virgilio Franklin de Almeida Lima, Gastão de Aragão e Mello e Manoel Ribeiro Lima — plenamente ; Carolino Ferreira da Silva e Francisco Fernandes de Souza — simplesmente.

E 1 reprovado

2º anno pharmaceutico. — Francisco Leite Chermont, João do Prado Mizael Baptista, Francisco Antonio Monteiro e Pedro Sombra — plenamente ; Bento Carlos Luschnat, José Antonio Pinto Junior e Joaquim José de Sant'Anna — simplesmente.

3º anno pharmaceutico (pratico). — Elpidio Ribeiro Nunes, Ernesto José dos Santos Machado, Euphrasio José da Cunha, João da Silva Silveira, Deusdedit da Silva Valle, Francisco Joaquim da Silva Senna, José Justiniano de Castro Brandão, Norberto da Silva Ferraz e Raphael Gonçalves de Salles — plenamente.

1º anno medico. — Francisco Pinheiro de Almeida Castro, Domingos da Silva Cardoso, Pedro de Alcantara de Araujo e Davino Nomysio da Aquino — plenamente ; Eduardo Feliciano Castilho, José Beraldo Carneiro da Cunha, Frederico Ramalho de Oliveira e José de Sá Bittencourt Camara — simplesmente.

E 1 reprovado.

2º anno pharmaceutico. — José Herculano Ribeiro Guimarães, Jovino Odilon Castello Branco, Pedro Celestino dos Santos Dantas e Lino Antonio Ferreira — plenamente ; Henrique das Mercês Janseu, Domingos José Coimbra e Glicerio Alves de S. Boaventura — simplesmente.

1º anno medico. — Antonio Baptista de Moraes — plenamente ; Agostinho Ferreira Lustosa, Alvaro Arthur de Freitas Passos, Francisco Ferreira Pinto Lobão, Fidelis de Oliveira e Silva e Julio Eugenio David — simplesmente.

3º anno pharmaceutico (pratico). — Veridiano Luiz Damasio, Ildefonso Leite Falcão Dias, Antonio Epaminondas Borges, Rodolpho Marcos Theophilo, Cantidiano José de Oliveira, Affonso da Rocha e Pedro Martins Pires — plenamente ; Elpidio Cavalcante de Mello e Ignacio Pereira de Borba Junior — simplesmente.

3º anno pharmaceutico (pratico). — Tiberio Alvaro de Oliveira, Manoel Angelo de Andrade, Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, Geminiano Dias Pereira Pinto, Ceciliano Soledade, Alcebiades Ferraz Moreira, Firmino Antonio da Silva Graça, Severiano Augusto de Freitas. — plenamente.

1º anno pharmaceutico. — Dionisio Muniz Telles de Menezes, Anizio Muniz Gomes, Ismael Candido da Silva, Antonio Baptista Bittencourt Junior, Gustavo Antonio de Souza Lisboa, Hyeroclio Eloy Pessoa de Barros e Luiz Ignacio de Andrade Lima Junior — plenamente ; Agenor da Cunha Brito e José Baptista Gonçalves — simplesmente.

1º anno pharmaceutico. — José de Cerqueira Daltro, Antonio Victorio de Araujo Falcão, Sabino José de Aragão, Manoel Teixeira Garcia e Amaro Lellis Piedade — plenamente ; Francisco Freire de Mesquita Dantas — simplesmente.

Foram 3 reprovados.

— Lemos no *Jornal* :

« O Sr. Dr. Francisco Antonio Pereira Rocha propoz a camara municipal tomar a si o encargo de arborisar as margens do Dique com eucalyptos e salgueiros e povoar esse lago, por meio da piscicultura, dos melhores peixes de agua doce, indigenas e estrangeiros.

« Obriga-se a não vender o peixe que pescar por mais de 200 rs. o kilogramma, qualquer que seja o seu tamanho e qualidade, exceptuados porem os pitús ou os crustaceos, por serem estes considerados acepipes de luxo ; e tambem a repartir, uma vez por mez e em dias de jejum e preceito, o producto da pescaria entre o asylo de mendicidade e a casa da providencia.

« Em compensação pede o arrendamento ou locação do Dique por 27 annos ; isenção, durante o referido prazo, para si e seus successores de qualquer imposto municipal sobre a industria pescatoria exercida naquelle lago ; prohibição para qualquer outro, alem do proponente e seus successores, de pescar no Dique, qualquer que seja a forma empregada, podendo, entretanto, todos servir-se, como até aqui, das respectivas aguas, tanto para os usos ordinarios, como para sobre ellas fazer navegar balsas, canôas, lanchas e mesmo pequenos vapores de recreio.

« Findos os 27 annos, passarão todas as bemfeitorias a ser propriedade da camara, que mandará pôr em hasta publica o arrendamento do Dique, para *criar e pescar*, tendo neste caso o proponente, seus successores, ou cessionarios a preferencia, tanto por tanto. »

ALAGÔAS.

— Acha-se terminada a eleição de deputados provinciaes, que são os seguintes :

1.º districto.

Dr. Joaquim Pontes de Miranda.
Major José Virginio Teixeira de Araujo.
Dr. Julio Cesar de Mendonça Uchôa.
Desembargador Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.
Candido Cavalcante de Albuquerque Mello.
Padre José Gomes de Lima.
Iago Francisco Pinheiro.
Major José Bernardo de Arroxellas Galvão.
Dr. Luiz Antonio Moreira de Mendonça.
Coronel Apollinario Rabello Pereira Torres.
Tenente-coronel Dionisio Rodrigus de Mello Castro.
Tenente coronel José Marinho de Alcantara Lima.
Capitão Manoel Vreissimo da Costa Moreira.
Capitão José Lopes Ferreira.
Vigário João da Costa Silva Bessuet.
Dr. Candido José de Moura.
Padre Francisco de Mello Vasconcellos.
Capitão Lucio Soares de Albuquerqu Eustaquio.

2.º districto.

Commendador Manoel Sobral Pinto.
Padre Tertuliano José dos Santos Patury.
Tenente-coronel Joaquim Albino de Oliveira Lessa.
Tenente-coronel Manoel Casimiro da Rocha.
Padre José da Maia Mello.
Dr. Felinto Elysio de Lemos Gonzaga.
Capitão Manoel Gomes Ribeiro.
Padre Francisco de Borja Barros Loureiro.
Major Francisco Vasconcellos Mendonça.
Padre João Luiz da Silva Reis.
Dr. Ladislão de Souza Mello Netto.
Professor Manoel Vieira da Fonceca.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Moratoria. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de novembro, foi concedida a Antonio José de Figueiredo a moratoria, autorisada pela lei n. 1,206 de 16 de junho ultimo, para pagamento do que está a dever á fazenda provincial do imposto do sello de herança que houve como filho do Revm. Luiz José de Figueiredo.

Divisão policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi creado um districto de subdelegacia em Agua-Preta, sob a denominação de Cruz de Malta.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 6 e 7 do corrente, foram nomeados : Aprigio da Costa Araujo, 1º supplente do subdelegado do districto de Leopoldina, Antonio Clementino da Silva e Manoel Fortunato da Silva Torres, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto, tudo do termo de Cabrobó ; Pedro Bezerra Teixeira Cavalcante, Antonio de Vasconcellos Lins, e Soriano da Cunha Machado Pedrosa, subdelegado, 1º e 2º supplentes do districto da Cruz de Malta, do termo de Agua-Preta ; Feliciano José de Mello, e Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque, 2º e 3º supplentes do delegado, José Francisco Belem, 2º supplente do subdelegado do districto de Vicencia, tudo do termo de Nazareth.

Inquerito policial. — Foi remettido ao juizo competente o que effectuou a delegacia da capital, contra Cryspiniano Gomes da Silva, por crime de ferimentos.

Criminosos sentenciados. — Procedentes de Bom Conselho, foram, em 8 do corrente, recolhidos á casa de detenção, á disposição do Dr. juiz das execuções, os criminosos João Manoel de Carvalho, conhecido por João Felix ; Thomaz de Aquino, e Agostinho José de Souza.

Espancamento. — A's 8 horas da noite do dia 5 do corrente, Sebastião Candido do Espirito Santo, e Lourenço José de Sant'Anna, espancaram gravemente a José Belchior Ferreira da Costa, na travessa do Campo Grande, do districto de Santo Amaro das Salinas. O esbordoado acha-se em perigo de vida.

Jury do Recife. — Presentes, hontem, 38 juizes de facto, foram julgados os réos Jorge do Nascimento Rocha, preso em 15 de março de 1875, e pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter, em 30 de setembro de 1873, ferido gravemente a Demetrio Gregorio do Nascimento, na rua Formosa ; e Simplicio José da Silva Ramos, preso em 12 de março do corrente anno, e pronunciado no art. 193 do mesmo codigo, por haver, na estrada de Belem, atirado sobre os trilhos da linha ferrea, a Luiza Maria da Conceição, na occasião em que passava um trem, do que resultou a morte daquella por esmagamento.

Tiveram por advogados : o 1º ao Dr. Albino Meira ; o 2º ao Dr. L. E. Rodrigues Vianna. Ambos foram absolvidos.

Reunião politica. — Hoje, das 11 horas para o meio dia, deve realisar-se, no paço da assembléa provincial, uma reunião do partido conservador para se deliberar não só acerca de quem deve substituir o Exm. Visconde Camaragibe, como de outros pontos de interesse geral.

Via ferrea do Recife á Olinda e Beberibe. — Amanhã, um quarto de hora depois do espectaculo do circo Chiarini, havera trens de 1ª classe para Olinda e Beberibe.

Leilão de prendas. — Deve realisar-se no domingo (12 do corrente) das 11 horas da manhã as 2 horas da tarde, e das 4 em diante até ás 9 da noite, na casa do povoado do Monteiro, em que funccionam a escola e bibliotheca da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, o leilão ja annunciado de algumas prendas offerecidas por diversas Exmas Sras. e cavalheiros com o elevado intuito de auxiliar a compra de um predio destinado á mesma escola e bibliotheca.

E' o complemento da feliz lembrança que tiveram algumas Exmas Sras., por occasião da organisação da sociedade Propagadora, de promoverem um concerto de piano e canto, e um leilão de prendas, para com seu producto se assignalar por aquelle modo a escola da localidade em que primeiro se realisou praticamente o pensamento que motivou a existencia daquella sociedade.

Consta que existe quantidade sufficiente de objectos para serem expostos a leilão.

E' uma festa campestre e modesta, que muito se recommenda pela natureza do fim a que se destina.

Por bondade e cavalheirismo do Sr. coronel commandante do 9º batalhão de infantaria a musica do mesmo batalhão tocará durante aquelle acto diversas peças de seu repertorio.

He de esperar que a festa das senhoras, que promoveram um acto tão digno de louvor e apreço publico seja bastante concorrida, especialmente pelos que fazem parte da referida sociedade Propagadora.

Procissão. — No domingo, 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, celebra-se-ha a quarta e ultima procissão do jubiléo deste anno santo, que termina a 31 do presente mez. Sahe da igreja dos religiosos capuchinhos, com acompanhamento do clero secular e regular, seus respectivos parochos e superiores, e de diversas irmandades e confrarias.

No sahimento, prega um dos religiosos capuchinhos e no recolhimento, que será na igreja de S Pedro, depois das visitas nas do Carmo e Terço, prega o Rev. José Estevesa, Vinna, depois das preces do costume. Concluirá o acto com o *Te-Deum* e benção com o Santissimo Sacramento.

Santa Luzia. — Na segunda feira, 13 do corrente, celebram-se missas cantadas á Santa Luzia : nas igrejas do Livramento e S. Pedro, pela madrugada ; matrizes de Santo Antonio e Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã, em todas ou quasi todas com ladainha á noite e exposição da Santa martyr á veneração dos fieis.

Dinheiro. — O vapor *Ceará* trouxe para :

Baltar, Oliveira & C	77:620$000
London & Brasilian Bank	35:000$000
J. Pater & C.	13:318$450
Antonio José de Souza	10:000$000
Antonio C. Moreira Temporal	3:271$200
Oliveira Filhos & C.	2:000$000
A. D. Carneiao Vianna	2:000$000
Pinto Barbosa & C.	800$000

Anniversario. — Completam-se amanhã 49 annos que falleceu a mãi de S. M. o Imperador do Brasil.

Fernando de Noronha. — No dia 14 do corrente deve seguir paga Fernando de Noronha o vapor *Giquiá*, da companhia pernambucana.

Bispo de Olinda. — Do *Jornal do Commercio*, da côrte, transcrevemos os seguintes telegrammas da Agencia Havas-Reuter :

« Roma, 23 de novembro. — Consta que o bispo de Olinda, Frei Vital de Oliveira, apresentou á Sua Santidade, na recente audiencia que lhe foi concedida, propostas de natureza a servir de base a um accordo definitivo entre a Santa Sé e o imperio do Brasil. Estas propostas, que o bispo de Olinda julga deverem ser aceitaveis ao seu governo, acabam de ser de antemão submettidas ao exame dos secretarios de Sua Santidade, encarregados dos negocios ecclesiasticos, depois do que serão entregues a approvação do governo brasileiro. Sua Santidade, que constantemente testemunhou ao bispo a maior benevolencia, exprimio por diversas vezes seu vivo desejo de ver restabelecerem-se relações cordiaes duraveis entre a Santa Sé o imperio do Brasil. »

« Em presença da emoção causada aqui pelos ultimos telegrammas de Roma e de algumas conclusões inexactas que provocaram da parte da imprensa, emquanto que o *Diario Official* do seu lado negava ao bispo qualquer missão da parte do governo, a agencia Havas-Reuter julgou dever pedir a Roma precisas explicações sobre a natureza das propostas submettidas á Santa Sé pelo bispo de Olinda : propastas que Sua Santidade consentira tomar em consideração no interesse da igreja e do imperio do Brasil.

« A 23 do corrente, o telegramma seguinte foi expedido á succursal da agencia Havas, em Roma. Rio de Janeiro, 24 de novembro. — Telegrammas de Roma, acerca das negociações do bispo de Olinda, causam sorpresa aqui nos circulos politicos. O *Diario Official* publicou uma nota, declarando que o bispo não foi encarregado de nenhuma missão, nem mesmo officiosa, da parte do governo. Telegraphem explicações.

« Eis a resposta de Roma, a este telegramma :

« Roma, 27 de novembro. — Na primeira audiencia que obteve, o bispo de Olinda, expoz á Sua Santidade as peniveis difficuldades que apresenta a situação actualmente existentes entre si, a generalidade do clero e o governo brasileiro O fim dos esforços do bispo é obter da Santa Sé uma solução canonica que permitta chegar a um *modus vivendi* com o governo imperial, sem prejuizo das negociações que eventualmente poderiam ser encetadas entre o governo e a Santa Sé. Fóra disso, o bispo exprime ao santo padre seus sentimentos pessoaes sobre a inteireza e cordialidade das disposições de que acredita estar animado o governo de Sua Magestade para com a Santa Sé. Mas nunca elle pretendeu exercer missão alguma, nem mesmo officiosa da parte do governo. Quanto ás suas propostas, a secretaria dos negocios ecclesiasticos, a cujo exame foram ellas submettidas ; acha que denotam uma situação tambem complicada, e monsenhor Jacobini, acaba de ser encarregado pelo cardeal Asquini secretario dos breves apostolicos, de examinal-as cuidadosamente e de apresentar um relatorio a este respeito. »

Conselheiro Saldanha Marinho. — Após grave molestia, diz a *Gazeta de Noticias* da côrte, do 1º do corrente, acha-se em via de convalescença.

Jornal das familias. — Para as livrarias desta cidade acaba de chegar o n. 12 dessa interessante publicação illustrada, recreativa, artistica, etc., correspondente ao mez de dezembro e ultimo do corrente anno.

Vem nesse numero o seguinte : Casa, não casa, romance por Machado de Assis ; Historia de uma fita azul, romance pelo mesmo ; receitas de cosinha, por Paulina Philadelpha ; lembranças historicas, pelo Dr. Moreira de Azevedo ; Sabia, recitativo por Henrique de Sa ; descripção do figurino de modas, explicações das estampas de bordados, de moldes, de tapeçaria, do jogo da longevidade e da gravura em madeira.

Ao numero acompanham : um figurino colorido, quatro estampas de bordados, de moldes, de tapeçaria, e do jogo da longevidade, e a gravura sobre madeira — Um mosteiro na Criméa.

Luso brasileiro. — Hoje, ás 7 horas da noite, no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria do conselho fiscal.

Camara municipal do Recife. — Essa corporação, hontem, logo depois de lida e approvada a acta, resolveu suspender seus trabalhos, em demonstração de pezar pelo passamento do Exm. Visconde de Camaragibe, consignando na acta os sentimentos de que se acha ella possuida por um tão fatal acontecimento.

Exames publicos. — Realisaram-se, com assistencia dos Srs. Dr. inspector geral e delegado litterario, os exames dos alumnos da 1ª cadeira da freguezia dos Afogados, regida pelo Sr. professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, servindo de examinador o Sr. professor Augusto Wanderley. Foram approvados : com distincção — Manoel Procopio da Silva e Pedro Cleto Joaquim de Santa Anna ; plenamente — João Francisco Regis Lobo, José Cavalcante da Costa Varejão e Manoel Thirso Caloête Ribeiro ; approvados — José Francisco da Camara Santiago, Francisco Paulo Lins de Carvalho e Floriano Augusto de Oliveira Brederodes.

— Na escola publica do Arraial, regida pelo Sr. professor Jacintho Heliodoro Alves Cavalcante, foi submettido á exame, a 7 do corrente, o alumno Joaquim da Silva Costa Junior, que foi approvado plenamente, deixando de ser examinado o de nome José Rodrigues da Cunha, por chegar depois de concluido o exame.

— A 3 do corrente, na escola dos Remedios regida pela Sra. professora D. Maria Auta de Jesus Campello, sob a presidencia do delegado litterario, sendo examinador o Sr. professor Augusto José Mauricio Wanderley, fizeram exame as alumnas Gercina Maria de Mello Albuquerque e Fausta Margarida de Mello, que foram approvadas com distincção.

— Na cadeira da povoação de S. Vicente, regida pelo Sr. alumno mestre Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, procedeu-se, a 3 do corrente, aos exames dos alumnos : José Joaquim Rodrigues de Araujo, Fabricio Gomes de Araujo Pessôa, approvados com distincção ; Joaquim Gomes de Andrade Vasconcellos, approvado. Em seguida aos exames, procedeu-se á distribuição dos premios a diversos alumnos.

— A 6 do corrente, procedeu-se, na aula publica da povoação de S. Benedicto, regida pelo Sr. professor Pacifico Paulino Malaquias, aos exames dos alumnos : Francisco de Siqueira Passos Filho, João de Siqueira Passos, Manoel Carolino de Souza, servindo de examinador o professor Adolpho Silvino Bandel, sendo elles approvados com distincção.

Illustração hespanhola e americana. — Recebemos os ns. 39 e 40 desse interessante e apreciavel jornal illustrado, que se publica em Madrid. Trazem elles, entre outras gravuras, os retratos de Antonietta Pozzoni e Amalia Fossa, primas donas do theatro Real de Madrid ; do marechal de campo D. José Déiatre ; e do esculptor francez Jean Baptiste Carpeaux.

Continua a assignar-se na livraria Popular, rua do Barão da Victoria n. 59.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas : Arsenal de guerra e pensionistas.

Bom Jardim. — Escrevem nos em 6 do corrente :

" Conforme ja lhe noticiamos, acha-se aqui desde 3 de novembro o Revm. missionario capuchinho frei Cassiano de Comachio, que, no intuito de reconstruir a matriz, deu começo aos trabalhos no dia 9.

" Vai bastante adiantada a obra, não obstante a exiguidade de recursos, na crise que atravessam o commercio e a agricultura

" Mas o Revm. Frei Cassiano de Camachio, pleno de virtudes, como é, tudo vence, manejando a palavra na cadeira da verdade ; e, incansavel em seus espirito e forças, convida o povo que concorre ás praticas, ao trabalho, e o acompanha já ás olarias, onde se fabricam os tijolos para a construcção da obra, e já até ás mattas em busca de madeira para andaimes, e lenha para queimar tijolos, como tem acontecido nos ultimos dias santificados, que pela manhã, depois da missa e á tarde tem aquelle virtuosissimo ministro do Senhor seguido á frente do povo, e acompanhado da banda de musica marcial da villa, ás mattas de Tres-Alagôas, á meia legua de distancia d'aqui, d'onde, como que em solemne procissão, tem trazido a madeira necessaria para andaimes e para queimar tijolos.

" A nova matriz está sendo construida com gosto e summa elegancia, sobresahindo esta no interior, formando corredores com arcadas, como é construida a nova matriz de S. José do Recife.

" O povo geralmente presta-se com satisfação ao trabalho, e os que tem proporções concorrem com suas esportulas. Prima ainda o Revm. Frei Cassiano no zelo e economia do pequeno dinheiro destinado á obra, aproveitando o trabalho dos fieis, apresentando já um trabalho avultadissimo com o dispendio de insignificantes quantias aqui agenciadas, o qual a ser feito por outro modo, talvez não demandasse dispendio inferior a dez contos de réis.

" A professora do sexo masculino desta villa, D. Rozalina Olympia Bezerra de Mello, e o professor publico da povoação de Queimadas, Gaspar Antonio dos Reis, dando exemplo do zelo e moral religiosa com que exercem o seu magisterio, reunindo os seus discipulos, á frente delles, tem concorrido ao trabalho conduzindo material para junto da obra.

" Muito, porem, é louvavel o esforço do procurador do patrimonio da matriz, o Sr. Nicoláo Antonio Duarte, que, além do interesse que tomou pela vinda do missionario, desde o começo do trabalho não tem falhado um só dia á concurrencia deste, dirigindo os trabalhadores, e fornecendo por sua parte o que está a seu alcance para a conducção de madeiras e material.

" Assim, pois, confiados no reconhecido merecimento, zelo e esforço do Revm. Frei Cassiano, esperamos que até o proximo mez de janeiro esteja a matriz coberta com telhas e fechada, embora em preto, porem prestando-se as devoções e actos religiosos com segurança. "

Eugenio Dangremont. — Sua Magestade o Imperador concedeu a este intelligente menino, que partio para a Europa, uma pensão do seu bolsinho, para que vá estudar e aperfeiçoar-se no conservatorio de musica de Paris.

Ordem Franciscana. — Lemos no *Jornal da Bahia* :

« A's 3 horas da noite de sabbado para domingo exhalou o ultimo suspiro no convento de S. Francisco, o religioso d'aquella ordem Revd. fr. Raymundo Nonato da Madre de Deus Pontes, victima de antiga affecção do figado complicada com outros padecimentos.

« Fr. Raymundo nascera nesta cidade em 1814, sendo seus progenitores Daniel João Pontes, natural da Inglaterra, e D. Rita de Azevedo Pontes, ambos catholicos.

« Entrou para o convento em 1830, professando um anno depois, na idade de 16 annos.

« Foi nomeado : pregador e confessor da Ordem em 1838 ; examinador synodal em 1842, sendo essa nomeação, que fôra feita por D. Romualdo, confirmada por D. Manoel em 1861 ; pregador imperial, por carta imperial de 1843 ; secretario da congregação do seminario archiepiscopal em 1847 ; finalmente lente de theologia moral do mesmo seminario, lugar que exerceu até ha poucos annos, quando o seu estado de saude não lhe permittio mais leccionar, requerendo então sua jubilação, que lhe fôra ultimamente concedida.

« Seu cadaver foi sepultado ante-hontem as 2 horas da tarde, no cemiterio da Ordem, na Quinta dos Lazaros, depois do officio e missa solemnes celebrados no mosteiro, e a que compareceu numero consideravel de pessoas de todas as classes, grande parte do clero e todas as ordens religiosas d'esta capital, diversos membros do cabido e S. Exc. Revma. o Sr. monsenhor Vigario Capitular, o qual com quasi todos os que estiveram presentes ao officio, acompanharam até a sua ultima morada o cadaver d'aquelle que tão considerado fôra entre os vivos.

« Era Fr. Raymundo um sacerdote muito virtuoso e moralisado verdadeiro apostolo de Christo ; espirito superior, intelligencia não vulgar e esmeradamente culta, chegára a um grão de illustração invejavel, irradiando de sua fronte esclarecida a verdadeira luz da sciencia de Deus sobre numerosos discipulos, que, sacerdotes hoje, ainda conservam religiosamente a palavra do mestre e defendem com firmeza e convicção as doutrinas expendidas pelo douto theologo, como tal por todos respeitado.

« Dotado de eloquencia arrebatadôra, ainda vibram commovidas as abobadas dos templos sagrados em que á sua palavra inspirada se fez ouvir, ainda sôa harmoniosa aquella voz do grande orador, que dominava sempre o auditorio e era tão connecido no paiz.

« Nas relações particulares era de uma mansidão e amabilidade proverbiaes, ainda quando combatia as idéas de um adversario, quando dess que lhe haviam conquistado numerosas e sinceras amisades, a sympathia e o respeito de todos ; e d'isto foram provas eloquentes o interesse que despertou a molestia que lhe extinguio a vida, o pezar causado pela sua morte, as homenagens rendidas diante do seu cadaver.

« Cobre-se, pois, de luto a igreja brasileira pela perda irreparavel de um de seus luminares ; a Bahia pelo filho distincto ; e Fr. Raymundo, baixando ao tumulo, leva d'esta vida as bençãos de todos que o conheciam, deixando-lhes em troca eterna saudade no coração ; na outra, já terá elle recebido no seio de Deus o premio das virtudes que n'esta praticara. »

Principe do Grão Pará. — Eis o programma para a solemnidade dos ritos e ceremonias do baptismo de S. Alteza Imperial o Sr. principe do Grão-Pará, que foi celebrado na côrte do imperio a 2 do corrente :

« A solemnidade dos ritos e ceremonias do baptismo, omittidas quando foi privadamente baptisado em perigo de vida S. A. Imperial o principe do Grão Pará, realisar-se-ha no dia 2 de dezem-

bro proximo vindouro, na capella imperial: e haverá nesse dia as salvas, repiques e luminarias do costume.

« No dia indicado collocar-se-hão dentro da igreja, no lugar conveniente, sobre uma mesa coberta de velludo verde: em uma bandeja dourada a veste candida; em um prato dourado á corôa de massapão, guarnecida de pastilhas; e em outro prato maior, tambem dourado, um cirio lavrado e ornado de ouro, em torno do qual estarão cravadas, em fórma de cruz, quatro peças de 10$000, havendo, além disto, sobre a mesa, tres toalhas, de que se hão de servir as pessoas que tiverem de conduzir aquellas insignias.

« Em outra mesa, dentro da igreja, estarão o sal, a toalha rica e o auto do baptismo, que, concluida a ceremonia religiosa, será lido pelo Exm. ministro do imperio.

« Dentro da igreja, no vão opposto ao baptisterio, ao lado direito da entrada, se collocará o primeiro leito para S. A. Imperial; e junto delle estarão duas almofadas de velludo sem guarnição, que servirão para a ama.

« Ao lado direito haverá uma mesa, e sobre ella um sacco de velludo com os reparos necessarios para a pensadura de S. A. I.

« No lugar do costume se preparará outro leito em tudo identico ao 1º, e com os mesmos objectos que se mandam collocar junto daquelle.

« Nos lugares proprios dentro da capella mór, e no corpo da igreja, se levantarão os thronos de SS. MM. Imperiaes, com docel e espaldar, e os solios do Rvd. bispo capellão-mór.

« As mulheres dos ministros de estado, dos conselheiros de estado, dos grandes do imperio, dos camaristas, dos veadores e dos officiaes-móres, assim como as titulares viuvas, occuparão as tribunas das damas, e dos guardas-roupa e medicos da imperial camara, denominada de S. Sebastião, para as quaes serão conduzidas do paço, onde devem reunir-se pela pessoa que disso fôr encarregada.

« As mulheres de membros do corpo diplomatico e as dos senadores e deputados, que não pertencerem a alguma das classes mencionadas no paragrapho antecedente, occuparão, bem como elles, as tribunas que lhes forem designadas.

« O corpo diplomatico irá para a respectiva tribuna, podendo esperar o prestito no salão denominado do Principe.

« Quando S. M. o Imperador ordenar, irá a dama de S. A. a serenissima princeza imperial Sra. D. Isabel, á respectiva camara, onde, recebendo o principe do Grão-Pará, o conduzirá nos braços para a sala do docel entre S. M. o Imperador, padrinho, e S. M. a Imperatriz, madrinha.

« D'ahi sahirá o prestito por dentro da paço na seguinte ordem:

« As pessoas que formam a côrte:

« A dama de S. A. a serenissima princeza imperial Sra. D. Isabel, com o principe recem-nascido nos braços, entre os augustos padrinhos.

« Ao chegar a dama com S. A. Imperial o principe do Grão-Pará á porta que da entrada para a capella do Senhor dos Passos, os moços da camara ou os que fizerem suas vezes, que até então devem conservar-se ahi sustentando o pallio, o entregarão ás pessoas nomeadas para o conduzir; e estas receberão debaixo delle a mesma dama com S. A. I. o principe do Grão-Pará nos braços, entre os augustos padrinhos.

« Ao chegar (o pallio) ao primeiro leito (as pessoas que o conduzirem o entregarão ás mesmas e quem o receberam, as quaes irão postar-se com elle junto da referida mesa,) a dama deitará S. A. Imperial o principe do Grão-Pará no 1º leito, devendo tambem alli achar se a ama.

« A este tempo o Rvd. bispo capellão-mór terá feito a asperção a SS. MM. imperiaes.

« Concluida esta ceremonia, irá o Rvd. bispo capellão-mór fazer oração na capella do Santissimo Sacramento, e SS. MM. imperiaes o seguirão acompanhados de sua comitiva. Daqui irão SS. MM. imperiaes para o throno, e o Rvd. bispo capellão-mór para o solio do corpo da igreja.

« Depois que o Rvd. bispo capellão mór tiver purificado as mãos, a dama irá buscar ao primeiro leito S. A. o principe do Grão-Pará (que será conduzido debaixo do pallio, sustentado pelas pessoas para isto designadas:) indo adiante o rei de armas, arauto e passavante, logo depois as pessoas que levarem as insignias, por sua ordem; e em ultimo lugar a dama com S. A. I. o principe do Grão-Pará.

« Logo que o rei d'armas, arauto e passavante chegarem á quadratura, passarão; e entrando as pessoas que conduzirem as insignias, feitas as devidas reverencias a SS. MM. imperiaes, que occuparão o throno do corpo da igreja, irão depositar as mesmas insignias na credencia principal da capella-mór, de maneira que o cirio fique no meio, a veste candida á direita, e o massapão á esquerda; e ahi deporão tambem as toalhas, indo incorporar-se á côrte.

« Nessa occasião será S. A. Imperial o principe do Grão Pará apresentado ao Rvd. bispo capellão-mór no corpo da igreja, acompanhado pelos augustos padrinhos.

« Permanecendo todos em pé, á excepção do Rvd. bispo capellão-mór, este fará as interrogações, e expressará todos os nomes de S. A. Imperial o principe do Grão-Pará, os quaes estarão escriptos em um cartão.

« O augusto padrinho responderá ás perguntas, e descobrirá o peito de S. A. Imperial o principe do Grão-Pará, quando se fizerem as cruzes.

« Terminadas estas ceremonias, se dirigirá o Rvd. bispo capellão-mór ao meio da igreja, onde se achará S. A. Imperial o principe do Grão-Pará acompanhado dos augustos padrinhos: pronunciará as palavras *Ingredere Templum*, e então entrarão todos até aos cancellos da capella-mór, para se realisarem as ceremonias do estylo.

« Será depois levado S. A. Imperial o principe do Grão-Pará para o segundo leito, onde ficará durante a lavanda e mudança de paramentos brancos.

« Logo que o Rvd. bispo capellão-mór estiver paramentado de branco e de mitra, e chegar S. A. Imperial o principe do Grão-Pará, subirão os augustos padrinhos ao presbyterio.

« Seguir-se-ha o exame da fé a que responderá e augusto padrinho; e logo depois a uncção e as mais ceremonias, findas as quaes voltará S. A. Imperial o principe do Grão-Pará para o segundo leito, onde ficará até que termine a ceremonia religiosa.

« Antes de se cantar o *Te-Deum*, será lido pelo Exm. ministro do imperio o auto do baptismo, que lhe apresentará a pessoa para isso nomeada, a qual o tirará da respectiva mesa para lh'o entregar; e assim que o *Te-Deum* começar, os repiques dos sinos e as gyrandolas servirão de aviso ás fortalezas e embarcações de guerra, para que sejam dadas as devidas salvas.

« Findo o *Te-Deum* e dirigindo-se Suas Magestades Imperiaes a fazer oração ao Santissimo Sacramento, ajoelhar-se-ha ao lado esquerdo dos mesmos augustos senhores a dama com Sua Alteza Imperial o Principe do Gram-Pará nos braços.

« Ao sahirem da capella do Sacramento, estará prompto o palio, sustendo pelas mesmas pessoas que o houverem conduzido; e entrando debaixo delle a dama com Sua Alteza Imperial o Principe do Gram-Pará, irá até á capella do Senhor dos Passos. Deixado alli o pallio, seguirá o prestito, na mesma ordem em que tiver ido para a igreja, até ao paço, onde haverá cortejo.

Exposição nacional.—No mesmo dia realisou-se na côrte do imperio a abertura official da exposição nacional, com o seguinte ceremonial:

« A's 12 horas da manhã do dia 2 de dezembro de 1875, SS. MM. e AA. II. partiram em grande estado, do paço da cidade para o palacio da exposição á praça de D. Pedro II.

« A chegada de SS. MM. e AA. será annunciada pelo hymno nacional executado por todas as bandas de musica collocadas dentro e fóra do palacio.

« Uma guarda de honra estará postada ao lado da entrada principal do palacio da exposição e a guarda dos archeiros formará alas, desde o portão do jardim até o saguão da entrada do palacio.

« SS. MM. e AA. serão recebidos no portão do jardim do palacio, lado de terra, pelos membros da commissão superior, commissario e seu adjunto.

« Entrando o prestito imperial no saguão do palacio se reunirá ao ministerio, corpo diplomatico, representantes das provincias, commissão especial da sociedade Reunião dos Expositores, membros do jury e mais convidados e se dirigirá á sala onde terá lugar a ceremonia religiosa; terminada esta, voltará o mesmo prestito para a sala do throno.

« O prestito imperial e os convidados, logo que SS. MM. e AA. occuparem o throno, tomarão os respectivos lugares, sendo: os membros do corpo diplomatico, ministros de estado, conselheiros de estado e o bispo diocesano, em linhas lateraes do lado direito do throno; ao lado esquerdo estarão as damas do paço e os semanarios de serviço de SS. MM. e AA. II, seguindo em linha lateral o presidente e mais membros da commissão superior, adjuntos, representantes das provincias e membros da commissão especial da sociedade Reunião dos Expositores da Industria Brasileira.

« Todos os mais convidados ficarão em linhas fronteiras ao throno.

« Obtida a venia de S. M. o Imperador, o presidente da commissão superior recitará o discurso da inauguração da 4ª exposição nacional, findo o qual S. M. o Imperador se dignará abrir a exposição nacional.

« A abertura da exposição nacional será annunciada ao publico pelo hymno nacional executado por todas as bandas de musica e por uma salva de artilharia postada na praça D. Pedro II, que será immediatamente correspondida pelas fortalezas do porto e pelas embarcações de guerra nacionaes.

« Na mesma occasião o presidente da commissão superior dará vivas:

« A' religião do estado.

« A' nação brasileira.

« A' constituição do imperio.

« A' SS. MM. e Alteza imperial.

« A' industria e prosperidade nacional.

« Findos os vivas, as bandas de musica executarão o hymno nacional.

« Em seguida SS. MM. e AA. visitarão as diversas salas, se assim fôr do seu imperial agrado, sempre acompanhadas pelas pessoas que formarem o cortejo até a retirada dos mesmos augustos senhores, que terá lugar pelo portão do mesmo jardim.

« As pessoas convidadas para assistirem ao acto da inauguração da exposição nacional, deverão achar-se no palacio da exposição, meia hora antes da chegada de S. M. o Imperador, vestidos segundo a etiqueta do paço nos dias de grande gala.

« Entrarão pelo portão do jardim do lado de terra, onde entregarão os bilhetes de convite.

« A entrada no palacio fica vedada, antes e durante a estada de SS. MM. e AA. aos que não tiverem convite.

« Commissões especiaes de membros adjuntos nomeados pelo presidente da commissão superior, serão incumbidas da execução do presente ceremonial.

« Secretaria da commissão superior, em 30 de novembro de 1875. *Gastão de Orleans*, presidente da commissão.—*Visconde de Jaguary. Visconde de Bom Retiro. Joaquim Antonio de Azevedo.* »

Alistamento para o serviço militar.—Pelo ministerio da guerra foram expedidos, em 10 de novembro os seguintes avisos:

Ao presidente da provincia do Piauhy:

« Illm e Exm Sr.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. me dirigio em 27 de setembro ultimo, sob n. 21, communicando a resolução que tomou, de approvar o procedimento da junta de alistamento da parochia de Valença, a qual convocou o subdelegado de policia do 2º districto da mesma freguezia para concluir seus trabalhos, visto estarem impedidos o subdelegado do 1º districto e os respectivos supplentes; e em resposta declaro a V. Exc. que é confirmado o seu acto, que se acha de accordo com a doutrina estabelecida no aviso de 3 do dito mez, dirigido a presidencia da provincia do Espirito Santo. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Ao da do Ceará:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 424 de 20 de outubro ultimo, communica V. Exc. que tendo o juiz de direito da comarca de S. João do Principe, consultado, se na hypothese de achar se ainda funccionando a junta de classificação de escravos daquelle municipio, quando tiver de installar se a de revisão, deveria adiar os trabalhos da mesma revisão, ou chamar o promotor publico para della fazer parte, sendo substituido pelo seu adjunto na primeira junta, resolvêra V. Exc. pelo segundo modo, attendendo a que o serviço do alistamento é mais importante que o de classificação de escravos. Em resposta declaro a V. Exc. que fica approvada a sua resolução. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Juros de imposto.—Pelo ministerio da fazenda foi expedido ao Dr. juiz da provedoria da côrte, em 15 de novembro, o seguinte aviso:

« Tendo em vista a consulta constante do officio de V. S., de 13 de maio ultimo, cabe-me declarar-lhe que é exacta a allegação feita por Luiz Fernandes Barata, inventariante do finado Manoel Fernandes Barata, quanto á representação a respeito da prorogação de inventarios e contas de testamentos, a qual versou sobre os seguintes pontos:

« 1.º Se, á vista do art. [illegible] do regulamento de 31 de março do anno passado, [illegible] de julgar ainda em vigor a disposição da 3ª p[illegible] do aviso de 28 de janeiro de 1868, ou, por outro [illegible], se no calculo dos juros devidos pela falta de pagamento do imposto de transmissão *causa mortis* se deve attender ás prorogações do prazo da conta da testamentaria.

« 2.º Se, continuando em vigor aquella disposição, tem de ser applicada aos casos especificados no paragrapho unico do dito art. 31, isto é, aos casos em que é devido o imposto de transmissão de propriedade depois da extincção do usufructo e da passagem dos bens do dominio fiduciario para o do successor.

« Estas questões foram assim resolvidas:

« Que, sendo as prorogações facultadas á autoridade judicial tanto nos inventarios de intestados, como no caso de haver testamento, e para a prestação da respectiva conta, segundo é expresso, quanto a este caso, na Ord. L. 1º, tit. 62, § 2º e art. 34 do regimento das correições de 2 de outubro de 1851, é evidente que a disposição 3ª do mencionado aviso de 28 de janeiro de 1868 não creou preceito propriamente fiscal, que se devesse considerar derogado por não contel-o o art. 31 do regulamento de 31 de março de 1874, mas consagrou um preceito da legislação civil, qual é a faculdade que tem a autoridade judiciaria para a prorogação no alludido caso, preceito a que estaria subordinada, independentemente de declaração expressa, a cobrança dos juros, por estar a do imposto sujeito ás formalidades do inventario e ao cumprimento do testamento, e que, portanto, subsiste a referida disposição 3ª daquelle aviso.

« Quanto á questão dos juros sobre o imposto devido pelos proprietarios de bens sujeitos a usufructo e a *fidei-commisso*, se houver motivos que obstem o testamenteiro a entregar os bens aos usufructuarios e *fidei commissarios*, e se forem elles attendidos pelos juizes a ponto de se conceder augmento de prazo para a prestação de contas, não devem os interessados ser punidos por uma falta que não commetteram; porem, se os bens já tiverem sido entregues aos usufructuarios e *fidei-commissarios*, e houverem estes gozado do rendimento, os interessados na propriedade devem ficar adstrictos aos juros, não obstante a prorogação do prazo para o cumprimento do testamento e para a conclusão do inventario; por isso que a extincção de usufructos e a transmissão do *fidei commisso* não dependem mais do testamenteiro, nem tão pouco das ulteriores formalidades do inventario. O que communico a V. S., em resposta ao seu citado officio de 13 de maio do corrente anno. Deus guarde a V. S.—*Barão de Cotegipe.* »

Cessão de territorio.—Por decreto n. 6,034, de 20 de novembro, foi promulgado o accordo, assignado em Lima no dia 11 de fevereiro de 1874, sobre a cessão mutua de territorios, celebrado entre o Brasil e a Republica do Perú.

Ministerio da marinha.—Foi expedido em 16 de novembro ao ajudante general da armada o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 1,342, de 30 de novembro de 1874, remetteu V. Exc. o do commandante da força naval do Rio Grande do Sul consultando: se, na hypothese de ser enviada pela contadoria, com a intimação do alcance, a relação de faltas, depois de levadas em conta as que houverem sido justificadas, não pode o alcançado reclamar ainda contra a segunda notificação; e, conseguintemente, se a contadoria deve classificar o alcance e deixar por isso de enviar, por desnecessaria, com a segunda intimação, outra relação de faltas. Em resposta declaro a V. Exc., para os devidos effeitos e afim de o fazer constar ao referido commandante, que, de accordo com o parecer enunciado pelo conselho naval em consulta n. 2,902, de 12 do corrente, na hypothese supracitada, não é permittido ao alcançado reclamar contra a segunda notificação, podendo a contadoria classificar o alcance e deixar por isso de enviar, com a segunda intimação, outra relação de faltas. Subentende se, porem, que em todo o caso é garantido ao alcançado o direito de petição. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Moeda falsa.—Pelo director da secção central da casa da moeda foi dirigido ao ministro da fazenda, em 20 de novembro, o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento do § 7º, art. 21 do regulamento desta repartição, levo ao conhecimento de V. Exc. o resultado da analyse a que se procedeu em duas moedas falsas, que circulavam como libras esterlinas.

« Uma pesou 7,830 grammas, ou 2 oitavas e 13 grãos, e a outra 7,890 grammas, ou 2 oitavas e 14 grãos, quando a libra esterlina pesa 7,988 grammas, ou 2 oitavas e 16,5 grãos.

« As moedas, cujo exame apresento, são cunhadas com alguma perfeição. Confrontadas com as verdadeiras acha se que nas falsas o retrato, o escudo e a corôa são maiores do que naquellas, sendo, porem, estas differenças quasi imperceptiveis; o numero de dentes na serrilha é menor do que nas verdadeiras. Ha ainda algumas imperfeições da gravura que só podem ser conhecidas por artistas.

« Taes moedas são feitas de uma liga de platina e cobre, e galvanisadas de ouro: platina, 90,5; cobre, 8,5; metaes que acompanham a platina e o cobre, 1,0. »

Pagamento de emolumentos.—Pelo ministerio da fazenda communicou-se á recebedoria do Rio de Janeiro o seguinte:

« 1.º Que as licenças concedidas pelos presidentes das relações são isentas do pagamento de emolumentos, visto não ser expresso a esse respeito o regulamento n. 4,356 de 24 de abril de 1869.

« 2.º Que, nos casos de mudança de residencia de pensionistas do Estado, jubilados, aposentados e reformados, reputam-se titulos de licença, para a cobrança da taxa de 5$, as ordens, officios ou guias que se expedem pelo thesouro e thesourarias, autorisando ou communicando a transferencia do pagamento de seus vencimentos de uma para outras repartições, exceptuadas tão somente da mesma taxa as praças de pret do exercito e armada, na fórma do § 82 do dito regulamento, lançando-se a quitação do imposto nos proprios titulos, pelos quaes se fizer constar a transferencia, salvo havendo licenças, propriamente ditas, concedendo a mudança de residencia, porque só nestas se averbará o mesmo imposto, evitando-se assim a duplicata da cobrança.

« 3.º Finalmente, que, sendo meros assalariados os correios a pé do thesouro, bem como os collaboradores chamados a servir temporariamente em quaesquer repartições, pois não ha lei que os creasse ou os considerasse na classe de empregados publicos, não podem os titulos da sua admissão ao serviço ser sujeitos ás taxas proporcionaes de emolumentos, mas unicamente a fixa do § 8º do citado regulamento.—Aviso á alfandega na mesma data, e circular n. 26 ás thesourarias de fazenda. »

Isenção de direitos de consumo.—Pelo ministerio da fazenda declarou-se á alfandega do Rio de Janeiro que a isenção de direitos de consumo, concedida pelo § 8º do art. 4º das disposições preliminares da tarifa, aos generos e objectos importados para uso dos navios de guerra de nações amigas comprehende:

« 1.º Os artigos bellicos e munições de guerra.

« 2.º Os apprestos, aparelhos, instrumentos e munições navaes.

« 3.º As provisões de bocca, artigos de uniforme, roupa das tripolações e outros objectos, que é costume serem fornecidos pelo Estado em rações, ou por tabella, diariamente, ou por tempo certo, uma vez que sejam remettidos pelos respectivos governos ou pela administração de sua marinha com destino á esquadra, ou aos navios de guerra, e que a sua quantidade não exceda á necessaria ao consumo por espaço de seis mezes.

« 4.º Dos objectos de uniforme e ornamento dos officiaes de bordo, os instrumentos de sua profissão, livros, mappas e impressos importados em seu nome.

« 5.º O vinho importado para uso dos officiaes de bordo, comtanto que não exceda á quantidade marcada na tabella junta, não recebendo elles de cada vez mais do que a parte correspondente a 3 mezes.

« De todos os mais generos ou objectos aqui não mencionados, ou das quantidades que excederem ás que são fixadas na dita tabella, se cobrarão os direitos a que forem sujeitos na tarifa em vigor, embora sejam para uso dos officiaes ou tripolação dos navios de guerra estrangeiros.

« As requisições para o despacho livre só poderão ser feitas pela legação ou pelo chefe da estação naval; ou, na falta deste, pelos commandantes dos navios de guerra; e guardadas as necessarias cautelas, poderão os referidos objectos sahir do deposito em que se acharem, ou do navio em que forem importados, para bordo aquelle a que se destinarem.—Expedio-se aviso ao ministerio de estrangeiros, afim de communicar ás legações estrangeiras nesta côrte o que consta do aviso supra e providenciar para que se facilitem ás alfandegas os esclarecimentos necessarios para a verificação da procedencia, identidade e destino dos supracitados generos. »

Tempo do serviço do aprendiz artilheiro.—Pelo ministerio da guerra foi expedido em data de 12 de novembro, ao commandante da brigada brasileira estacionada na Republica do Paraguay, o seguinte aviso:

« Tendo o commandante da extincta divisão brasileira estacionada nessa republica transmittido ao conselheiro ajudante-general com officio n. 736 de 7 de dezembro do anno proximo findo, o que V. S., na qualidade de commandante da 1ª brigada, dirigio o do 3º regimento de artilharia a cavallo, consultando de que data deve ser contado o tempo de serviço do aprendiz artilheiro, que é transferido para o exercito por ter completado o respectivo curso, e que tempo de serviço effectivo é elle obrigado a prestar; declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que os aprendizes artilheiros, transferidos para o exercito pelo motivo indicado, devem contar o alludido tempo da data da sua transferencia, se forem menores, e da idade de 18 annos, se forem maiores servindo o periodo marcado na lei, conforme sua qualidade de voluntario ou recrutado. Deus guarde a V. S. *Duque de Caxias.* »

Loterias.—Foram expedidos os seguintes avisos pelo ministerio da fazenda:

Ao fiscal das loterias:

« Tendo sido submettido á decisão do governo imperial, pelo intermedio do ministerio a meu cargo, o requerimento em que a companhia —Loterica de Seguros— representa e pede providencias contra o abuso praticado por algumas casas, que vendem bilhetes de loterias, de fazerem operações de seguro d'esses bilhetes sem autorisação do mesmo governo, houve por bem S. M. o Imperador, por sua imperial resolução de 20 do corrente mez, tomada sobre consulta da secção de fazenda do conselho de estado, declarar que essas operações não podem ser feitas senão por companhias autorisadas pelo governo, ou por pessoas que prestem garantias do cumprimento de suas promessas; por conseguinte todos os que pretenderem empregar-se em negocio de seguro de bilhetes de loterias, deverão primeiro solicitar permissão ao ministerio competente. O que communico a V. S., para os devidos effeitos e afim de que se sirva declarar ao thesoureiro das loterias da côrte que nem mesmo no seu escriptorio permitta a venda de bilhetes com a clausula do seguro.—Deus guarde a V. S.—*Barão de Cotegipe.* »

Ao thesoureiro das loterias:

« Tendo em vista obviar os inconvenientes que offerece a extracção das loterias por meio dos papelinhos de que tratam os arts. 14 e 32 do cap. 3º do regulamento n. 357 de 27 de abril de 1844; sirva-se Vmc. providenciar desde já para que do 1º de janeiro proximo futuro em diante, e emquanto o governo não dá a esse serviço novo regulamento, sejam os ditos papelinhos substituidos por espheras de madeira branca, rija, osso ou marfim, bem feitas, e de tamanho sufficiente para conterem os algarismos da numeração dos bilhetes e dos premios, que serão nellas gravados de modo a poderem ser vistos pelas pessoas que assistirem aquelle acto. Deus guarde a Vmc.—*Barão de Cotegipe.* »

Marcas de productos.—Tendo-se suscitado duvidas sobre o modo de executar a lei n. 2,682 de 23 de outubro ultimo, reconhecendo a qualquer fabricante e negociante o direito de marcar os productos de sua manufactura e de seu commercio com signaes que os tornem distinctos dos de qualquer outra procedencia, o tribunal do commercio da côrte adoptou o seguinte parecer do conselheiro procurador da corôa e fiscal do mesmo tribunal:

« A lei n. 2,682, nem na sua letra nem no seu espirito, autorisa o uso de marcas com diversos emblemas. Muito pelo contrario, sendo o fim da lei tornar, por meio das marcas, certa a designação das fabricas em que tenham sido manufacturados os productos, ou das casas commerciaes a que pertençam os generos expostos á venda, é manifesta a necessidade de um unico e invariavel emblema que caracterise a marca; pois de outra sorte esta não poderá constituir a prova relativa da procedencia dos generos ou productos. E tanto assim é que a lei, por expressa disposição, não permitte o uso da marca semelhante ás marcas alheias, de modo que possa dar origem a enganos por parte do comprador.

« Como evitar-se a confusão na designação das fabricas e casas commerciaes, se a cada uma dellas fosse permittido o uso variavel de differentes marcas?

« Entendo, portanto, que na lei n. 2,682 está implicita e virtualmente consignado o principio da unidade e invariabilidade da marca para a designação da procedencia dos generos e productos.

« Quanto á indicada divergencia das disposições contidas nos arts. 1º e 15 da lei em questão, basta a reflectida leitura de taes disposições para comprehender-se que, em vez da supposta divergencia, ha entre ellas perfeita harmonia, porquanto a lei, ao passo que no art. 1º permitte que a marca se constitua por qualquer modo que possa distinguir os productos da fabrica ou os objectos do commercio, no art. 15 não considera sufficiente para aquelle fim o simples emprego de cifras ou lettras e por isso não admitte como marcas as que exclusivamente se compuzerem de cifras ou lettras. »

Industria nacional.—Tivemos occasião de ver um engenhoso jogo instructivo, inventado pelo Sr. Francisco de Paula Mascarenhas Filho e destinado a apparecer na exposição nacional. Denomina-se *Syllabario Mascarenhas ou jogo das syllabas.* Compõe-se de lettras e numeros soltos, e por meio de combinações divertidas, capazes de prender a attenção das crianças, aprendem estas brincando, a leitura.

Uma descripção minuciosa seria por demais longa, nem poderia fazer se bem senão á vista do mesmo jogo; assim, apenas podemos dizer que nos parece dever ser de grande utilidade pratica.

Naufragio do Boyne.—O tribunal de inquerito sobre a perda deste paquete inglez declarou que tinha havido negligencia da parte do commandante, não sondando tão amiudo como pudera e devêra ter feito, attendendo á cerração e ao lugar em que se achava. Ao mesmo tempo, porem, louvou o procedimento do commandante depois do naufragio e a disciplina da officialidade e tripolação, graças ao que no breve espaço de 15 minutos se arrearam escaleres e desembarcaram os passageiros e toda a gente de bordo.

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 27 de novembro foram julgadas as revistas civeis:

N. 8,788. Pernambuco. R. R. José Ricardo Coelho e sua mulher R. R. Leonidas Tito Loureiro e sua mulher.—Negada a revista.

N. 8,796. Pernambuco. R. R. Balthazar e Candido, por seu curador R. Domingos José Machado.—Foi negada a revista contra o voto dos Srs. Vasconcellos e D. Francisco. Não votou o Sr. Barbosa, por se ter retirado antes do julgamento.

Conselho Supremo Militar.—Nas sessões de 24 e de 27 de novembro foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito.

Dr. Luiz Tavares de Macedo, 2º cirurgião do corpo de saude, accusado de haver distrahido da enfermaria militar objectos pertencentes á mesma, em serviço particular seu, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença por falta de prova do crime que lhe foi imputado.

Cabo de esquadra, Innocencio José Bernardino, soldados Hermogenes Bezerra de Menezes e Manoel Rozendo, accusados de deixarem fugir um preso que estava sob sua guarda, tendo sido absolvido o réo Hermogenes Bezerra de Menezes, e condemnados os outros réos em seis mezes de prisão cada um, foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para imporem aos réos soldados a pena de tres mezes de prisão, e ao cabo a de seis mezes de prisão.

Cabo de esquadra, Joaquim de Sant'Anna da Boa-morte, accusado de insubordinação condemnado a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para imporem ao réo a pena de quatro annos de prisão com trabalho.

Soldado, Manoel Ferreira dos Santos, accusado de haver-se mutilado para o serviço, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito, Wenceslao Pereira Duarte, accusado de insubordinação, condemnado a ser arcabuzado; foi, por pluralidade de votos, reformada a sentença, para imporem ao réo a pena de quatro annos de prisão com trabalho.

Ditos, Bento Ferreira da Silva, Manoel João e Basilio José de Siqueira, accusados de primeira deserção simples, condemnados, cada um, em seis mezes de prisão; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Dito, Philadelpho Cavalcante de Albuquerque, accusado de primeira deserção aggravada, condemnado em um anno de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos, Eduardo Antonio e Manoel Antonio da Conceição, accusados de segunda deserção simples, condemnados, cada um, em dous annos de trabalhos publicos; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Dito, Alexandre Antonio da Costa, accusado de terceira deserção simples, condemnado em seis annos de prisão com trabalho; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito, Galdino Lino do Espirito Santo, accusado de insubordinação e resistencia, condemnado a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para condemnarem o réo a quatro annos de prisão com trabalho.

Dito, Manoel Francisco, accusado de primeira deserção aggravada, condemnado em um anno de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Armada.

Primeiro tenente José Antonio de Oliveira Freitas, accusado de falta de zelo no cumprimento de seus deveres, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por pluralidade de votos, reformada a sentença, para imporem ao réo a pena de privação de qualquer commando por um mez.

Cabo de imperiaes marinheiros, José Domingues, accusado de ferimentos, condemnado em um anno de galés; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão, fazendo o serviço a bordo.

Leilão.—Hoje, 10 do corrente, effectua o agente Pinto, o leilão de moveis e muitos outros objectos de casa de familia, no 2º andar do sobrado n. 10 da rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita, conforme o annuncio inserido na secção competente deste *Diario.*

Outro.—Amanhã, haverá leilão de moveis, ouro, quinquilharias, 3 partes de uma casa na rua do Pharol e immensidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Ceará*:

Dr. Joaquim José da Camara Carlos de Cerqueira Pinto Junior, Luiz Ignacio de Andrade Lima, Pedro Nolasco dos Reis Lima, João Pompeu de Andrade Lima, José Beraldo Carneiro da Cunha, Antonio de Cerqueira Carneiro da Cunha, Francisco Manoel de Oliveira Buarque, Francisco Pinheiro de A. Castro, Miguel T. Lessa, João C. de Vasconcellos, João de M. V. da Cunha, Pedro Soares de Amorim, Aristides José de Leão, Antonio S da C Reis, Julio Cesar e sua familia, Eduardo de Sá, Herman de Sá, Dr. Bernardo F. C Costa Reis, José Martins do Monte, Profecio Pereira da Silva, 1º tenente Parata Ribeiro, Antonio Beltrão e Rodolpho Beltrão, Acacio Buarque de Gusmão e sua familia, João Moreira de Carvalho Dr Antonio Pacheco Mendes, Dr. Augusto de Aragão Mello, J. Martins da Costa, major Joaquim Soares Barbosa, Joaquim Duarte das Neves Junior, Antonio Manoel M. T. da Silva, capitão Francisco de Paula Neves, Antonio José de Figueiredo, Tertuliano Marques de Mello, Severiano (liberto) Antonio José de Araujo, Jesuina R. do Nascimento, 2 escravos a entregar.

—Seguem para o norte no mesmo vapor:

Gustavo Fontoura, Antonio Janse dos Passos, E. Milbourn, desembargador Ludgerio G. B. da Silva, Arthur J. Ferreira, Maria C. de Albuquerque, Augusto F. de Motta, Paulo Lacerda, Dr. Avelino Peixoto e seu criado, Pedro A. dos Navegantes, Dr. Antonio J. de Mello e seu criado.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 9ª loteria (595ª) em beneficio das obras da matriz do Sacramento da côrte, extrahida a 27 de novembro:

N. 1775	20:000$000
N. 5669	10:000$000
N. 3828	4:000$000
N. 2044	2:000$000

Ns. 1207 e 342 1:000$ á cada um.

Ns. 615, 1630, 3510 e 4381 800$ á cada um.

Ns. 144, 292, 1427, 1883, 2393, 2412, 2493, 3667, 4052 e 4657—200$ a cada um.

Ns. 526, 545, 650, 1051, 1263, 1516, 1524, 1563, 1621, 1929, 2133, 2622, 2638, 2697, 3119, 3624, 4054, 5161, 5214, 5465—100$ a cada um.

Ns. 60, 568, 599, 628, 1067, 1303, 1383, 1395, 1405, 1465, 1585, 1738, 1874, 1965, 1970, 2045, 2051, 2228, 2605, 2742, 2788, 3124, 3563, 3723, 3733, 3864, 3975, 3994, 4034, 4121, 4235, 4245, 4250, 4273, 4313, 4351, 4414, 4476, 4511, 4643, 4651, 4694, 4726, 4821, 4831, 4855, 4942, 4966, 5154, 5313, 5328, 5443, 5627, 5630, 5710, 5758, 5863, 5887, 5960 e 5999—40$ á cada um.

Loteria da provincia.—A que está a venda é a 170ª, á beneficio da igreja da Gloria, e que corre no dia 11 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de dezembro de 1875:

Gertrudes Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 21 mezes, Santo Antonio; variolas.

Manoel Gomes de Moura, branco, Hespanha, 26 annos, solteiro, Olinda; ferimento no craneo.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Recife; entero colite.

Luiza Candida de Araujo, branca, Maceió, 32 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; dilatação uniforme da aorta.

Lyra da Fonceca, preta, Pernambuco, 49 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Lauriano Felix Santiago, preto, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II; degenerencia do figado.

Um recemnascido, preto, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morto.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 6 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes o Sr. deputado Pedro Cascão, e os Srs. supplentes Alves Guerra e Figueiredo, faltando sem participação o Sr. deputado Lopes Machado, o Sr. presidente depois de ter convidado o sobredito Sr. Cascão para servir de secretario, declarou aberta a sessão.

Lida, foi e approvada a acta da sessão de 3 de dezembro.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da Associação Commercial Beneficente.—Adiado.

Da junta de corretores, acompanhando o boletim commercial da ultima semana.—Para o archivo.

Livro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 156.

Foram mandados á rubrica os seguintes livros: Diario de Francisco Damazio dos Santos, copiador de Moreira Halliday & C., idem de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, idem de Francisco Gomes da Silva.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Bento Machado & C., certidão de ter sido dada baixo no registro da nomeação de seu ex-caixeiro João Gonçalves de Oliveira.—Como pedem.

Do corretor Francisco José Silveira, insistindo pelo exame que requerera em suas allegações de defeza no summario crime ex-officio que se lhe instaurou.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador-fiscal.

COM PARECER FISCAL.

De Joaquim Antonio da Costa Ferreira e Manoel Pires Agra, contrato social.—Registre-se nos termos do decreto n. 4,394.

De Manoel dos Santos Araujo Mello.

De Meuron & C.

De Vieira S de Rosa & C.

De A. R. Lima & C., para registro de marcas de seus estabelecimentos de cigarros.—Faça-se o registro na fórma do decreto n. 2,682.

De João Gonçalves (hespanhol) tambem registro de marcas.—Adiado.

Summario ex-officio contra o corretor Francisco José Silveira.—Foi desprezada a preliminar mandando proseguir nos termos do art. 19 do decreto n. 806, de 26 de julho de 1851.

COM DEFEZA DO LIQUIDATARIO.

Autoamento da petição de Manoel Espindola de Mendonça, para a destituição do liquidante da firma Manoel Espindola de Mendonça & C.—Voltem com vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador-fiscal.

Informações da secretaria:

Petição de Carlos Alberto & C., desistindo do registro de uma das marcas que apresentaram.—Na fórma requerida.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nomeação honrosa

Uma das maiores provas de consideração e elevado conceito acaba de ser conferida pelo governo imperial ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, com a nomeação de director da Faculdade de Direito do Recife.

E' mais um facto que vem pôr em relevo o alto merecimento de S. Exc. e o testemunho mais irrecusavel de que o governo imperial sabe com summa justiça distinguir aquelles que, como S. Exc., prestam relevantes e reaes serviços ao seu paiz.

Na nomeação do Exm. Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira para o cargo de director d'um estabelecimento de instrucção superior, não vemos senão que o governo imperial procurou aproveitar os serviços de S. Exc. n'um ramo em que S. Exc. já deu tão sobejas provas de seus altos conhecimentos e de seus elevados talentos.

Se S. Exc. ja não estivesse de si tão recommendado pelos immensos serviços que prestou á instrucção, alguma cousa teriamos a dizer que tornasse bem saliente que mais propria, mais util e mais bem lembrada não podia ser essa nomeação; mas não vai longe ainda a época a que podemonos remontar em que S. Exc. com aquelle desvello que sempre o distinguio como homem publico, com o mais decidido afan do trabalho e com os merecidos applausos de quantos despreveniamente apreciavam seus actos, procurou prestar á instrucção publica do imperio os mais importantes e uteis melhoramentos.

Taes foram as reformas feitas por S. Exc., quando ministro; e essas reformas se bem que ainda hoje não satisfaçam os intuitos que ao promovel-as tivera S. Exc., mais tarde hão de produzir aquelles effeitos que eram para desejar e cuja necessidade todos reconheciam.

A provincia de Pernambuco, mãi patria de S. Exc., deve ufanar-se de ir recolher em seu seio um de seus mais prestimosos e estremecidos filhos.

S. Exc. levado por esse desejo ardente da gloria que sempre nos arrebata, sequioso de prestar ao paiz seus valiosos serviços, teve de afastar-se por alguns annos de sua provincia natal; mas em compensação de tantos e tão grandes sacrificios regressa agora encarregado de uma missão que só lhe pode significar a confiança que seu prestigioso nome inspirou ao governo imperial.

Assim succede áquelles que, como S. Exc., buscam ser uteis á sua patria, não poupando esforços para engrandecel-a aos olhos do mundo inteiro.

Parabens á S. Exc. por essa prova de confiança que mais eleva S. Exc. no conceito publico.

Parabens ao governo imperial que, na escolha do Exm. Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira, inspirou-se nos principios mais rigorosos da justiça e conquistou para si um profundo reconhecimento dos pernambucanos que sabem ter na devida conta a honra que lhes cabe nessa nomeação.

Aguarde-se o futuro e ver-se-ha que o juizo que emittimos ha de ser confirmado pelo ulterior procedimento de S. Exc.

Goyanna, 3 de dezembro de 1875.

* * *

Garantia do capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100 000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

N. 402. Oleo puro medicinal de figado de bacalháo de Lanman & Kemp.

No curativo das enfermidades de qualquer que seja a sua natureza, quasi tudo depende dos agentes medicinaes que se empregam. As molestias dos pulmões, mortaes por natureza são diariamente curadas com o oleo de figado de bacalhao de Lanman & Kemp. Isto não é uma mera asserção, mas sim, um facto estabelecido. Pergunte-se nos hospitaes, aos medicos a todos que teem usado desta maravilhosa e superior preparação, e responder-vos-hão, ser a pura verdade. Não ha pois egoismo em proclamal-o porque o agente curativo é um dom da natureza. Tudo o que Lanman & Kemp, só fazem é apresental-o ao publico n'um estado de elaborada perfeição e pureza, tal qual se extrahe dos figados tirados do peixe o mais frescal e são, e debaixo d'uma forma que desafia as vicissitudes dos climas. D'aqui pois é que provem a sua extraordinaria reputação como antidoto, nos casos de phtysica, febre pulmonar, anginas agudas e chronicas, asthma, tosse hepatica, dôr das costas e debilidade, acompanhada de grande emaciação.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 9 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 6$600 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3|4 e 5 0|0, terça-feira.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 5|8 d. por 1$000, terça-feira.

Dito sobre dito á vista — a 27 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 350, 352 e 353 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito avista — a 357 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 98 0|0 de premio, do banco.

Dito sobre dito — a 30 d|v. 97 0|0 de premio.

Cambio sobre Lisboa e Porto avista — a 100 0|0 de premio, do banco.

Cambio sobre a Bahia — a 8 d|v. com 1|2 0|0 de desconto.

Candido Acoiforado, Presidente.
M. J. da Motta, Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	222:208$940
Idem do dia 9	42:128 724
	264:337$664

Descarregam hoje 10 de novembro.

Brigue sueco — *Bore* — varios generos para alfandega

Barca portugueza — *Gratidão* — (atracada) varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Olinda* — (atracada) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Patacho americano — *James Miller* — farinha despachada para o 5º ponto.

Sumaca hespanhola — *Elegancia* — Sebo para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Dora* — (atracado) bacalhao para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no Forte de Mattos.

Importação.

Barca portugueza *Gratidão*, entrada de Lisbôa em 8 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C.

Azeite 50 barris aos consignatarios, 50 a E. R. Rabello & C., 20 a Antonio Francisco Corga. Agua ingleza 1 barrica a Bartholomeu & C. Alpiste 24 meias barricas aos consignatarios.

Batatas 200 caixas a Antonio Francisco Corga. Idem de dhalia 1 caixa a José Ferreira Lima.

Ceruse de Veneza 1 barrica a Bartholomeu & C. Cebolas 100 caixas a Antonio Francisco Corga. Cal em pedra 50 barricas a Manoel Maria Pinheiro, 100 a José Peixoto da Fonseca, 40 a Oliveira Filhos & C., 50 a José Maria Palmeira. Cevada 10 barricas a Francisco Guedes de Araujo. Cavalinhas salgadas 50 barris aos consignatarios. Cominho 10 saccos aos mesmos.

Ervas medicinaes 1 caixa a Bartholomeu & C. Flores medicinaes 5 fardos aos mesmos. Farello 300 saccos a Beltrão & Filhos, 50 a Jorge Tasso.

Mostarda 3 barricas a Bartholomeu & C.

Peneiras 2 fardos aos mesmos. Passas 25 atados a Antonio Francisco Corga.

Saldinhas 136 barricas a Jorge Tasso, 44 ditas meias aos consignatarios. Semeas 1,000 saccos aos mesmos. Sal 61 mólhos aos mesmos. Sementes medicinaes 1 barrica a Manoel Alves Barbosa.

Tremoço 45 saccos a Cardozo & Irmão. Toucinho 32 barris a E. R. Rabello & C.

Vinagre 14 pipas e 40 barris de quinto aos consignatarios, 19 e 55 a Oliveira, Filhos & C., 5 e 5 a Eduardo Moreira & C. Vinho tinto 3 barris á ordem, 1 a Antonio Francisco Corga, 4 ancoretas a Luiz José da Silva Guimarães, 10 e 41 caixas a Joaquim Theodoro da Silva, 3 barris de quinto a Bartholomeu & C., 20 e 20 ditos de decimo a Oliveira Filho & C., 27 pipas e 15 quintos aos consignatarios. Vinho branco 120 barris de quinto aos mesmos.

Lugre inglez *Jame Stawart*, entrado de Swansea na mesma data e consignado a Phipps Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 375 toneladas aos consignatarios.

Barca ingleza *Rose*, entrada de Liverpool na mesma data e consignada a Braga Son & C., manifestou:

Arroz 350 saccos á ordem, 200 a Souza Bastos & C., 100 a Jorge Tasso, 50 a Mills Latham & C. Amostras 4 volumes a diversos. Ancoras 17 a Caetano C. da Costa Moreira. Aço 3 feixes a Samuel P. Johnston & C.

Barras de ferro 12 a Cadoso & Irmão, 199 e 35 feixes a Samuel P. Johnston & C., 51 e 5 a Alberto B. Gherry. Ditas de ferro galvanisado 50 feixes a Samuel P. Johnston & C. Barrilhas 10 tambores a F. Cosmes & C. Correias de couro 1 pacote a Alberto B. Gherry. Canos de ferro 2 aos mesmos. Chumbo de munição 100 barris a Parente Vianna & C. Cerveja 37 barricas a Lehman Freres & C. Chapas de ferro 8 a Samuel P. Johnston & C. Carvão de pedra 29 toneladas e 12 quintaes aos consignatarios. Couro 1 caixa a Hawkes & C. Correntes de ferro 6 barricas aos mesmos. Cofres de ferro 3 caixas a Moreira Halliday & C.

Drogas 22 volumes a Manoel Alves Barbosa.

Enxadas 10 barricas a Moreira Haliday & C. Enxofre 30 caixas a Jorge Tasso. Estopa 10 fardos aos consignatarios. Estanho 1 borrica a Hawkes & C.

Folhas de flandres 50 cunhetes a Braga & Pimenta, 20 a Soares Castro & C., 50 a Frederico Herbst & C., 90 a Moreira Halliday & C., 80 a Hawkes & C. Folhas de ferro 28 feixes a Samuel P. Johnston & C. Ditos ditas de ferro galvanisado 50 feixe a Hawkes & C. Formas para assucar 40 gigas á ordem. Ferragens 1 volume a Otto Bohres, Sucessores, 7 a Samuel P. Johnston & C., 19 a Hawkes & C. Ferro guza 15 toneladas a Samuel P. Johnston & C. Ferro galvanisado 4 barricas a Wilson Brothers & C. Fogareiros 248 a Parente Vianna & C., 200 a Hawkes & C., 99 a Samuel P. Johnston & C.

Gomma laca 2 caixas a Moreira Halliday & C.

Latão 6 caixas a Beltrão & Filho. Louça 22 gigas a E. R. Rabello & C., 10 a Bernardino Duarte Campos & C., 160 aos consignatarios, 28, 2 barricas e 1 caixa a Joaquim Antonio Pereira & C., 13 e 3 barricas á ordem. Lona 1 fardo a Hawkes & C.

Machinismos 3 caixas a Alberto B. G. Gherry. Ditos e ferragens 4 volumes a Johns Olmes.

Oleo 1 lata a Samuel P. Johnston & C. Oleo de linhaça 12 barris a Rocha Lima & Guimarães, 10 a Estevão José da Motta, 10 a Augusto Caors, 4 a João da Silva Ramos. Objectos para esgoto 4 volumes a Recife Drainage & C.

Pó de esmeril 1 caixa a Hawkes. Pregos 5 barris a Wilson Brothers & C. Pás de ferro 18 feixes a Otto Brothers & C., 10 a Parente Vianna & C., 33 a Hawkes & C.

Soda 25 barricas a Araujo Cruz & C. Salitre 15 barricas a Jorge Tasso.

Tijolos para limpar facas 50 caixas a José Corrêia Braga. Tinta 75 barris a Beltrão & Filho, 4 a C. C. da Costa Moreira, 8 a Estevão José da Motta, 26 a Augusto Caors

Tecidos 4 fardos a Manbard Mettler & C., 5 caixas aos consignatarios.

Vidros 4 caixas á ordem, 3 barricas a Manoel Alves Barbosa, 3 volumes a Hawkes & C.

—

Patacho hespanhol *Hugo*, entrado de Mercedes em 9 do corrente e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Xarque 155,276 kilos á ordem.

Vapor nacional *Ceará*, entrada dos portos do sul, na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Café 100 saccos a Fernandes & Irmão, 34 a J. José Rodrigues Mendes, 130 a José Joaquim Alves & C., 15 a Araujo, Leão & C. Cigarros 2 barricas e 2 caixas a José Maria Palmeira.

Fumo 40 caixas á ordem, 10 a Fernandes Baptista, 1 e 5 pacotes a J. J. Gonçalves Rangel, 5 pacotes a J. Rodrigues de Faria.

Mercadorias diversas 9 volumes a D. Amelia B. A Pimentel. Manite 1 caixa a José Saporite,

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Antonio José Leite Bastos.

Papel 3 caixas a Walfredo & Souza. Dito pintado 2 caixas a José N. de Souza. Pedra marmore 2 volumes a Parente Vianna & C.

Serradura de madeira 4 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C.

Carga da Bahia.

Charutos 1 caixa á ordem. Café 4 saccos a Keller & C., 40 a Jorge Tasso, 200 a Carvalho, 100 a Joaquim José de Azevedo, 100 a Antonio Francisco Corga. Chapéos de sol 2 caixas a Oliveira & Irmão, 1 a Francisco H. Ferreira. Fio de algodão 30 fardos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 780 saccos com 58,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Nebula*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Lenore*, carregou: para o Canal, M. L. Paes Barreto 262 saccos com 19,650 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Skiddan*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1.512 saccos com 113,400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Mauricien*, carregaram: para o Havre, H. & Labille 1,001 couros salgados com 17.079 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco, J. Fonceca 450 ditos com 33,750 ditos de dito e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado, J. R. Dias Fernandes 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco, C. L. Guimarães Maia 200 ditos com 15,000 ditos de dito, M. L. Paes Barreto 2 barricas com 140 ditos de dito, 2 ditas com 142 ditos de dito mascavado e 1 caixa com 10 ditos de doce.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Pará, J. J. G. Beltrão & Filho 50 barricas com 3,675 kilos de assucar branco, Moreira Irmãos 200 ditas com 13,000 ditos de dito, J. R. Dias Fernandes 350 ditas com 20,696 ditos de dito, C. L. Guimarães Maia 300 ditas com 18,729 ditos de dito, S. P. de Lemos 100 ditas com 7,741 ditos de dito, F. P. de Souza Cirne 500 ditas com 25,015 ditos de dito.

— Na barcaça *Bella Flor*, carregaram: para Tabatinga, Amaral & Valente, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Emilia*, carregou: para Mossoró, A. M. da Silva 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Na barcaça *Fera*, carregou: para Parahyba, A. A Lopes 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	4:278$317
Idem do dia 9	889$674
	5:167$991

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 7	9,041
Idem no dia 9	
Primeira porta.......	281
Segunda porta.......	208
Terceira porta.......	453
Trapiche Conceição	2,809
Dito da alfandega.........	29
	12,821

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 7	6
No dia 9	—
	6

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 7	3
No dia 9	1
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	5:501$450
Idem do dia 9	1:949$884
	7:451$334

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Teneriffe—28 dias, barca americana *Pacifico*, de 341 toneladas, capitão G. Bowden, equipagem 34, carga azeite de peixe; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para pesca.

Lisboa—38 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 258 toneladas, capitão Antonio P. Borges Pestana, equipagem 12, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca brasileira *Marinho IV*, capitão A. C. de Castro, carga assucar.

Navios entrados no dia 9.

Portos do sul—8 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 55, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Bahia—6 dias, brigue inglez *George*, de 290 toneladas, capitão W. King, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Mercedes—29 dias, patacho hespanhol *Hugo*, de 195 toneladas, capitão Matei Oliver, equipagem 10, carga 155,276 kilos de carne; a Pereira Carneiro Maia & C.

Montevidéo—30 dias, sumaca hespanhola *Mercedita*, de 124 toneladas, capitão Duron, equipagem 10, em lastro; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Ceará*, commandante Alcoforado.

Observação.

Suspenderam do lamarão para Mossoró, a barca franceza *Auguste Du in*, capitão Bruffien, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Idem para o Penedo a barca ingleza *Anne Kay* capitão A. Du Feny com o mesmo lastro que trouxe de Londres.

Idem para Maceió a barca ingleza, *Edward Herbert*, capitão Ives, carga a mesma que trouxe da Ilha do Sal.

EDITAES.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas de 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcante, juiz municipal e do commercio do termo de Ipojuca, da comarca do Cabo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 30 dias virem, que por este juizo e cartorio do escrivão, que este escreve, de conformidade com a lei, se recebem propostas em cartas fechadas estampilhadas, para serem arrematados os escravos, José Sertanejo, preto, casado, com 40 annos de idade, avaliado por 800$; Anna, preta, casada com José Sertanejo, de 50 annos, avaliada por 500$; Maria, preta, solteira, com 46 annos, avaliada por 600$; Theodora, preta, com 50 annos, avaliada por 500$; penhorados a viuva e herdeiros do tenente-coronel Francisco Antonio Bandeira de Mello, por execução que lhe move o commendador José Pereira da Cunha.

São, portanto, convidados os que os pretenderem, a apresentarem suas propostas pela forma acima dita, até o dia 8 de fevereiro do anno de 1876; e para os verem e examinarem, no engenho Agua Fria deste termo, ao depositario Nicanor Bandeira de Mello; e na falta de licitantes, será adjudicado pelo preço da avaliação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que o porteiro do juizo publicará e affixará nos lugares do costume, do que passará certidão.

Dada e passada nesta villa de N. S. do O' de Ipojuca, aos 27 de novembro de 1875.

Eu, José Genuino Ferreira, escrivão interino, o escrevi, João Baptista de Siqueira Cavalcante.

Estava sellado com uma estampilha de 200 rs., inutilisada na fórma da lei.

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 67.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, tendo em vista a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 24 do mez proximamente findo, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 9 de março do anno vindouro, a obra da contrucção do açude de S. Caetano da Raposa, orçada em 22:150$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas; devendo o seu pagamento ser effectuado em apolices de 7 0|0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

Art. 60.—No prazo de tres semanas, a contar da communicação á repartição das obras publicas, do resultado da arrematação, a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

Art. 61.—Os trabalhos do açude serão executados durante uma estação de verão, e serão dirigidos de modo que toda a obra seja concluida antes da epocha das enchentes do rio. O arrematante principiará a fabricação dos blocos artificiaes no mesmo tempo que os alicerces da barragem.

Art. 62.—Se na epocha em que se realisar a arrematação desta obra não for possivel cumprir-se o disposto no artigo antecedente, o arrematante avisará immediatamente por escripto ao engenheiro fiscal e pedirá instrucções sobre a marcha a seguir na execução dos trabalhos.

Art. 63.—Se por negligencia do arrematante os trabalhos não forem executados conforme as prescripções dos arts. 61 e 62 e disso resultar alguma deterioração, o arrematante será responsavel pelos prejuizos resultantes e fará de novo, e á sua custa toda a obra arruinada.

Art. 64.—Durante a execução da obra o arrematante deverá tomar todas as providencias necessarias para o livre curso das aguas e evitar que causem estragos nas ribanceiras.

Art. 65.—A fiscalisação da obra pelos agentes da repartição não isentará de modo algum ao arrematante da responsabilidade da boa execução da mesma, a menos que exhiba ordem por escripta do engenheiro fiscal, prescrevendo modificação no orçamento ou afastamento das regras d'arte.

Art. 66.—Os pagamentos serão feitos todos os mezes, na proporção das obras executadas.

Art. 67.—O termo de recebimento provisorio será lavrado somente depois de ser concluida toda a obra.

Art. 68.—O prazo de responsabilidade será de um anno, a contar do dia em que for lavrado na repartição o termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará todas as obras, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que apparecer.

Art. 69.—E tudo mais que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento da repartição das obras publicas, de 24 de fevereiro de 1874, especialmente o seu art. 62.

O presente orçamento da importancia de 22:150$ foi organisado pelo abaixo assignado.

Recife, 29 de setembro de 1875. (Assignado) O engenheiro Beringer. (Verificado) O conductor Manoel da Costa Pereira. Visto e apresentado pelo engenheiro director das obras publicas

Recife, em 6 de outubro de 1875.—Victor Fournié.—Conforme—o official, João Joaquim de Siqueira Varejão.—Conforme—o official maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme—Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 10 DE DEZEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 10

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, e estas até 4 1|2, com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Ordem terceira de S Francisco

Achando-se actualmente vago o lugar de andador desta ordem, por fallecimento do irmão que exercia o mesmo cargo, roga se áquelles irmãos que se propozerem ao dito cargo, que façam os seus requerimentos, afim de serem despachados pela mesa regedora, de conformidade com o art. 146.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Aos irmãos do SS. SS. da matriz de S. José do Recife.

De ordem do irmão juiz, faço chegar ao conhecimento não só dos irmãos mesarios como a toda irmandade, que por officio do Exm. Sr. governador do bispado em data de 3 do corrente mez, manda convidar a irmandade, para incorparada comparecer ás 3 horas da tarde do dia 31, afim de solemnisar o acto da procissão de Jubiléo que deve sahir da igreja da Penha, e para que tenha lugar o convite, convida-se aos irmãos a comparecerem ás 2 1|2 horas da tarde, para reunidos seguir ao lugar indicado.

Consistorio da irmandade, 8 de dezembro de 1875.

José Firmo Pereira do Logo,
O escrivão.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela terceira vez, perante esta repartição, no dia 15 do corrente, ao meio dia, uma caixa com artigos de miudezas, avaliada em 73$850; as quaes foram apprehendidas ao mascate João Florilo, que as marcava sem haver pago o devido imposto.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irão á praça pela segunda vez, perante esta repartição, no dia 11 do corrente, ao meio dia, 22 machinas de amolar, 38 pedras de afiar, e outros diversos objectos de metal, apprehendidos ao mascate W. Valcot, que exercia tal profissão sem licença legal; achando se os referidos objectos avaliados em 57$000.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela terceira vez, perante esta repartição, no dia 18 do corrente, ao meio dia, uma caixa contendo miudezas, avaliadas na importancia de 65$830, resultante da apprehensão feita ao mascate Francisco Galhanono, por falta de pagamento do respectivo imposto.

Consulado provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Sexta-feira proximo, 10 do corrente dezembro, no convento de S. Francisco e pelas 12 horas da manhã, se congregará o Instituto em sessão funebre, para honrar a memoria do seu veneravel presidente monsenhor Francisco Muniz Tavares, e ouvir ler o seu elogio historico.

São convidados para esta dolorosa solemnidade todos membros do Instituto, qualquer que seja a categoria a que pertençam, assim como as associações scientificas, litterarias e religiosas que existem no Recife, e que por vinculos de fraternidade se acham ligadas a esta instituição patriotica.

Secretaria do Instituto, 6 de dezembro de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Coxias Gercés, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Justino José de Almeida, José Antonio Gonçalves (2), José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Mendes, Libania Auta de Proença, Libanio Farroba, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior (2), Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Siqueira Thridin, Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel de Oliveira Junior, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 29 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 serão arrematados ao meio dia, na mesma repartição, os reparos da estrada da Torre, na importancia de 880$.

O orçamento, planta e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 7 de dezembro de 1875. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO

Os senhores negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados, e outros que possam ser precisos para dietas e alimentações dos empregados do mesmo hospital militar, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro, compareçam no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo hospital, com as suas propostas em carta fechada, indicando os preços por que fazem ditas vendas:

Aletria, kilo.
Araruta idem.
Arroz pilado idem.
Assucar refinado idem.
Bolacha idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Bisconto de araruta idem.
Batatas idem.
Bananas, uma.
Café moido, kilo.
Carne verde idem.
Dita de porco idem.
Dita secca idem.
Chá hysson idem.
Doce de goiaba idem.
Farinha de Muribeca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinha, uma.
Laranjas, uma.
Leite, litro.
Lenha (apresentando amostra) toros.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmelada idem.
Macarrão idem.
Ovos, um.
Pão de 114,762 grammas, kilo.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisboa idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, Meneses, idem.

As pessoas que se quizerem encarregar da lavagem, concerto, engommado da roupa dos doentes, durante o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro, compareçam na secretaria do mesmo hospital, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, indicando o preço por que fazem dito serviço.

Lençóes.
Camisolas de brim.
Camisas de algodãozinho.
Calças de algodão riscado.
Fronhas de brim.
Ditas de morim.
Toalhas de algodão e brim.
Guardanapos.
Camisas de morim, lavadas e engommadas.
Cobertas de chita.
Mantas de lã.
Pannos de colchões.
Ditos de travesseiros.
Barretes de algodão.
Meias (pares).

—

Os senhores que quizerem fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital, durante o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro, compareçam na secretaria do mesmo hospital, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, indicando os preços por que fazem ditas vendas.

Tinta preta, garrafa.
Pennas calligraphicas, caixa.
Lapis preto, um.
Canêtas, uma.
Envelopes para officio, cento.
Obreias, pães.
Papel almaço, pautado, Fiume, resma.
Dito pautado, Jesú, folha.

—

As pessoas que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas nos doentes do hospital militar, durante o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro, compareçam na secretaria do mesmo hospital, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, indicando os preços por que fazem dita applicação.

Hospital militar de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O escrivão,
Joaquim Augusto F. Jacobina.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta santa, vai á praça, em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos, pão, assucar e carne verde, que forem precisos no trimestre de janeiro a março vindouro, ao hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas, e para qualquer dos referidos objectos separadamente.

Os generos são os seguintes:

Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Bacalhao, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé, idem.
Manteiga franceza, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de Carnaúba, idem.
Azeite doce, litro.
Farinha de mandioca da terra, idem.
Feijão, idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Milho, idem.
Gaz, lata.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a illustrissima junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos que forem precisos no trimestre de janeiro a março vindouro, ao hospital dos lazaros asylo de mendicidade e casa dos expostos; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas, podendo qualquer pretendente propor-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos separadamente.

Os generos são os seguintes:

Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé, idem.
Manteiga franceza, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Azeite-doce, idem.
Farinha de mandioca da terra, idem.
Feijão, idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Cebolas, cento.
Farello sacco.
Milho, idem.
Gaz, lata.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.

— A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de segunda e terceira sorte, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a saber:

Hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentadas as amostras do assucar em frascos devidamente acondicionados e as propostas em cartas fechadas, podendo qualquer proponente propôr se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos separadamente.

— A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que tem de consumir os estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentadas suas propostas em cartas fechadas podendo qualquer proponente propor se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimento separadamente.

— A junta administrativa da SantaCasa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha, que tem de consumir os estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentadas as propostas em cartas fechada, podendo qualquer proponente propôr-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimento separadamente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desappareceem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

Obras publicas.

Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 840$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

G. CHIARINI

CIRCO EQUESTRE

E

AGGREGAÇÃO ZOOLOGICA

Todas as noites ás 8 horas.

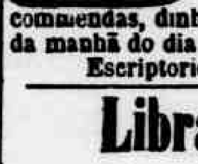
PREÇOS MODERADOS.

Programmas variados.

L. MAYA,
Secretario.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 14 do corrente, ás 12 horas da manhã.

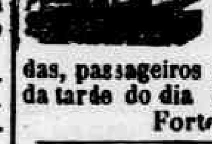
Recebe carga até o dia 13, encommendas, dinheiro e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauby.

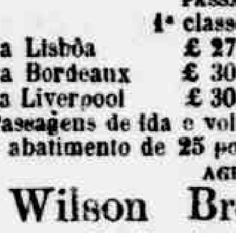


O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

ILLIMANI



Espera-se dos portos do sul no dia 18 do corrente, e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 27	15	10
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Liverpool	£ 30	20	13

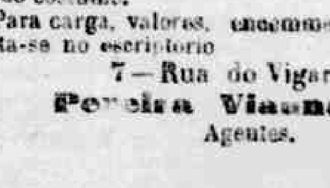
Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do norte, até o dia 14 do corrente, o qual seguirá para os do sul depois da demora de costume.

Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Royal Mail Steam Paket Company.

MINHO

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente o vapor inglez *Minho*, o qualdepois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

—

MONDEGO

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o vapor inglez *Mondego*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata se na AGENCIA

Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na *rua do Bom Jesus n. 56.*

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 19 do corrente, o vapor *Penedo*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

7—Largo do Pelourinho—7
Agente

LEILÕES.

LEILÃO

DA

taverna da rua Duque de Caxias n. 22, antiga rua das Cruzes

HOJE

A'S 11 HORAS

O agente Martins fará leilão, pela 3ª vez, da armação, generos e pertenças da taverna acima, a qual se acha bem sortida de generos, e vende se por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, e a requerimento de Antonio Alves Ferreira.

Garante se a chave ao comprador do estabelecimento.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e objectos de ouro com e sem brilhantes, e 150 latas com biscoitos, e vinhos

A saber:

1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho oval, candieiro de gaz, jarros differentes para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 1 cama franceza de jacarandá 1 commoda de dito, 1 toilette, 4 castiçaes, 1 guarda vestidos, 1 mobilia de faia branca, 1 mesa elastica, 1 aparador com pedra, 2 consolos, 1 aparador torneado, cadeiras de guarnição, 1 apparelho para jantar, 6 garrafas de crystal, 2 compoteiras 10 calices, pratos de vidro. 11 copos, 150 latas com bolachinhas, 9 duzias de vinho do Porto e Chery, Flandres, potes e mais objectos de casa de familia.

HOJE

No segundo andar do sobrado da rua Direita n. 10.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos e existentes no 2º andar do sobrado da rua Direita n. 10, os quaes se acham em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto

LEILÃO

DE

3 partes da casa da rua do Pharol n. 52, freguezia do Recife, tendo a mesma 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal

SABBADO 11 DO CORRENTE

ás 11 horas

NA

Feira Semanal

16—Rua do Imperador—16

Armazem do Olympio

Feira Semanal

DE

1 piano, 1 mobilia estufada, diversos quadros, 1 bagatella com pertenças, relogios de cima de mesa, 2 carrinhos para criança, 4 cofres de ferro, jarros para flores, camas francezas, carteiras para escriptorio, estantes para livros, ouro e prata, relogios de ouro e prata, santuarios, berços, aparadores e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato

Sabbado 11 do corrente

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

Armazem do Olympio

Agente Pestana

LEILÃO

DA

armação e gaz da taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 53.

SABBADO 11 DO CORRENTE

ás 12 horas

O agente **Pestana** fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, da armação e gaz da taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 53.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

moveis. louças, vidros e meio apparelho de electro-plate

SEGUNDA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A'S 12 HORAS EM PONTO

No primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 32.

O agente **Pestana**, levará novamente a leilão os moveis e mais artigos abaixo mencionados, os quaes deixaram de ser vendidos no primeiro leilão por causa do máo tempo, e por conta e risco de quem pertencer

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, composta de 1 piano de jacarandá, 1 cadeira para piano, 1 candieiro a gaz, 1 par de lanternas, 2 pares de jarros, 2 quadros, 1 par de escarradeiras, 1 cama franceza para casal, 1 marquezão, 1 meia commoda, 1 toilette com espelho e pedra, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 mesa elastica de 4 taboas, quasi nova, 1 par de aparadores, 12 cadeiras, 1 sofá, meio apparelho para almoço, meio dito para jantar, 2 duzias de copos para agua, calices, garrafas para vinho, compoteiras, meio apparelho de electro plate, e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

50 caixas com macarrão e 20 barris de 5.° com vinho branco

SEGUNDA FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, fara leilão por conta e risco de quem pertencer, de 50 caixas com macarrão e 20 barris de 5.° com vinho branco.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Terceiro

LEILÃO

DE

PREDIOS

Na Baixa Verde (Capuaga)

Massa fallida de José da Costa Bispo

TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Sendo:

Um sitio n. 7, com grande casa de tijolo, terraço, cocheira, cacimba, jardim, 1 grande viveiro e alguns arvoredos.

Um dito n. 5, com casa meia agua, e alguns arvoredos.

Um dito n. 3, com casa de taipa.

O agente Martins levará a leilão, pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os predios e sitios acima pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

A's 11 horas do dia acima.

No armazem da rua do Imperador n. 48

LEILÃO

DE

um grande sitio com casa, denominado—Areia Branca

No lugar Venda Grande

TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Martins fará leilão do sitio acima com casa de vivenda, casa de fazer farinha e uma estribaria em caixão, de pedra e cal, alguns coqueiros e capoeira para plantação.

LEILÃO

DE

uma machina a vapor, locomovel, de força de 12 cavallos, diversas machinas de serrar, diversos guindastes de ferro, 5 depositos de ferro, para oleo, 1 mahina para cortar sabão, 1 machina de madeira de sucupira, com serra circular, 8 portas de amarello, novas, e outros muitos objectos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

Terça feira 14 do corrente

A's 11 horas da manhã

Na saboaria do Recife, sita á rua do Brum n. 1.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, os artigos que abaixo se menciona, pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

A saber:

Um optimo relogio de parede, americano, com indicação dos dias, mezes e anno, 1 machina locomovel, a vapor, de força de 12 cavallos, 1 machina para serrar, 2 ditas ditas de fita para serrar, 1 dita para moldar, 1 dita para furar, 1 guindaste de ferro com corrente, 1 dito de dito sem ella, 2 etageres com 4 prateleiras, 20 duzias de limas chatas, 6 1|2 ditas de ditas redondas, 1 escova de cabelto, 5 ditas de arame, para limpar limas, 4 apitos de metal, 4 tubos de vidro, para caldeira, 2 1|2 libras de arame amarello, pregos de cobre, 187 palmos de correias novas, 460 kilos de pregos francezes, 4 azeiteiras de folha, 8 folhas de serra circular, 25 kilos de pregos de cobre, 20 kilos de chumbo em lençol, 44 kilos de dito em barra, 5 pedaços de canos de dito, 8 portas de amarello, novas, 16 portas de dito, 2 contravergas de amarello, 6 mancaes de ferro, 2 columnas de dito, 7 bandeiras de dito, 7 chapas de dito para resfriadores, 8 espeques de madeira quiri, 7 grelhas de ferro, para caldeira, 105 peças de corda vermelha, 1 porta de ferro para fornalha, 1 bomba de cobre, 5 canos de ferro, 3 ditos estanhados, 1 dito com franja, 5 depositos de ferro para oleo, 10 garrafões vasios, 14 tijolos inglezes para forro, 11 grampos de ferro, 6 rodas lisas de ferro, 2 correntes com ganchos, 50 kilos de pregos ripaes, 3 rodas desatadas, 1 caixa com tachas de cobre, 1 caixa de amarello, 1 caixão com limas usadas, 30 cantos de madeira, para pilares, 1 bomba de ferro, 8 trilhos dentados, 1 lata com oleo de alfazema, 1 pedra de amolar, 1 rôlo de folhas de zinco, 36 quinas de madeira, 11 resfriadores de sabão, 6 caixilhos para os mesmos, 2 tachas de ferro, 1 machina para cortar sabão, 15 chaves de ferro, para machinas, 1 macaco, 1 guindaste volante, 3 columnas de ferro com pedestaes, 1 cano de ferro, com curva, 2 curvas de ferro pequenas, 1 armação com prateleiras e pertenças da machina de serrar, 32 folhas de serrar, grandes e novas. 1 repartimento de pinho, 2 armarios de dito, 11 tarrachas, 1 lote de ferragens usadas, 22 chaves de parafuso, 5 peças de bronzes, 2 enchoes de carpinteiro, 1 marreta de ferro, 7 escadas de páo, 1 jarra de barro, 1 carteira de amarello, 1 mocho de pinho, 1 lavatorio de ferro, 1 sinêta, 1 serrote grande, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes no dia do leilão

Casa de penhores

leilão

DE

JOIAS

QUARTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO

Julio Isaac faz leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 15 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1° andar, de variado sortimento de obras de ouro, prata, brilhantes, perolas e esmeraldas, dadas em penhor em seu estabelecimento, por terem vencido o prazo e não pago os respectivos premios a saber:

Cautelas.

Ns. 1503, 1503, 2050, 2256, 2269, 2282, 2443, 2454, 2698, 2812, 2829, 2871, 2902, 2921, 2968, 2997, 3007, 3060, 3106, 3110, 3246, 3279, 3421, 3423, 3433, 3436. 3497 3502, 3528, 3529, 3561, 3563, 3569, 3577, 3605, 3619, 3634, 3675, 3676, 3697, 3698, 3711, 3726, 3734, 3738, 3749, 3760, 3777, 3768, 3799, 3818, 3831, 3843, 3854, 3869, 3887, 3911, 3913, 5932, 3924, 3926, 3927, 3947, 3947, 3955, 3956, 3975, 4005, 4022, 4027, 4037, 1046, 4060, 4067, 4077, 4083, 4088, 4016, 4107, 4112, 4121, 4131, 4134, 4168, 4171. 4172, 4173, 4176, 4186, 4188, 4189, 4200, 4203, 4210, 4216, 4217, 4218, 4220, 4225, 4227, 4229, 4231, 4244, 4255, 4260, 4264, 4267, 4270, 4277, 4282, 4290, 4291, 4304, 4308, 4313, 4333, 4337, 4345, 4349, 4352, 4368, 4373. 4374, 4387, 4392, 4394, 4403, 4404, 4412, 4411, 4415, 4417, 4426, 4430, 4431, 4449, 4452, 4456. 4464, 4466, 7 B, 142 B, 233, 388, 482, 518, 526, 534, 581, 615, 666, 669, 681, 682, 690, 730, 740, 761, 769, 780, 790, 834, 888, 892, 902. 904. 911, 914, 915, 918. 919, 920, 925, 929, 934. 937, 944. 951, 958, 974, 976. 977, 978, 983, 996, 1002, 1005, 1014, 1015, 1035, 1038, 1042, 1044, 1045, 1049. 1055, 1060, 1064, 1066, 1073, 1075, 1082, 1085, 1087, 1089, 1095, 1097, 1099, 1022 B, 1024, 1031, ficando o direito aos Srs. motuarios possuidores das cautelas annunciadas a resgata las ou reforma-las, até o acto de correr o martello, scientes os Srs. motuarios de que não se attenderá a reclamação alguma, a não ser os resgastes ou reformas das cautelas.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1° de Março n. 7 A.

— Madame Chautin, modista de Paris, novamente chegada da Europa: rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

INTERESSE GERAL

O CAMPOS—notem bem—o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado—armazem do Campos — a rua do Imperador n 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende-se em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão se amostras.

O CAMPOS—apressa-se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem se do necessario para passarem a festa com todos os ff e rr, pois só em seu mencionado armazem é—absolutamente—onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos acipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS—recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de estar de accordo com a estação que atravessamos, isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levaram o alcool precioso á sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS—pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente ás suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS—fica de atalaia: sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miudos e..... disposto a vender todo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS—n. 28, rua do Imperador.

— Está se retalhando o sitio denominado Zumbi, freguezia de Nossa Senhora da Graça, a 1$500, 2$ e 3$ o palmo. Existe a planta já approvada pela Illma. camara municipal, e licença da Santa Casa de Misericordia, senhora do dominio directo do solo. As pessoas que pretenderem, entendam-se com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, que se acha encarregado, pela viuva e herdeiros do finado Martinho José Francisco para effectuar tal venda.

Recife, 30 de novembro de 1875.

Vicencia Maria da Conceição.
Emilio José Rodrigues Pinto.
Martiniana Ignacia Rodrigues de Lima.
Maria Ignacia Rodrigues de Lima.
Anna Ignacia Rodrigues de Lima.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18

— PERDEU-SE um bilhete de dous quintos, com o n. 872, da loteria 170.ª; previne se ao thesoureiro, ou a qualquer outra pessoa a quem for offerecido que não pague premio algum que por sorte saia, senão ao abaixo assignado, seu legitimo dono.

Recife, 6 de dezembro de 1875.

Theotonio Francisco da Annunciação.

— No caes do Ramos, n. 32, segundo andar precisa-se de alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, pagando-se adientado a aluguel de um anno.

PRECISA-SE de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Saudade n. 12.

— Tendo hontem sido eu quasi victima de uma industrioso, que, abusando de minha boa fé, mandou buscar em meu nome, assignando um bilhete, á loja dos Srs. Antonio Joaquim F. da Silva & C., com loja de calçado á rua da Imperatris, 3 pares de botinas Meliés, peço-lhe a inserção destas linhas, em seu *Diario*, para prevenir aos Srs. negociantes, que me não responsabiliso por qualquer debito contrahido em meu nome, porque não tenho por habito mandar buscar cousa alguma por bilhete.

Luiz Cintra.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondicionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo o so mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— TRASPASSA-SE o arrendamento das lojas ns. 8 e 10 da praça da Independencia: a tratar na mesma casa, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar, na rua Duque de Caxias n. 36, primeiro andar.

— PRECISA-SE de 400$ a premio de 2 0|0 ao mez, por espaço de um anno, com garantia em uma casa que rende mensalmente 12$, pagando se os 8$ mensalmente: a pessoa que lhe convier este negocio, annuncie para ser procurado.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará:

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé, no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor!

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aloguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— Precisa se de uma ama forra, que saiba engommar: na rua da Gloria n. 174.

— ALUGA SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132: para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3° andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga se o 2° andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para familia: a tratar na loja.

— ALUGA-SE o terceiro andar da casa da rua do Commercio n. 16, e o primeiro andar da casa da rua dos Torres n 12: a tratar no pateo de S. Pedro n. 17.

— ALUGA-SE o 2° andar da rua do Marquez de Olinda n. 26: a fallar na loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na praça de Conde d'Eu n. 30, 2° andar.

Ama Precisa-se de uma ama, para cozinhar em casa de familia: na rua Augusta n. 189.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere se estrangeira: na rua de Aguas-Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

Ama Aluga-se uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Aragão n. 11.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma casa de pequena familia: a tratar á rua de Brum n. 92.

AMA Na rua da Conceição n. 58 precisa se de uma ama para cozinhar e fazer todo serviço, em casa de pouca familia estrangeira.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo, ou no sitio do Retiro, na Passagem, quarta casa.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa-Vista n. 44, 2° andar.

AMA Precisa se da uma ama para andar com menino: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

Ama Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Vigario numero 13.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para casa de homem solteiro, paga-se bom ordenado: trata se na praça da Independencia n. 26, ou na rua Direita dos Afogados n. 66.

Felicia Lucilia Alves e Silva

Domingos Alves Matheus e seu filho Alfredo Alves Matheus, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e mais pessoas que se dignaram assistir as exequias que celebraram-se por sua prezada esposa e mãi D. Felicia Lucilia Alves e Silva, e de novo pedem a todos os seus parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistirem ás missas, que pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar no dia 13 do corrente, etimo de seu fallecimento, na ordem terceira de S. Francisco da cidade de Olinda, pelas 7 horas da manhã; pelo que se confessam eternamente gratos.

Joaquim Luiz Vieira

Joaquim Luiz Vieira Junior e seus irmãos convidam aos seus amigos e de seu finado pai, fallecido no 1° de novembro, em Portugal, a assistirem algumas missas que mandam resar por sua alma, na igreja matriz do Corpo Santo, sabbado 11 do corrente, pelas 7 horas da manhã; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

José Joaquim Pereira Mendonça agradece de todo o coração a todos seus amigos e aos do fallecido seu prezado irmão Francisco Pereira Mendonça, que se dignaram acompanha lo ao cemiterio publico, e de novo os convida para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar sexta feira, 10 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco; pelo que de novo se confessa inteiramente penhorado

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 84, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam:

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

AOS COMPRADORES

DE

FAZENDAS BARATAS

O 43

RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.

Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.

Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto. a 800 rs. o covado.

Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.

Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Ditas de côres, a 300 rs. o covado.

Lenços chinezes, a 1$ a duzia.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.

Camisas bordadas, a 25$ a duzia.

Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado.

Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado

Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.

Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.

Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.

Cortes de brim pardo para calça, 1$.

Cortes de casemira fina, a 4$800.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2° andar.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

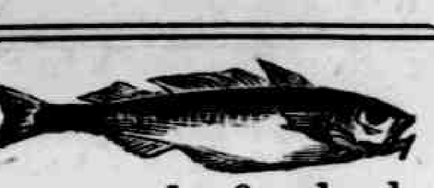
E CASCA DE LARANJA AMARA

do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis*, **PARIS**.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc.

Per motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.



Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos dos bacalhão, por meio da compressão, e semacção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Forta a delicada natureza das crianças; faz engordar facommunica as côres da saúde áquelles que el cem uso delle.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.

Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.

Sapatos de verniz com laço, para senhora.

Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.

Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.

Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.

Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno.

E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1|2 da manhã ás 2 1|2 da tarde de todos os dias uteis.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

VERDADEIRO

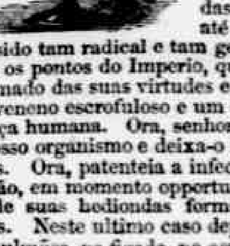
RACAHOUT DOS ARABES

DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelce os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em ulcerações, tumores, etc.

A inimigo tão perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes que appareçam os proprios symptomas activos, usa da SALSAPARRILHA DE AYER podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes***; ***Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER.***

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundos de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção provenieate de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Carros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar as machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem excutados.
Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de [illegible]

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Aprompta-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Amorim n. 56, refinação.

Aluga-se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Balanciador

Joaquim Antonio da Costa Ferreira, tendo as habilitações precisas para proceder a balanços em casas commerciaes, a fazer papel de contratos commerciaes e de arrendamentos de casas, roga áquellas pessoas que precisarem de seus serviços, a dirigir-se á rua do Barão de S. Borja n. 27, antiga do Sebo, onde será encontrado a qualquer hora do dia, e não sendo encontrado, podem os senhores pretendentes deixar suas ordens verbaes ou por escripto, certos de que serão pontualmente cumpridas.

Imperial

Bacalhão de Noruega, em caixas: no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Aos pais de familias

Uma senhora estrangeira, casada, offerece se para ensinar em algumas casas de familias o piano e francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

Especialidade

Melões de Itamaraca: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

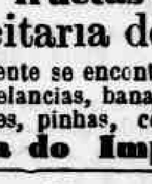
Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.
24—Rua do Imperador—24.



Liquidação forçada

Chapéos pretos finos, de 12$, que se vendem a 4$000

Uma casa estrangeira que quer liquidar, acaba de entregar ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, com loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, uma porção de chapéos pretos finos, de 12$ cada um, maço que vendem se a 4$!! para acabar. As pessoas que quizerem aproveitar da pechincha, venham antes que se acabem

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Carros de aluguel.
Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Escrava.

Precisa se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Sensalla Velha n. 102.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maurer, rua Nova

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros.
D. Clelia A Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Novo jornal do Rio de Janeiro
A EPOCHA

Revista da quinzena—Phantasias.
Romances—Letras—Theatros.
Bellas-artes.
Assignatura por trimestre—4$500.
Agentes em Pernambuco
De Lailhacar & C.
LIVRARIA FRANCEZA.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

BOAS CASAS

Aluga se a casa da rua da Iha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 saletas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Casa em Olinda

Aluga-se uma grande e boa casa em Olinda, na rua de S. Bento n. 46, com commodidade para uma familia: os pretendentes encontrarão a chave na rua do Hospicio n. 55, collegio de Santa Genoveva

6:000$000

Dá-se 6:000$ a premio com hypotheca em predio nesta cidade: quem pretender, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem da

Precisa-se

de um caixeiro (menino) para armazem de sal: para contratar e entender-se, á rua do Amorim n. 31, armazem.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto da até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2531 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife (170ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 80, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 1953, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Grande Hotel Central
Rua larga no Rosario n. 37.

Este estabelecimento, o mais antigo desta capital, inteiramente reformado, se acha em condições muito favoraveis para agradar áquelles que o honrarem com a sua presença. Tem para mais de 20 quartos bem aceiados e 6 salas, parte dellas alcatifadas; uma das melhores cosinhas sob a direcção de um habil cosinheiro francez, onde se prepara a contento dos freguezes, almoço, jantar e ceia; para lunch fiambre e salame; pela manhã ha chocolate e papas, nos domingos mão de vacca; encontra-se bilhares, pianos e jornaes nacionaes e estrangeiros para recreio, e banhos frios e mornos: tudo isto por preço mais razoavel que em outra qualquer parte.

A moralidade e a boa ordem é a norma do estabelecimento, por isso as familias podem hospedar se nelle sem receio de encontrar-se com pessoas de vida suspeita.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cacnepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de criaoças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem
Trabalhos premiados em diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo
semelhança, nitidez e duração

Rs. 5$000

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural assim como magnificos

Retratos a oleo.

Trabalha se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

Collegio de Santa Genoveva.

Estão abertas neste collegio as aulas de philosophia, geographia e historia, arithmetica, geometria, algebra e rhetorica para o curso de ferias.

Chocolate homeopathico
Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Modas de Paris.
Madame Potelleret
N. 8 — Rua do Barão da Victoria — N. 8

Por este ultimo vapor recebeu da Europa uma alta escolha de artigos de fino luxo que passa a mencionar:

Flores para enfeites de vestidos de baile e para a cabeça.

Popelina de *Lion*, escoceza, padrões inteiramente novos.

Sedinhas, idem idem, de fantasia, alta novidade.

Vestidos *dernie confection* de baptista bordada.

Baptista em peças, fazenda leve e forte.

Bolsas (*aumoniére*) velludo guarnecido de vidrilhos, prata e ouro, etc. etc.

Uma infinidade de artigozinhos de prata e ouro para toilette de senhoras, taes como: correntes para o pescoço, para a cintura, etc. etc.

Broches para o cabello, frascos porta-extracto, espelho, porta bouquets, etc. etc.

Tudo isto fazendo parte dos atavios e adorno das senhoras, nos bailes, nos theatros, etc. etc.; e muitos outros que se deixa de mencionar, mas, que se trarão aos olhos de qualquer pessoa que honrar nosso estabelecimento.

Rs. 324:740

Sr. Felix Pereira de Araujo, engenho Maravilha Amarinho.

Julião.

Na madrugada de 17 do corrente, fugio do engenho Barra de Sant'Anna, da comarca da Victoria, o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 23 annos, cor fula, cabellos carapinhos, olhos vivos e grandes, pouca barba, pés grossos, falla grossa e arrasta, usa fumo em cachimbo, levou chapéo de baeta já velho, calça branca e camisa. Até o engenho Covas, da freguezia da Luz, houve noticia delle e presume se que ainda ahi esteja occulto. Roga-se ás autoridades e capitães de campo a captura deste escravo, e leva-lo ao engenho donde fugio, ou a esta cidade á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

Manoel Espindola de Mendonça & C. em liquidação

O abaixo assignado, procuradores de Antonio José Ferreira Refinador, e liquidatarios da firma Manoel Espindola de Mendonça & C., tendo já feito notificar judicialmente, de conformidade com o provimento do superior tribunal da relação, os Srs. commerciantes que se utilisarem dos serviços das alvarengas e canôas existentes em poder do Sr. Manoel Espindola de Mendonça para, em vez de entregarem a este as quantias devidas por taes serviços, recolheram-nas ao deposito publico conforme foi ordenado naquelle provimento, sob pena de pagar duas vezes, pelo presente meio reitera aquella intimação, mesmo porque alem dos Srs. notificados, outros podem utilisar-se de taes serviços; e protesta o annunciante contra a estrategia de que agora, segundo lhe consta, se vai pôr em pratica, qual a de simular taes embarcações alugadas ao Sr. Marcelino da Costa Bello, genro do mesmo Sr. Espindola, e de ser o trafico feito em nome do mesmo Bello, estrategia pela qual nenhum dos Srs commerciantes se deixará illudir expondo-se a pagar duas vezes o mesmo serviço.

Recife, 3 de dezembro de 1875.
João Martins de Andrade.

Saúde e vgor

Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre
Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann
E
CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
[illegible] & C.
34.— [illegible] do Rosario.—34

ALUGA-SE

O 2.º e 3.º andares do sobrado á rua estreita do Rosario n. 31, com grandes commodos, bem asseiados e muito frescos; a tratar na loja do mesmo, com o seu proprietario Moreira.

Para alugar-se

o segundo andar da casa n. 2, na rua do Barão da Victoria: a tratar na loja do mesmo predio.

Protesto.

O abaixo assignado protesta contra o Sr. Manoel Bento de Faria Junior, do Rio de Janeiro, por perdas e damnos que possa causar a fuga do escravo Benedicto, de propriedade do Sr. tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, cujo escravo achando-se no Rio de Janeiro, em poder do Sr. Faria Junior, para vende-lo ha mais de um anno, e não podendo effectuar dita venda, foi em carta de ordem, da data de 4 de novembro proximo passado, dirigida pelo abaixo assignado, pedindo a volta do escravo para Pernambuco em navio de vela por julgar mais seguro o transporte do escravo; porém o Sr. Faria Junior (contra ordem expressa) fe-lo embarcar no vapor nacional *Ceará*, sem ao menos recommendar a devida segurança ao commandante do vapor, e quando o abaixo assignado teve sciencia pelo correspondente nesta praça (do Sr. Faria Junior) a quem vinha entregue o escravo, e procurava tomar conta do mesmo, com sorpreza soube que o escravo se evadira de bordo do vapor, após a chegada. Recife, 9 de novembro de 1875.—Jenuino José da Rosa.

ALUGA-SE

os sobrados da rua do Barão de S Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza, grandes quintaes, com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aonde esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80: tambem se aluga a casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 4: a tratar na mesma.

Novo Mundo n. 61

Este numero, que espera-se do Rio de Janeiro, será distribuido brevemente aos assignantes um exemplar recebido por via do Pará, acha-se exposto na livraria franceza, onde os pretendentes convencer-se-hão dos importantes melhoramentos que acabam de ter lugar, sendo o principal—as modas para senhoras que dão materia a um extenso capitulo, e varios figurinos. A assignatura para o sexto anno é de 15$.

Na unica agencia desta provincia
LIVRARIA FRANCEZA

CAPUNGA

Continúa fugida a escrava Rufina, crioula, de idade 42 annos, já pinta, anda de chinellas, diz que está procurando liberdade, e por meios capciosos tem-se occultado em casas de familias, e consta que presentemente está na Capunga, tendo dias antes estado em Santo Amaro: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e entreguem-na á rua do Rangel n. 9, padaria, que se gratificará.

Ao commercio.,

Joaquim Ferreira Leal e José Ferreira Leal, teem junto e contratado comprar o estabelecimento de molhados, sito a rua de Gervasio Pires n 53, pertencente a Francisco Joaquim Gomes da Silva, e pedem aos interessados que apresentem suas reclamações no prazo de tres dias, no mesmo estabelecimento, findos os quaes realisarão a compra livre de toda e qualquer responsabilidade. Recife, 6 de dezembro de 1875.

Casa e sitio.

Traspassa se o arrendamento de uma casa e sitio na Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Attençaõ

O abaixo assignado perdeu da praça do Conde d'Eu para a estação da via-ferrea de Olinda (á rua da Aurora) um officio do vigario de Goyanninha, um passaporte de Vale Ribeiro Pinto, e uma carta, aberta, com os mesmos papeis: quem os achou, querendo, poderá entrega-los ao mesmo abaixo assignado, a praça do Conde d'Eu, n., que muito agradecerá tal favor.

Recife, 6 de dezembro de 1875.
Padre Joaquim Graciano de Araujo.

ALUGA-SE

o sobradinho de um andar n. 70, á rua de Hortas, o 1º andar da rua da Penha n. 29, o sobradinho do largo da Penha n. 12, e a casa terrea defronte da estação das cinco Pontas n. 140, por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, loja da Verdade.

Aluga-se

duas casas terreas sitas á rua do Passo da Patria, em continuação á travessa do Monteiro, com bons commodos para familia: quem as pretender, dirija se á rua Duque de Caxias, primeiro andar n. 81, que achará com quem tratar.

ESCRAVA

Precisa se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Copeiro.

Precisa se de um copeiro, livre ou escravo: á rua do Commercio n 7, hotel de Londres.

Ao commercio.

A viuva de José de Azevedo Silva da cidade da Parahyba, avisa ao corpo do commercio desta praça, que do dia 28 de novembro em diante deixou de ser gerente de sua casa commercial o Sr. José Soares de Azevedo.

AVISO

Gusmão & Leal, avisam a todas as pessoas que tiverem transacções com os mesmos, de dirigirem-se a rua do Marquez de Olinda n. 4, primeiro andar, das 9 horas da manha as 3 da tarde.

CASA

Aluga se uma casa na campina da Casa Forte, lado da sombra e muito fresca, com 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, por 150$ por anno: a tratar na rua da Casa Forte, com Francisco José Alves Guimarães, ou no Recife, na rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

COZINHEIRA

Precisa-se alugar uma: na rua Primeiro de Março n. 8 A.

COMPRAS.

— COMPRA-SE azeite de amendoim: á rua de Santo Amaro n. 2, venda.

Compra-se

Uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

Uma escrava moça e sadia, que saiba lavar e engommar bem: a tratar na rua do Brums n. 100 a 104.

Compra-se

Uma escrava moça ou de meia idade, que s sadia e saiba lavar e vender bem: a tratar na rua do Brum ns. 100 a 104.

VENDAS

E' menino ou menina?

E' para um e para outro, que o Porto na rua Nova, vende meias inglezas superiores sem costura a 5$000 a duzia, e quem não quizer de 5$ comprará das de 3$500, que tambem são incorpadas e muito boas: na rua Nova n. 14.

— VENDE-SE a taverna da praça da Santa Cruz n. 12, livre e desembaraçada: a tratar na mesma, ou na rua do Imperador, com o Martins leiloeiro, n. 48.

— VENDE-SE a taverna sita no Varadouro de Olinda n. 2, em boa localidade, muito afreguezada e bem sortida, por seu dono precisar retirar-se por doente: a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma mulata moça, com habilidades, tendo um filho com 2 mezes de idade: a tratar na rua do Pincipe n. 2.

— Cofres de ferro e prensas para copiar cartas: vendem-se em casa de Hawkes & C.: á rua do Bom Jesus n. 4.

— Machinas de descaroçar algodão.
Arados para varzeas.
Ditos para ladeiras.
Formas para purgar assucar,
Vendem se em casa de Hawkes & C: rua do Bom Jesus n. 4.

Farinha de milho

moida a vapor, da 1.ª qualidade para cuscus a 140 rs. a libra, de 2.ª dita para cangica e pão de provença a 120 rs., de 3.ª para angú e passarinhos a 100 rs., da 4.ª para pintos e mingusá a 80 rs.; em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º anda ou com o capitão a bordo.

Toalhas de linho do Porto, para banho.

São muito grandes e de muita duração e vende se pelo baratissimo preço de 10$ a duzia: loja do Porto, á rua Nova n. 14.

— VENDE-SE o deposito a rua do Livramento n. 31, proprio para o mesmo fim, ou outro qualquer negocio, por ser o local bom, só se vende por não se poder continuar, devido a molestia e ser preciso retirar-se para fóra: os que pretenderem poderão dirigir-se ao mesmo ou ao pateo do Terço n. 38. O proprietario garante a casa.

— VENDE SE a taverna da rua Imperial n. 102, ou só a armação: a tratar na mesma.

— VENDE-SE vaccas e garrotes: na Capunga, rua das Pernambucas, sitio junto ao chafariz.

Taverna

Vende-se a do largo do mercado de S. José n. 25, bem localisada e bastante afreguezada, offerecendo, por isso, grandes vantagens a qualquer principiante que deseje colher algum resultado, sem o pesado trabalho de fundar uma casa em semelhantes condições: quem pretender dirija se á mesma que se lhe dará todas as explicações precisas.

Carroças e bois.

Não é dos peiores este ramo de especulação que com pouco dinheiro se pode tirar um soffrivel jornal idario; vende se duas carroças e dous bois muito mansos e valentes, acostumados a todo serviço, na cidade e fóra, pois o dono só os vende por ter de se retirar para fóra, por isso vende por menos de seu valor: a tratar no Caminho Novo n. 119.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES avelludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes, a	400
Caixa de borracha para rapé, a	200
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28 — Rua Nova — 28

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.
Grande reducção de preços
Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem
Granadine preto, com listras brancas, a 360 r o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 e 3$500 ; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda cabo moderno, a 6$.
Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Chita para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.
E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto ; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um ; é pechincha.

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.

Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmão & Companhia.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.
Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.
Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.
A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de agranadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo ! Dão se amostras com penhor.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$ e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Wi truvio.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

VENDE-SE
na rua do Apollo n. 20

1 Fogão de ferro vindo do Porto, com todos os necessarios para cozinhar em pouco tempo e a maior economia de lenha ou carvão, tem forno para assar e deposito de agua quente.
Pregos ripaes da terra.
Fechaduras de broca, em caixas sortidas.
Cera em velas, de Lisboa, de todos os tamanhos e de superior qualidade.
Algodão mesclado e de listras, da Bahia, o unico mais proprios para roupa de escravos, tudo a preços baratos.

— Vende se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch : a tratar na casa de Keller & C, rua da Cruz n. 34
Marcas :
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

Camisas francezas para meninos a 1$600

E' grande pechincha aproveitem a occasião : na rua Nova n. 14

Esteiras da India.

Vende-se esteiras superiores para forrar sala : na rua do Amorim n. 37 : a tratar com Jorge Tasso.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

POLVORA

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando !
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte :
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda a Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato !
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Chapéos para senhora

Augusto Porto acaba de receber superiores chapéos de velludo e phantasia, para senhora, dos mais lindos e elegantes modelos, e preços moderados : na rua Duque de Caxias n. 53.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com fluissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$ Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como estes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara, Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homens, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.
CORTES DE VESTIDO DE LINHO.
Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.
Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.
Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.
Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.
Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.
Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.
Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.
Aproveitem que

Só o 59
da rua do Queimado
é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

Polvora

marca Leão, a melhor que vem ao mercado : vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis ; limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Cha hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, em commenda nossa, a 1$280 está se acabando
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gameleiras.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Folhinhas para 1876

Acabam de sahir a luz e acham se á venda na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9, as afamadas folhinhas anecdotica e religiosa. Preço 400 rs.

Azeite de peixe

de superior qualidade : vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Non plus ultra
SUPERIOR CHA' DA INDIA (HYSSON), e PRETO (CANG U)

Para a casa Paula Mafra acaba de chegar o melhor chá que tem vindo a Pernambuco. Os apreciadores e especialmente as Exmas. Sras. e chefes de familia que se privam de tomar uma chavena de cha da India á falta de um deposito especial neste genero, podem agora dirigir-se á rua das Trincheiras n. 38, que encontrarão pacotes de meio kilo á razão de (dinheiro) 4$ e 5$000. Nem se diga que é caro o preço do extraordinario chá que o proprietario do estabelecimento expõe á venda, porque sinceramente é optimo, e tem tanta confiança no que affirma, que não receia actualmente competidores nem contestação.

SITIO

Vende-se um no Arraial, defronte da estação da Casa Amarella, bem arborisado, com casa de moradia e de banho, cacimba com agua de beber, e torna se recommendavel por ser muito perto da praça e ter todas as commodidades precisas a tratar no mesmo sitio, ou no armazem do Baar á rua do Livramento n. 38.

Attenção.

Vende se uma armação com todas as suas pertenças, caiada e pintada, propria para taverna ou outro qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Marquez do Herval, entre o Coucot tôvo, n. 60

VARIEDADE

TEMPESTADE — O furacão que na semana passada percorreu quasi toda a França, causou bastantes desgraças e prejoizos.

Em 11 de novembro foi o dia em que mais violento soprou; ás oito horas da manhã uma mulher de 64 annos, caminhando por cautela, encostada ás paredes, foi recolhida por um tapume arrancado pelo vento e cahindo sobre ella matou-a instantaneamente.

N'outra rua, uma mulher que procurava afastar-se de um omnibus, vendada com o vento pela capa que se lhe enrolou na cabeça, tropeçou no passeio, cahio, e a roda do vehiculo esmagou-lhe o craneo.

No boulevard Voltaire, uma mulher de vinte cinco annos foi apanhada por uma vidraça que cahio de um segundo andar, e que lhe fez um ferimento mortal. Uma criança de dez mezes, que levava nos braços, não teve a mais pequena beliscadura.

Um lojista, que abria o seu estabelecimento, foi atirado para o chão com um dos taipaes e ficou muito magoado.

Um homem, que passava sobre as muralhas das fortificações, foi impellido pela violencia do vento, cahio no fosso e partio a cabeça sobre uma pedra.

Cahio uma janella na cabeça de uma costureira, causando-lhe graves ferimentos d'onde o sangue corria em grande abundancia. Pedaços de vidros arrancados da cobertura do palacio de crystal feriram um cantoneiro de 72 annos de idade.

Na rua de Médicis, um rapaz, estirado pela borrasca, rebolou sobre o passeio, e teve o craneo aberto e fracturou o hombro.

Um individuo de oitenta annos de idade foi impellido contra a columna de um candieiro e ficou desfigurado com a pancada que deu no rosto.

A borrasca continuou toda a noite. Não menos de 5 a 6 mil chaminés foram derrubadas, 400 tapumes demolidos; quanto ás janellas quebradas, o numero é incalculavel.

No mar tambem se sentiram os effeitos do furacão: annuncia-se a perda do barco *Irma*, morrendo tres homens; o *Maria* tambem se perdeu, morrendo dous homens.

De Bandal participam a perda do brigue italiano *Pepino*, salvando-se a tripolação.

Em S. Nazaire afundou-se o lugre *Marie Josephine*, um outro lugre e mais quatro brigues tiveram grandes avarias.

Uma galeota foi a pique em Brest e ha muito receio por causa dos barcos de pesca que estavam ao pé da costa.

O vapor *Vigilant* soffreu muito em Fécamp.

Na ilha de Ouessant, naufragou o brigue *Johanny*, salvando se a tripolação.

De Londres participam tambem que as chuvas constantes causaram em muitos lugares grandes inundações.

Como se vê este furacão abrangeu uma area enorme, pois que se sentio desde Nantes, Havre até Sedan, que é a extremidade opposta do territorio da França.

—

ACTO DE CAMARADAGEM. — Segundo vemos nos jornaes inglezes, o capitão de mar e guerra Dawkins, ultimo commandante da *Vanguard*, aceitou um convite dos officiaes que serviram ultimamente sob suas ordens para jantar com elles a bordo do *Iron Duke*, onde foi recebido pelos officiaes e tripolação com o maior respeito e enthusiasmo.

Durante o jantar recebeu inexcediveis provas de sympathia, e especialmente na occasião do brinde que lhe dirigiram os officiaes, o qual não podia ser mais lisonjeiro aos seus sentimentos.

Mr. Dawkins, correspondendo a este brinde, referio-se com energia aos acontecimentos relativos á perda do *Vanguard*; não fez nenhuma allusão ao conselho de guerra que o julgou, mantendo um discreto e digno silencio ácerca dos pontos que admittiam contestação.

O jantar terminou ás 10 horas da noite.

—

AS VICISSITUDES DA VIDA.—Uma prova notavel do que são as vicissitudes da vida, é dada pelos pormenores que publica um jornal de Vienna ácerca do Dr. Strousberg, que o telegrapho annunciou ter sido preso em S, Petersburgo, depois de haver fallido por uma somma de 100 mil libras esterlinas,

Strousberg é de origem israelita, Nascido em humilde berço em 1823 em Nerdenburg, na Prussia oriental, marchou para Londres em 1835, depois da morte de seu pai. Alli fei acolhido por seus tios que eram commissarios, e pouco tempo depois entrou no gremio da igreja anglicana. Dotado de grande intelligencia e energia, formou por si mesmo a sua educação, e dedicou-se ao jornalismo.

Em 1848 marchou para a America, onde deu lições de allemão, mas por fim conseguio reunir algum dinheiro, comprando um carregamento de generos avariados e vendendo-o com grande vantagem. Com este capital voltou á Londres em 1858 e fundou varios jornaes, mais seis annos depois marchou para Berlin, onde foi durante sete annos agente de uma companhia ingleza de seguros. Em 1864 principiou Strousberg a pensar em melhorar de fortuna, e, tendo-se relacionado com a embaixada britannica, chegou por este meio a conhecer alguns capitalistas inglezes, com quem contratou a construcção do caminho de ferro Tilsit-Insterburg.

Seis annos depois estava construindo doze linhas, entre ellas a da Roumania. Tinha mais de 100 mil operarios á seu soldo, e tomara a seu cargo outras vastas emprezas.

Em Hannover estabeleceu uma grande fabrica; em Dortmuns e Nuntadt fabricas de fundição; em Amberes e Berlim construio bairros inteiros; na Prussia comprou 10 grandes herdades; na Polonia um condado inteiro; na Bohemia pagou 800 mil libras esterlinas pelo magnifico dominio de Zbirow, onde pois um estabeleeimento de construcção de material de caminhos de ferro que contava cinco mil operarios.

Entretanto construio para si proprio um palacio no Wilhelmetrasse, em Berlim, que quanto a decorações, luxo e commodidades, excedia o do imperador. Exercia a caridade em não menor escala. No inverno mandava dar diariamente aos pobres dez mil rações de sôpa e grande quantidade de lenha Quando se declarou a fome na Prussia oriental, enviou comboyos carregados de trigo e batatas para os seus compatriotas. Tinha além disso, os seus orgãos na imprensa e foi eleito representante da nação. Ultimamente havia tomado do banco de Moscow, por elle fundado, 4 milhões e 308 mil rublos e não se crê que o futuro se lhe feche já.

Ha muito que se não dava um caso de quebra que tenha causado tanta impressão.

—

ESTATISTICA CURIOSA.—Segundo o relatorio apresentado ao parlamento inglez pelo director geral de correios e telegraphos da Grã-Bretanha e Irlanda, durante 1874 circularam naquelle paiz 967 milhões de cartas e 79 de bilhetes postaes; e nas 13 mil repartições de correios foram entregues 259 milhões de impressos, jornaes e papeis.

Comparadas estas cifras com o total da população resulta que cada inglez escreve, termo médio, 30 cartas por anno, 25 cada escossez e 14 cada irlandez.

No mesmo anno foram expedidos 19 milhões de telegrammas com tal rapidez que em uma só noite a repartição central de Londres expedio 440 mil palavras.

—

O DEUS ESTOMAGO.—Duas cuosas enfureciam o abbade Galiani: a primeira, que o julgassem capaz de jejuar, a segunda, que duvidassem da potencia das suas faculdades gastronomicas. « Não sei, escrevia o bom do abbade á Sra. Epinay que endiabrada mania é a de V. Exc. em me querer fazer passar por um jagador, quando eu sou apenas um admiravel glotão. »

Foi este mesmo abbade que dirigio esta singular pergunta ao barão de Holbach: « A philosophia, de que sois o primeiro despenseiro, come sempre com bom appetite? »

E' provavel, é certisismo que o barão, excellente gastronomo, respondesse affirmativamente, senão leiam a seguinte carta de Diderot, o celebre encyclopedista francez:

« Tenho ainda de passar oito dias em casa do barão Holbach. Supplica á Deus que eu não morra de alguma indigestão. Trazem-nos todos os dias de Champigny as mais perfidas e furiosas enguias de que ha noticia, melões de Astracam, perdizes ensopadas, perdizes guisadas, empadas, tortas, vitella, emfim tanta cousa, que era preciso ter doze estomagos para devorar tudo, e ainda depois mais um estomago para metter aquelles. Felizmente bebe-se proporcionalmente e isto passa. »

Já pois, claramente se vê que o barão de Holbach não era um espirito forte como affirmava; este atheu celebre e famoso tinha um deus; o seu estomago.

—

POVOAÇÃO ROMANA.—Por toda a parte o povo-rei deixou de si memoria. Enquanto as lutas ferozes e selvagens do Colyseu não prenderam, não desvairaram as faculdades dos descendentes de Romulo; enquanto a sombra de Nero não escurecera as glorias do povo romano: emquanto o mote—*Tudo pela patria* scintillava em letras diamantinas no pendão dos compatriotas de Bruto e Catão; o elemento civilisador dos filhos de Tibre estendia se potente. irresistivel para o occidente e para o oriente. Veio depois o luxo, a loucura, a enervação, e o colosso vacilou no pedestal.

A' cada passo emcontramos vestigios dos romanos, que attestam profunda e incontestavelmente o seu predominio geral.

Vejamos o que a respeito de uma povoação recentemente descoberta na Belgica, diz um jornal francez:

« A sociedade paleontologica e archeologica de Charlerois fez, ultimamente, uma excursão á *villa* belgo-romana recentemente descoberta no territorio de Aiseau. Esta *villa* está situada, como quasi todas as encontradas na Belgica, sobre um plató de declive pouco sensivel, d'onde a vista abrange uma paisagem pittoresca: tudo manifesta a habitação do agricultor indigena romanisado, todos os vestigios denotam mesmo uma certa riqueza, e, algumas sepulturas encontradas á distancia, denunciam que ella não estava isolado, que em torno se elevavam, aqui e alli, aquellas cabanas e choças que então constituiam uma aldeia.

« Seria bastante difficil dizer ao certo qual era o aspecto do paiz, sua civillisação, a época da construcção e destruição da *villa*, os costumes e usos dos seus habitantes, mas é provavel que elles tivessem perecido por occasião de alguma invasão das hordas barbaras dos 4.° e 5.° segulos, que levaram o ferro e o fogo á Gallia Septentrional, deixando na sua passagem sómente o destroço, a ruina e a morte. E' o que pelo menos se deprehende dos vestigios de incendio alli encontrados.

« As excavações pozeram á descoberta um columbario (mausoleu), hypocaustos (fornalhas), alicerces, aqueductos, etc. Nas ruinas encontram-se telhas chatas de rebordo, tijolos de hypocaustos, ladrilhos, telhas semi-tubulares, fragmentos de vasos de côr vária, de toda a qualidade, desde a finissima louça de Samas até o mais grosseiro barro que formava as amphoras e os tuneis, pedaços de retabulos, etc.

« Na espessura dos muros do columbario veem-se cinco nichos indicando sepultura de familia; era n'estes nichos que se guardavam as cinzas dos parentes. Os hypocaustos são dous, o que demonstra evidentemente a importancia da *villa*, e as precauções que tomavam os habitantes para evitarem os rigores do inverno. Os hypocaustos eram verdadeiros caloriferos que serviam para aquecer os banhos e as salas de inverno. Encontraram-se tambem vestigios de banhos e um *dolium* enterrado no sólo, que devia ter servido para encerrar azeite ou vinho.

« Não muito longe da *villa* appareceram ferros de lanças, chuços e outros objectos d'este genero. »

—

PASSEIO FATAL.—Ha tempos, um soldado de Toulon, moço ainda, com 18 primaveras apenas, sem a mais tenue noção de navegação, quiz passeiar pelo dorso azul do humido elemento. Encontrou uma embarcação, metteu-se n'ella, e, cheio de esperanças e de jubilo, procurou o mar largo.

O vento nordeste, que soprava, levou-o para longe; começou a noite, a fada dos grandes mysterios, a destender o seu manto de trevas, e embalde o boçal navegante tentou chegar á praia. Vagou assim cinco dias, prêsa de mil torturas infernaes, ouvindo constantemente o bramido selvagem do oceano, vendo ante si, á cada momento, uma morte horrivel, desesperadora.

Ainda que extenuado pela fome e pela sêde, a coragem não o abandonou; não foi senão depois que o mar lhe arrebatou o ultimo remo, que elle se deitou no fundo do barco e esperou a morte.

Cinco dias depois da partida do soldado, um guarda da alfandega, descobrio, balouçando-se nas vagas a fragil barca que o vento sudoeste impellia para a praia. O guarda conseguio approximar-se do barco e vio no fundo uma forma humana. Imaginou ao principio que tinha ante si um cadaver; mas prestes reconheceu que o individuo raspirava ainda. Prodigalisou-lhe todos os cuidados então possiveis até lhe fazer recuperar os sentidos.

O soldado foi conduzido para o seu regimento n'um estado deploravel de abatimento e fraqueza.

—

O MARECHAL DE CASTELLANE.—Ha alguns annos no tempo da pequenina guerra de Salthonay, o marechal de Castellane, de legendaria memoria em Lyão, commandava o exercito francez.

Dous caçadores, pertencentes ao inimigo, observaram que, na vespera do rompimento das hostilidades, o marechal foi examinar um caminho que formava uma profunda cavidade, e que circundava o campo de batalha. Calaram-se, nada disseram de sua descoberta, e pela manhã, abandonando o seu regimento, foram postar-se alli.

Começou a batalha. Pouco depois passou por aquelle sitio um regimento que não vio os dous soldados. Um quarto de hora depois chegou o marechal a cavallo, só para mandar executar um movimento envolvente. N'este comenos saltaram-lhe ao pescoço os dous soldados e declararam o prisioneiro. Depois pozeram-lhe um lenço na bocca e levaram-o ao estado maior inimigo.

Este facto deu a victoria ao inimigo.

Outro qualquer morreria de angustia; Castellane, depois de livre, mandou dar cem francos á cada um dos soldados.

Por outra occasião, e durante a mesma guerra, o marechal, segundo o seu costume, abandonou o seu estado-maior e partio só, para observar o movimento das tropas e ver que tal seria o comportamento de seus soldados.

Atravessando um barranco, descobrio dous soldados de infanteria deitados sereno e tranquillamente á sombra de uma copada arvore.

— Que fazeis ahi? gritou o marechal com a sua voz terrivel.

— Fazemos de mortos, senhor marechal, respondeu um d'elles.

— Muito bem! respondeu o marechal, esporeando o cavallo.

A espirituosa resposta dos soldados desarmára completamente o bravo militar.

—

DRAMA DE FAMILIA.—Em Bruxellas, occorreu no dia 13 de novembro, na rua das Minimas, um espantoso drama de familia:

« Estavam a jantar o pintor de navios, Miguel José Honters, com sua mulher, e um filho desta proveniente d'outro consorcio, quando questionando com ella lhe deu com uma cadeira na cabeça, ferindo-a gravemente e fazendo-a derramar sangue por cima da mesa; ainda queria cevar-se o marido, e quando o filho se atirou á elle para suste-lo cheio de indignação tomou uma faca, travando-se luta terrivel entre os dous, da qual resultou ficar ferido o ultimo, ainda que conseguido desarmar seu padrasto.

« Este exaltou-se ainda mais ao ver-se desarmado e foi buscar outra faca, com a qual começou nova luta com tal desesperação, que fora de si o rapaz matou o seu aggressor com duas facadas no coração.

« A mãi, vindo á si pelas terriveis imprecações dos combatentes, estava sem força para metter-se entre elles, e os vizinhos só deram conta do terrivel drama quando o rapaz cheio de terror ante o que havia feito, os chamou pedindo auxilio. »

—

BRINCADEIRAS DE HOMENS... — Em uma carta do Ignalada publicada pela *Imprensa de Barcelona*, lê-se a seguinte noticia:

« Um acontecimento lamentavel teve lugar aqui: dous soldados que haviam terminado o tempo, ao regressarem a Copons com 12 carlistas prisioneiros, começaram a brincar em uma das ruas do dito povoado.

« Um delles poz uma gorra; quando o outro o vio com ella, disse-lhe: se fosse um carlista matava-te — e apontou-lhe a espingarda, julgando que estava descarregada; o tiro porem partio e deixou-o cadaver.

« Estes dous soldados eram intimos amigos.

« O vivo está de tal modo allucinado que os chefes receiam que elle perca o juizo. Accommettem-no frequentes deliquios. »

—

SCENA IMPREVISTA.—Lê-se no *Petit Journal* de Paris:

« Uma scena não imprevista pelos autores do *Tour du Monde* que estava para dar de si tristes resultados para um dos comparsas, acaba de occorrer em Bruxellas na 222.ª representação da obra de Mr. d'Ennery e Verne.

« No quadro da Escada dos Gigantes, em que guardas americanos fazem fogo sobre os selvagens, um rapaz que fazia de tropeiro, tomando a sua missão á serio, estende uma coronhada de espingarda á um corista disfarçado em selvagem e estende-o a seus pés. Todas as pessoas que estavam em scena, precipitam-se sobre o endiabrado que responde: Disseram-me que désse, dei.

« Felizmente o trajo de selvagem impedio que a pancada fosse pesada; o aggredido levantou-se, e pôde continuar o seu pequeno papel com applausos de todos os espectadores. »

—

CRIME ODIOSO.—Em Gonneville sul Dives (França) acaba de perpetrar se um crime odioso.

Ha muito tempo que os esposos Leroy viviam em má intelligencia. A mulher, de cincoenta e seis annos de idade, tivera muitas vezes que queixar se dos máos tratos que seu marido de sessenta e tres annos lhe fazia soffrer.

Para se subtrahir a tantos actos de brutalidade, a esposa retirou-se para casa de uma filha. Leroy dirigio-se ao domicilio desta ultima, e alli, depois de promessas fallazes, apertou nos braços sua mulher, á qual deu em pleno peito algumas facadas que lhe causaram morte instantanea.

Informado pelo telegrapho, o tribunal de Pont l'Eveque, dirigio-se á Gonneville acompanhado do commandante de gendarmeria e assistido de um medico.

A autopsia, feita no dia seguinte, não deixou duvida alguma sobre a causa da morte.

Depois do crime, o assassino deu em si proprio um golpe na parte anterior do pescoço, mas este ferimento era tão pouco profundo que quasi não passou da pelle. Foi debalde que Leroy procurou fazer acreditar que estava gravemente enfermo, o medico julgou de outra maneira e declarou que podia sem inconveniente ser conduzido para a casa de detenção, onde foi immediatamente encarcerado.

—

TRISTE QUADRO.—Em data de 5 escrevem de Poitieres á um jornal de Paris:

« A praça de armas offerecia um espectaculo pouco vulgar. Uns cem soldados do exercito de D. Caplos, pertencentes ás forças do Aragão e internados em a nossa cidade, estavam formados em duas fileiras.

« Esfarrapados, cobertos de andrajos, sem sapatos, cobertos com gorras vermelhas immundas e destingidas, estavam alli tranquillos e com o consaço pintado na physionomia.

« A maior parte são adolescentes, ainda não homens; notam-se entre elles verdadeiras crianças.

« Mettia dó vel-os naquelle estado.

« Uns tinham calças vermelhas e jaqueta azulada, outros calças cinzentas e um máo roupão; aquelle levava um *veston* de pessima fazenda; o seu vizinho tem uma farda de hussard e traz a cabeça embrulhada em um lenço que deve ter varrido todas as cozinhas de Hespanha, »

—

UM VERDADEIRO NEGOCIANTE.—No dia 11 de novembro houve em Paris uma tempestade furiosa que fez bastantes estragos, principalmente nos telhados, claraboias, jardins, etc., etc.

O *Petit Journal*, dando noticia da tempestade, accrescenta, ha pessoas que sabem tirar partido de tudo.

Um industrial teve a feliz idéa de estacionar nos caes com um grande sortimento de barretes e chapéos, afim de substituir aquelles que eram levados pelo vento e atirados ao Sena.

A venda foi bem boa, remata por dizer o jornal mencionado.

—

VIDA DRAMATICA.—Morreu ha dias em Paris uma mulher que teve na sua vida uma aventura horrorosa.

Chamava-se Sidonie Lagrange, e fôra em 1828 das mais encantadoras habitantes do bairro Latino. Era a rainha do Prado e dos lugares de reuniões da mocidade. Tinha então dezoito annos.

No carnaval de 1829 Sidonie teve um grande pezar. A sua melhor amiga, chamada Luiza, cahira doente á sahida de um baile e morrera no hospital.

Havia nesta noite festa intima em casa de um estudante de direito que era protector de Sidonie, pelo que teve esta de assistir á reunião.

O quarto era pequeno e a sociedade numerosa. Um estudante de medicina, que morava alli perto, offereceu a sua casa que era um pouco maior, offerecimento que foi aceito.

O estudante de medicina pedio que o ajudassem a levar para uma casa proxima daquella onde havia a festa, uns poucos de ossos e outras cousas proprias de estudo, para não assustar as damas, pouco costumadas a esse espectaculo.

Feito isto, começou o baile. As duas horas da manhã todos estavam embriagados, e para rematar a funcção propoz-se que se fizesse um *punch* gigantesco, apagando primeiro as luzes, segundo o costume, para ficar a sala allumiada apenas pelo clarão azulado do alcool.

Desde o começo da noite que Sidonie estava perseguida por uma idéa fixa, a de ver os objectos que tinham sido escondidos com tanto cuidado.

Aproveitando-se da preoccupação geral e da escuridão que havia, sahio e foi abrir a porta do gabinete negro onde elles estavam

Havia alli numerosas cousas differentes; serras de dente agudos, escalpellos afiados, pinças curvas, peças anatomicas, etc., mas o que mais lhe attrahio a attenção e a captivou de todo foi um volume comprido coberto com um panno. Era de certo um cadaver, que o estudante trouxera para casa, aproveitando-se da licença que então se concedia nas escolas.

Palpitante de terror e de commoção, mas levada por irressistivel curiosidade, Sidonie levantou o panno, e a luz azulada e tremula do *punch* allumiou o rosto pallido e desfigurado de Luiza, a sua amiga.

A pobre rapariga deu um grito e cahio desmaiada.

Durante dous annos Sidonie esteve douda. Os estudantes cotisaram-se para o tratamento n'uma casa de saude. Mais tarde recuperou a razão.

Envelhecida porem, antes da idade propria, retirou-se para um aposento pobre e vivia do seu trabalho com o auxilio de alguns amigos que a protegiam.

—

CORAGEM NO MEIO DO PERIGO.—Nas obras do tunnel do Tamel deu-se um facto no poço n. 1, verdadeiramente pasmoso:

Um mineiro tinha incendiado as mechas á tres tiros de ante-mão dispostos e preparados na rocha; depois tratou de guindar-se para fugir, mas infelizmente, ao chegar á bocca do poço, desequilibrou-se, tentou agarrar-se com ancia á um outro operario que estava proximo, e lá resvalaram ambos para o fundo, onde por momentos estava para rebentar a medonha explosão! Imagine o leitor por um pouco a horrivel posição dos dous homens accumulados n'um pequeno recinto de 11 metros quadrados, e tendo de mais mais, a infernal camaradagem de tres tiros de dynamite! Pois o mineiro, apezar do trambolhão e das tristes circumstancias em que se achava, não se desorientou a ponto de perder a consciencia do perigo e a esperança de salvação. Arrancou as mechas do segundo e terceiro tiros que elle mesmo tinha accendido e, calculando rapidamente que já o não poderia fazer tambem ao primeiro, limitou-se a lançar-lhe por cima um balde e a arrastar-se com o companheiro para o canto oppoosto. Após segundos de uma incrivel anciedade, consummou-se a terrivel explosão; o balde e os estilhaços da rocha foram arremessados á uma enorme altura, e os dous trabalhadores ficaram incolumes e lá continuam hoje o seu rude serviço,

—

INCENDIO DE UM THEATRO.— A' respeito do incendio do theatro de Bellecour em Lyon, encontramos em um jornal de Paris a seguinte carta:

« Lyon, 4 de novembro.— A sala Bellecour, isto é, o antigo Eldorado, transformado da rua tão estreita da Belle Cordiere, foi restaurada ultimamente com muito gosto e elegancia. A sala, encravada entre duas casas muito altas, só tem uma sahida, a da fachada, bonita, mas muito acanhada.

« Terça-feira á noite, pelas sete horas menos um quarto, e antes que as portas fossem abertas, o gaz já acceso inflammou uma fisga de um tubo de caoutchouc no primeiro urdimento.

« O pessoal presente fez baldados esforços para tirar as decorações postas e afastar aquelle alimento facil ás chammas. O fogo subio rapidamente.

« Os artistas, que estavam nos seus camarins occupados em vestir-se,fugiram meio cobertos com os trajes theatraes.

« Uma das artistas assustou-se de tal modo que desmaiou, e houve que ser salva.

« No entanto as chammas haviam-se propagado rapidamente: ás sete horas e um quarto, retumbou um silvo terrivel; o fogo tinha alcançado e atravessado o tecto, e paveias immensas de chammas elevavam-se atravez dos interticios, e cahiam em faulas que queimavam, colorindo o céo, como o *bouquet* de um fogo de artificio e espalhando-se para todos os lados.

« Os bombeiros haviam chegado ao sitio; mas, desde logo se conheceu que se devia tratar de salvar as casas proximas.

« Mr. Welche, o novo prefeito, as tropas, com os generaes á frente, chegam tambem.

» Os bombeiros escalam as casas vizinhas, installando-se ousadamente nos telhados e d'alli innundam o theatro incendiado; entre elles nota-se o general Fevrier.

« As sete horas e tres quartos, o tecto do theatro abateu e cahio com estrondo sobre o centro do fóco ardente que cumprimio. Desde então, os bombeiros não tinham mais que innundar o foco para dominar o incendio.

« No entanto, ás oito horas, uma chuva finissima que cahio sobre o fogo, reavivou as chammas; ás dez horas, porém, todo o perigo havia desapparecido; não havia mais do que espessos turbilhões de fumo, que sahiam do brazeiro quasi abafado.

« Durante o serviço, um bombeiro, recentemente casado, e que accarretava um fardo, cahio de repente; estava morto Succumbira á ruptura de um aneurisma Cinco outros bombeiros ficaram levemente feridos.

« Salvaram-se as casas contiguas e o Casino da rua de Lyon, encostado ás traseiras do theatro de que só resta o esqueleto de ferro torcido da scena, alguns camarotes e a parede da frente. »

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEGUNDO

—

BEMVINDA

—

(Continuação do n. 282.)

CAPITULO V

NOITE DE VIGILIA.

O conde quiz pedir soccorro, porém a voz morreu-lhe na garganta.

Quiz arrastar se até o cordão da campainha, e faltaram-lhe as forças.

Sentio fugir-lhe a luz dos olhos e zunirem-lhe os ouvidos.

Por um momento pensou estar ameaçado de um desses ataques que acabam rapidamente com a vida. Depois perdeu completamente os sentidos.

Passaram se trinta minutos sem que ninguem o soccoresse.

Baptista pouco depois entrou, e achando-o naquelle estado, recuou dous passos.

« Ter se-ha suicidado? disse elle fallando comsigo mesmo. »

E depois, abaixando-se poz-se a examinar o conde, e disse:

« Ainda pulsa-lhe o coração. »

Em seguida encaminhou-se para um dos angulos da sala e puxou o cordão da campainha. Acudiram alguns criados, que transportaram Dom Alexandre, ainda sem sentidos, para sua cama.

Baptista mandou logo chamar um medico, e emquanto este não vinha, procurou saber o que alli se tinha passado.

O criado grave disse:

— Ha cousa de duas horas veio um senhor visita-lo, que apresentou recommendação do embaixador da Prussia; ficaram ambos fechados no escriptorio por algum tempo, depois a visita sahio, e como o Sr. conde não me chamou, esperei as suas ordens na ante-camara.

— Porém não conhece esse homem!

— Nunca o vi.

Baptista julgou inutil fazer mais perguntas. Os perigos que o ameaçavam obrigavam o a ser prudente.

O medico logo que chegou, ordenou que se sangrasse o conde.

— Affluio-lhe o sangue á cabeça, disse elle: ignoro os resultados que isto terá. A sangria, porém ser-lhe-ha conveniente.

Não sem grandes esforços conseguio-se fazer com que o conde recuperasse os sentidos.

Ao abrir os olhos lançou este um olhar receioso, vago, em torno de si. Baptista, que se achava junto á cama, nada perguntou-lhe.

O conde deu um profundo suspiro, mas tambem guardou silencio.

Temiam ambos commetter qualquer indiscrição na presença dos criados.

Entretanto a noticia da repentina e inesperada enfermidade do conde chegou aos ouvidos de sua filha, que apresentou se logo no quarto de dormir de seu pai.

Dom Alexandre, vendo-a entrar pallida e sobresaltada, recebeu-a com um sorriso.

— Não te assustes, disse elle com voz fraca, isto não foi nada... uma syncope passageira.

— Porque não me chamaram immediatamente? exclamou Anna, lançando sobre os criados um olhar de censura. Tenho mais direito do que ninguem, mais obrigação do que ninguem, de tratar de meu pai.

Baptista, sem dar-se por offendido, referio o que sabia, desculpando-se ao mesmo tempo.

Desde aquelle momento Anna não se quiz arredar mais do quarto do conde Alli tomou uma ligeira refeição; alli permaneceu sempre.

— Se a senhorita quer descansar, disse Baptista, eu ficadei á cabeceira do Sr. conde.

— Não, não devo, não quero abandonar meu pai. Se, infelizmente, a doença prolongar-se, então veremos o meio de dividir os cuidados, os trabalhos. Emquanto tal cousa não se der, é este o meu posto.

Tudo foi inutil; o conde pedio á filha que se deitasse, disse lhe que o que tinha era cousa de pequena monta, e que não queria que ella passasse mal as noites.

Annita sorrio-se, e, collocando carinhosamente uma das suas alvas mãozinhas sobre a cabeça de seu pai, disse:

— Estas cans são mui queridas para mim. Quando eu tiver somno, quando não puder resistir mais, pousarei a cabeça sobre a beira da cama; assim o desejo, e assim será.

Baptista e o conde trocaram um olhar de intelligencia. Era preciso não contrariá-la.

Baptista despedio-se, promettendo voltar na manhã seguinte muito cedo.

Anna escreveo algumas linhas a Virginia Holt, contando-lhe o que tinha succedido.

— Ella ha de referir tudo a seu irmão, pensou a filha do conde, e elle virá logo ver-me.

Horacio julgou, com tudo, ser mais prudente escrever lhe uma carta, que remetteu inclusa na de sua irmã. O joven pintor pedia permissão para visitar o conde no dia seguinte.

Durante a noite Anna e Rosa foram as enfermeiras do conde.

A' ultima hora voltou o medico.

— O doente, disse este, continúa no mesmo estado; precisa de muita tranquillidade; seria sobremodo conveniente que dormisse algumas horas.

Anna foi sentar-se junto de uma mesa, d'onde podia ouvir o mais leve gemido de seu pai.

Rosa conservou-se junto della.

Machinalmente pegou n'um jornal que estava sobre o sofá proximo e depois de correr a vista por elle, poz-se a ler o folhetim.

Eram as aventuras do Dr. Santafé.

A leitura, que em outras circumstancias talvez lhe parecesse indifferente, começou a interessa-la. Tratava-se de um grande medico, e Annita via seu pai doente.

Pensou então que se o conde não se restabelecesse logo, seria preciso chamar o Dr. Santafé.

A' uma hora da madrugada Anna ouvio gemidos abafados; accendeu á presta uma vela côr de rosa e entrou no aposento de seu pai.

Dormia este, porém agitado por um desses sonhos febris, que mostram que se está soffrendo um pesadello.

Hesitou um momento se devia desperta-lo ou deixa-lo dormir.

O medico tinha dito que o enfermo carecia de algumas horas de somno. Anna tornou a collocar a vela sobre o fogão do quarto e sentou-se n'uma poltrona de modo a ficar quasi toda na sombra que projectava a cama.

A condessinha fez um signal á Rosa. Esta approximou-se.

— Recosta-te um instante no sofá, disse-lhe ella; se houver alguma novidade, eu te chamarei. E' preciso que uma descanse emquanto a outra vela.

Rosa obedeceu. Pouco depois dormia, ou apparentava dormir.

Então Annita ficou contemplando com carinhosa e filial solicitude seu pai, que continuava inquieto na cama.

De vez em quando o conde entreabria os labios e pronunciava palavras entrecortadas, incoherentes, que Anna não podia comprehender. E novos suspiros e gemidos escapavam-se do seu peito.

De repente uma palavra extraordinaria ferio os ouvidos de Annita. Essa palavra era: *assassino.*

A moça ergueu a cabeça e escutou attenta e admirada.

Os labios do conde reabriram-se.

« Oh! tudo, tudo menos a maldição de minha filha! Sou pai... tende piedade de mim. Amo-a tanto! Se eu perder a minha fortuna, o que será della?... »

« Que dilirio tão singular! disse comsigo Anna. »

E logo, sorrindo de um modo doloroso, continuou:

« Nada tem de extraordinario, porque tambem sou a filha que mais ama seu pai! »

O somno do conde durou tres horas. Ao acordar, a sua testa estava coberta de suor. Anna enxugou a com filial desvelo.

Seu pai agradeceu-lhe com um sorriso, e depois disse:

— Como és boa!

— Oh! eu receiava despertar meu pai, e no emtanto desejava-o ao mesmo tempo, porque conheci que estava com um pesadello horrivel!

O conde estremeceu e replicou:

« Não faças caso; é a febre! »

Dom Alexandre teve desejos de sobra de perguntar a sua filha se havia proferido algumas palavras durante o sonho; mas receiou faze-lo. Annita, porém, que não tinha motivos para suspeitar de cousa alguma, e que além disso suppunha que seu pai era um dos melhores homens do mundo, disse-lhe com naturalidade:

— E' forçoso confessar que os sonhos muito poucas vezes estão em harmonia com a vida real dos individuos. Meu pai, que é tão condescendente, que nunca fez mal a ninguem, acaba de sonhar umas cousas tão extravagantes...

— Ah! sonhei em voz alta?

— Sim.

— E que disse eu?

O conde dirigio esta pergunta com medo, e quasi desfallecendo.

— Posso eu lá lembrar-me disso.

O conde não ousou insistir.

Anna pela sua parte ligava tão pouca importancia ao sonho de seu pai, que mudando de voz, disse:

— O medico prohibio que meu pai fallasse.

E collocando a mão direita sobre a bocca de Dom Alexandre, accrescentou:

— E' preciso ficar mudo como um rocha.

O conde calou se.

(Continuar se-ha.)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

ILEGÍVEL